Trabalhadores podem perder suas casas

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Grupo de militares apóia Lacerda contra a Hanna *(Leia na pág. 3)*

Com dois balaços de "45" à queima-roupa

TERRORISTA ESTOUROU A BARRIGA DO COMISSÁRIO



2.º CLICHÊ

Com duas pistolas nas mãos o terrorista invadiu a delegacia — O comissário e um soldado foram fuzilados — Antes de morrer pediu ao secretário de Segurança para amparar sua família

(Leia na pág. 2)



Socorrido por LUTA DEMOCRÁTICA, o soldado Silvio Oliveira, baleado pelo bandido Mauricinho, chega ao Hospital Luis Pelzuer

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — RIO DE JANEIRO, 6-7/12/1964 — N.º 3 322

DOMINGO 100 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL

AOS LEITORES DA "LUTA"

A LUTA DEMOCRÁTICA vive de seus leitores e seus anunciantes. Não é um órgão oficioso, porque não recebe subvenções oficiais; não é bitolado por facções, porque não pertence a grupos. O seu jornal, leitor é independente, tão independente quanto você, porque vive de um pouco de seu dinheiro e defende os interêsses do povo, do qual é você uma parcela. Em suas 16 páginas da edição dominical, há notícias que interessam à coletividade, tôdas elas são úteis aos que desejam saber o que se passou no dia que se viveu. Entretanto, o aumento do papel, dos salários dos gráficos, etc. leva-nos a aumentar o preço da edição dominical para Cr$ 100,00. E, assim, explicada acima está razão do aumento da edição dominical, cumpre-nos esclarecer que, nos dias úteis, o preço de seu jornal continuará o mesmo: Cr$ 50,00.

Matou a vizinha com dois tiros na cabeça



Bilhete da Conceição que matou a vizinha com dois tiros

Briga de crianças resultou na cena de sangue

(Leia na pág. 2)

MENGO COM "BI" À VISTA

Vencendo o Campo Grande, com "libero" e tudo, ontem à tarde, no Maracanã, por dois a zero, o Flamengo manteve-se na liderança do campeonato carioca, em companhia do Fluminense, com doze pontos perdidos, e vai esperando tranqüilamente pelo jôgo desta tarde, dos tricolores com o Vasco, para então medir fôrças com o Botafogo, na última rodada do certame. Os rubronegros liquidaram a partida de ontem, como e quando quiseram, demonstrando que o "bi" está à vista

Tarado desgraçou doméstica



O tarado Durval Luis de Oliveira, vulgo "Macacola", prêso no 17.º Distrito Policial

Durval Luís de Oliveira, vulgo "Macacola" (21 anos, solteiro, residente na Rua Tutti, 410, em São Cristóvão), apesar de sua profissão de tecelão, nunca mostrou muito amor ao trabalho, gostando mais da ociosidade e sua diversão predileta era perseguir mocinhas do bairro, colocando em prática seus instintos baixos, quando surgia uma oportunidade.

Ontem, Durval de Oliveira deu provas de suas taras, ao

(Conclui na 2.ª pág.)

Deputado assassinou a cunhada de Lacerda

VALENÇA, 5 (Do correspondente) — O deputado estadual pelo PTB, Ludovico Cossáti, abateu a tiros, hoje, por volta das 14.30 horas, a sua espôsa, d. Itália Cossáti, cunhada do governador Carlos Lacerda.

O deputado Ludovico de há muito vinha desconfiando que a espôsa o traia e, ontem, vendo confirmadas suas suspeitas, dirigiu-se à Maternidade de Valença, onde dona Itália fôra visitar uma filha de criação, e ali matou-a. Praticado o homicídio, o parlamentar apresentou-se às autoridades locais, sendo autuado em flagrante.

CASTELO ESPERA TRÉGUA PARA REVER MINISTÉRIO

O presidente Castelo Branco estaria inclinado a reformar o Ministério, cortando os impopulares Campos, Bulhões e Thibau. Entretanto, esperaria a "trégua" de Lacerda para tomar as medidas neste sentido. Leia em "A LUTA na Política", na página 3).

"Pororoca"



"Pororoca", foi a tal ponto espancado que ficou em estado de semi-inconsciência

Tribunal de Alçada comemora "Dia da Justiça"

No dia 8 do corrente, têrça-feira próxima, realizar-se-á, às 14 horas, no Tribunal de Alçada, solenidade em comemoração do "Dia da Justiça". Na solenidade, serão agraciados, com a "Cruz Judiciária", o presidente do Superior Tribunal Eleitoral e vice-presidente do Supremo Tribunal, e o ministro Júlio Barata, ex-presidente do Superior Tribunal do Trabalho, bem como, com as medalhas dos "serviços distintos" o desembargador Vicente Faria Coelho, presidente do Tribunal de Justiça, o juiz Bandeira Stampa, presidente do Tribunal de Alçada, e o juiz dêste Tribunal, dr Olavo Tostes.

Nesta edição

"LACERDA É O BRIZOLA DA DIREITA"

Deputado paranaense abre fogo contra o governador da Guanabara (leia na 3.ª página)

"MARY BOSSA-NOVA" APLICOU GOLPES DE 50 MILHÕES

A-vigarista vivia uma "Dolce vita" em luxuoso apartamento. Agia sòzinha, por não confiar em ninguém. (Leia na segunda página)

DESABAMENTO QUASE PROVOCA TRAGÉDIA

(Leia na última página dêste caderno)

Fuzilado o marginal "Tiãozinho":

7 mil cruzeiros na mão e dois tiros nas costas

Com dois tiros de arma de grosso calibre nas costas, foi encontrado morto, às primeiras horas de ontem, na Rua Bangu, defronte ao número 312, no Bairro Dr. Laureano, em Caxias, Sebastião de Amaral, que atendia pelo vulgo de "Tiãozinho" ou "Terno Prêto", muito conhecido pela Polícia, pois, além de ser marginal dos mais perigosos tinha uma tatuagem de um tigre, que o identificava como elemento bravo, que não tinha mêdo dos desafetos e dos agentes da Lei.

Terno Prêto que ganhou êste apelido por trajar-se comumente com terno escuro, foi encontrado morto com sete mil cruzeiros na mão direita. Era maconheiro, assaltante à mão armada e fugitivo da Casa de Detenção do Estado do Rio. Não tinha residência fixa.

HIPÓTESE

As autoridades policiais de Caxias ainda não sabem quem matou *Tiãozinho*. Já levantaram, no entanto, duas hipóteses, a primeira é que o marginal tivesse assaltado alguém, e no momento em que empreendia a fuga, a vítima o alvejou pelas costas. A segunda, diz respeito a um barracão existente nas proximidades do local do crime, frequentado por tôda a espécie de maus elementos, que costuma lai fazer ponto. *Terno Prêto* se desentendeu com algum comparsa, que o fuzilou.

Ao local compareceu o detetive Alexandre, fazendo-se acompanhar do perito Euclides Reis Filho que, após as formalidades da praxe, fêz remover o cadáver do bandido para o necrotério daquele Município fluminense com a guia número 2 130.

O detetive Alexandre é quem está encarregado de apurar a identidade do assassino de *Tiãozinho*, esperando para as próximas horas a solução do fato.



Sebastião do Amaral vulgo Tiãozinho fuzilado com 2 tiros de grosso calibre, em Caxias

PRÊSO 'POROROCA' APÓS BRUTAL ESPANCAMENTO!

O marginal quase foi linchado pelos moradores do Morro da Salga, em São Gonçalo. Estava armado com duas pistolas, no entanto, não teve possibilidade de usá-las

(TEXTO NA PÁGINA 2)

15 mil ferroviários ameaçam greve em SP

(LEIA NA PÁG. 3)

AVENIDA VESUVIO

INFORMA O TEMPO

Tempo instável M M
Temperatura em declínio
Máxima: 24,8
Mínima: 16,0

VESUVIO DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO RAMALHO ORTIGAO
Rua da Carioca 18
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembléia 77

Terrorista estourou a barriga do comissário

O "AGENTE secreto" Durval da Costa, da liga anti-comunista do Brasil, seção fluminense, armado de duas pistolas calibre "45", assassinou, na madrugada de ontem, no interior da Delegacia do 1.º Distrito de São Gonçalo, o comissário Mário de Almeida, ferindo, ainda, o soldado da PM, Sílvio Martins de Oliveira, vulgo **Bigode**.

O criminoso, que estava acompanhado de Valteriel da Silva, fugiu em seguida no carro RJ—23-65-97, conduzido por Zé Russo, dono de uma oficina mecânica em Alcântara, e que já está prêso na Secretaria de Segurança. A polícia acredita que o assassino e o seu cúmplice estejam homiziados em Cabo Frio.

O terrorista pretendia liquidar tôda a turma policial que participara horas antes de uma ronda pela cidade, e que o prendera para averiguações, apesar de se ter identificado como membro da liga anti-comunista. Contudo, os dois policiais atingidos pelos disparos, nada tinham com a "blitz", porquanto estavam entrando de serviço. O secretário Paulo Biar, da Pasta de Segurança, compareceu imediatamente ao local e determinou mobilização de tôda a polícia civil para agir no caso. Através de radiogramas, da Central de Polícia foram enviados os retratos falados dos criminosos às delegacias municipais.

Morto por engano

O comissário Mário de Almeida foi morto por engano. Durval invadira a delegacia, enquanto que Valteriel lhe dava cobertura, na pôrta, para se vingar do investigador Valdir Paiva, que, chefiando uma turma composta pelo guarda de presídio João Santos e dois alcagüetes de polícia ainda não identificados, prenderam-no momentos antes, durante uma ronda no bairro de Columbande, e lhe deram alguns empurrões. Os policiais soltaram o "terrorista" e deram por encerrado a ronda.

Durval, porém, decidido a vingar-se, armou-se de duas pistolas calibre "45" e foi procurar seu colega Valteriel. Ambos rumaram para a delegacia do 1.º Distrito, conduzidos pelo indivíduo conhecido apenas como Zé Russo, no carro RJ—23-65-97, de sua propriedade.

O trio tomou posição frente à delegacia. Valteriel ficou guardando a porta e a janela lateral. Zé Ruço aguardava no carro, enquanto Durval entrava no distrito. Perguntou ao PM Silvino da Silva por um policial escuro, de chapéu e capa prêta, que trabalha na Delegacia de Roubos e Furtos (e que era Valdir Paiva).

O soldado respondeu que o colega estava de serviço, mas que não iria demorar. Durval sentou e em poucos minutos fêz camaradagem com um PM, com quem foi tomar uma cafèzinho nas proximidades. Meia hora depois chegava à delegacia a viatura da ronda, mas sem os policiais, que ficaram pelo caminho, pois haviam terminado o turno.

Tiroteio

Durval, acreditando reconhecer um dos soldados que estava entrando em serviço como sendo um dos componentes da batida, passou a ofendê-lo com palavras de baixo calão. A gritaria chamou a atenção do comissário Mário de Almeida, que estava no seu gabinete. Quando perguntou o que se passava, recebeu dois tiros: um no estômago e outro na coxa direita. O soldado Sílvio Martins o Bigode, tentou sacar de sua arma, mas foi também atingido por quatro balaços, dois de raspão, um no pescoço e outro no braço direito. **Bigode**, nesta altura, tentou fugir pela janela, junto com o soldado Avelino Assunção, mas ambos foram alvejados, desde a rua, por Valteriel.

Fuga

Depois do tiroteio, Durval e Valteriel embarcaram no carro e fugiram da cidade. Na Rua Nilo Peçanha, porém, o veículo, em face do nervosismo de Zé Ruço, perdeu a direção, projetando-se contra um muro. Ainda assim, os criminosos empurraram o carro até o Pôsto Esso São Miguel, onde tentaram consertá-lo. O vigia Adauto Correia Dias (28 anos, residente em Tribobó), ao vê-los armados, escondeu-se atrás da bomba de gasolina, chegando a ouvir o seguinte diálogo:

"Me dá a máquina que eu vou à delegacia acabar com a raça".

"Deixa isso para lá, já fechamos dois".

Em seguida um dêles foi para o centro da cidade, enquanto o outro se dirigia para Alcântara. O que ficou no carro tentou ainda ligar o motor. Não obtendo resultado acabou indo embora atrás do segundo. Meia hora depois, conforme o depoimento do vigia, um dêles, o que fôra para São Gonçalo, voltou e novamente tentou virar o motor do carro. Desistiu e rumou para Alcântara. O vigia compareceu, posteriormente à delegacia para comunicar o fato.

Duas prisões

A Polícia prendeu "Zé Ruço" às 12 horas de ontem, removendo-o para a Secretaria de Segurança. Êste, porém, ainda nega a sua participação no crime. Por volta das 15 horas foi prêsa uma mulher, branca, de aproximadamente 25 anos, cuja identidade a Polícia mantém em sigilo, mas que transpirou tratar-se da irmã de Valteriel. Disse que "Zé Ruço" passou às 7 da manhã (cinco horas depois do crime), pela sua casa e apanhou Valteriel levando-o num carro verde, com destino ignorado. Ambos estavam muito nervosos, mas nada comentaram na sua presença. Valteriel disse à irmã, apenas, que iria procurar Durval e que só voltaria dentro de uma semana, pois tinha negócios a resolver no interior do Estado.

A mulher revelou à Polícia acreditar que os três tenham ido para Cabo Frio ou Itaboraí. A Polícia encontrou na casa de Valteriel uma japona verde-oliva, que fôra usado por Durval na hora do crime. A mulher e "Zé Ruço" continuam presos no xadrez da DOPS e serão interrogados durante o decorrer do dia de hoje. O secretário de Segurança acredita que até às 12 horas vencerá a resistência do motorista, pois as suas declarações poderão ser a chave que conduzirá as autoridades ao local onde os criminosos estão homiziados.

Desde a madrugada de ontem, cêrca de 60 policiais estão mobilizados na caçada aos criminosos. Durval já havia sido prêso em 12 de dezembro do ano passado pela Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói, acusado de ter assaltado a garagem da Emprêsa "Coletivos Rio de Ouro Ltda". Agia como informante da Liga Anticomunista e é o responsável pela prisão de mais de uma centena de pessoas, acusadas por êle de estarem envolvidas em crime de subversão. O sr. Joaquim Ferreira, presidente da entidade, porém, em face dos péssimos antecedentes de Durval, expulsou-o do órgão, há três meses, mas êste não entregara a sua credencial com a qual entrava de graça nas casas de espetáculo do Estado da Guanabara e do Estado do Rio.

Valteriel Magrão da Silva deu baixa em agôsto último do 4.º Grupo de Canhões Anti-Aéreo.

A morte do comissário Mário de Almeida causou pesar em tôda a Polícia fluminense, pois apesar de ser nôvo na organização era muito estimado pelos seus colegas e gozava de largo círculo de amizade em São Gonçalo e Niterói, onde era desportista.

Era cunhado do delegado Nilson Nunes Loureiro, que o colocou na Polícia e que há menos de 6 meses perdeu um filho menor em circunstâncias trágicas, quando êste brincava com um revólver que esquecera sôbre a cama ao sair para o trabalho.

A Associação Fluminense dos Comissários, comunicou-se com o secretário de Segurança, solicitando especial interêsse na captura dos assassinos e auxílio imediato para a viúva e os 4 filhos da vítima, dois dos quatro menores. O comissário Mário de Almeida será sepultado hoje às 9 horas no Cemitério de Maruí.

GOLPES DE 50 MILHÕES "MARY BOSSA NOVA" APLICOU

Autoridades do 3.º DP prenderam a estelionatária Maria Miranda Dantas (solteira, 33 anos, Rua Marquês de Abrantes, 168, ap. 708), responsável por um "estouro" de mais de 50 milhões, no comércio carioca. A mulher, que usava o nome de Mary Miranda e era também conhecida pelo vulgo de "Mary Bossa-Nova", foi prêsa em virtude de queixa apresentada pelo sr. Osmar Pinto da Silva, diretor da Sociedade Nacional de Comércio e Representações Ltda., segundo à qual, a mulher lhe comprara um carro Aero-Willys, ano 1963, dando-lhe como parte do pagamento 2 milhões em espécie e 1,5 milhão em nota promissória com assinatura falsificada. O veículo já foi apreendido e será restituído ao seu dono após decisão judicial, suscitada pelo pagamento dos 2 milhões à vista.

O "estouro"

Maria confessou que aplicou na Guanabara uma série de golpes que lhe rendeu soma superior a 50 milhões de cruzeiros. Usava o conhecido golpe denominado *laranja*, que consiste em comprar mercadorias em nome de supostas firmas comerciais. Assim, adquiriu, inclusive um mercadinho na Rua Goiás, 638, Piedade, que já não existe. Acrescentou que *trabalhava* sòzinha, tendo montado seu *escritório* no luxuoso apartamento, na Rua Marquês de Abrantes, onde foi prêsa. Embora levasse padrão alto de vida, esclareceu que mora em modesto quarto na Rua Senador Paranaguá, 31, vestindo-se, ali, simplesmente, para não levantar suspeitas. No *escritório* a Polícia apreendeu saias de tergal, meias de *nylon*, diversas peças de vestimentas de mulher, grande quantidade de carimbos de reconhecimento de firmas (cartórios da Guanabara e do Espírito Santo), além de carimbos de delegacias de Polícias usadas, êstes últimos na aplicação de golpes. A espertalhona, ainda, conseguiu carteira de habilitação de motorista em Barra do Piraí, com nome falso. Apurou-se que Maria responde a processo no 5.º Distrito Policial por estelionato, e por furto de automóveis, na delegacia especializada.

TARADO..

(Conclusão da 1.ª pág.)

violentar Ana Maria Dias (29 anos, solteira, doméstica, residente na Rua Cchantecler, 26 em São Cristóvão).

Quem efetuou a prisão do tarado foi o 3.º-sargento do Exército, Flávio Cririm, morador à Rua Coronel Brandi, 27, que, ao chegar à sua residência, que fica próxima à da vítima, constatou o lastimável estado de Ana Maria Dias, que, chorando, contou tôda a história para o militar. O comissário Coférico, do 17.º Distrito Policial, tomou as providências cabíveis ao fato, autuando Durval de Oliveira, que foi recolhido ao xadrez.

MATOU A VIZINHA COM...

A rivalidade entre duas senhoras nas disputas quase que diárias com as brigas de seus filhos terminou, na tarde de ontem, com um desfecho sangrento. Uma, armando-se com um revólver calibre 38, de propriedade de eu marido, um soldado da PM, prostou a antagonista com dois certeiros tiros na cabeça. A criminosa foi prêsa em flagrante enquanto sua vítima era conduzida em estado desesperador para o HSA.

A cena de sangue se desenrolou no Morro da Cêrca, no Catumbi — entrada pela Rua Itapira, 527 — entre as vizinhas Elizabete da Conceição Paulina (casada, 27 anos) e Luísa Rodrigues Gimes.

Diàriamente os filhos de Elizabete e Luísa brigavam, levando sempre a melhor os filhos de Luísa, por serem mais velhos e fortes. O fato chegou a tal ponto que o marido de Elizabete, o soldado da PM Fausto Paulino, que serve no 6.º BT, destacado no Galpão, em São Cristóvão, por diversas vêzes solicitou providências enérgicas ao amásio de Luísa, João Francisco dos Santos. No entanto, os meninos continuaram a brigar, coisa normal entre crianças.

Na tarde de ontem, com a repetição dos fatos, quando novamente os filhos de Luísa agrediram com pedradas as crianças da vizinha, surgiu violento bate-bôca entre as duas mulheres. Elizabete, talvez com mêdo que perdesse a briga — seus filhos sempre levavam a pior —, foi até a sua residência, armando-se com o revólver do marido. Poucos minutos depois voltava, e sem nada acrescentar, acionou o gatilho da arma, prostrando a vizinha ao solo, em meio a uma poça de sangue.

Tiro no coração matou...

As autoridades policiais de Nilópolis, esperam localizar e prender, nas próximas horas, Geraldo Domingos da Costa, que assassinou sua amásia Teresinha Olinda dos Santos, com um tiro de revólver calibre 38.

Conforme publicamos, no último dia 18 de novembro, a doméstica Teresinha Olinda dos Santos (solteira 27 anos, residente na Rua Manuel Reis, 1019, em Olinda, Município de Nilópolis), desgostosa da vida, depois de ingerir várias doses de bebida alcoólica, foi até a cozinha, aspirando gás. O cadáver de Teresinha foi levado para o necrotério de Nilópolis, onde decorrido quase um mês, as autoridades policiais suspeitaram de seu amásio Geraldo Domingos da Costa, funcionário da Limpeza Urbana, lotado em Cascadura, de haver assassinado sua amásia.

Ontem foi feita a exumação do cadáver pelo médico Herdy Cunha, constatando-se que a doméstica foi mesmo assassinada, encontrando a bala alojada no coração de Teresinha.

O criminoso encontra-se desaparecido, não sendo encontrado em sua residência ou no trabalho.

Prêso "Pororoca" após brutal...

Paulo Cândido da Silva, o "Pororoca", foi prêso, ontem, pela polícia fluminense, no Morro da Salga, em São Gonçalo, depois de ter sido bàrbaramente espancado pelos moradores locais, a quem pretendia dominar pelo terror. O delegado Aluísio Seabra, do 4.º DP, por falta de garantias, removeu o marginal para a Secretaria de Segurança, de onde, segunda-feira, será transferido para a Penitenciária Lemos de Brito, pela polícia carioca. "Pororoca", quando atacado pelos moradores do morro, estava armado com duas pistolas calibre 9mm mas não teve tempo de puxar as armas.

Na Secretaria de Segurança fluminense, o marginal confessou ter assassinado, no dia 15 de agôsto último, no Bairro Fonseca, o comerciário Itamar Santiago da Costa, crime até então tido como misterioso. O delegado Péricles Gonçalves, do 3.º DP, que presidiu o inquérito, solicitou, ontem mesmo, ao juiz Sócrates Vieira, da Primeira Câmara Criminal de Niterói, a prisão preventiva do acusado, apesar de êste estar condenado há 18 anos, na Guanabara. "Pororoca" fugira da Lemos de Brito no dia 10 de janeiro último, com mais 14 detentos.

"Pororoca" confessou, na Polícia, que, além dos reiterados assaltos praticados nos do Rio e Guanabara, "vendia" proteção aos contraventores do jôgo do bicho, no Rio, na Zona Norte. Estava em São Gonçalo há quatro dias, no Morro da Salga, onde moram seus familiares, pois o seu pai, Aristides da Silva, que é barbeiro no morro, fôra operado de câncer há dias, e está passando mal. Pretendia ficar até segunda-feira ali homiziado, pois os diversos atritos que teve com os moradores locais tornavam impossível a sua permanência por mais tempo. Chegara a ameaçar, inclusive, em trazer para o morro, marginais da sua quadrilha.

Maconha

"Pororoca", que confessou também ter tentado assaltar há dois meses uma agência bancária em São Gonçalo o atentado foi frustrado pela rapidez com que reagiram os empregados, saíra na madrugada de ontem para comprar maconha na birosca de Aldélio Gomes, localizada no mesmo morro. Houve discussão por causa do preço e, não chegando a um acôrdo, o marginal desferiu um sôco no birosqueiro. Populares que se encontravam bebendo na tendinha, sabedores que "Pororoca" estava sob os efeitos do entorpecente, fizeram um círculo em tôrno dêle e, depois de desarmá-lo, o espancaram ao ponto de deixá-lo em estado de semi-inconsciência. Nesse meio tempo outro popular telefonou para o 4.º DP informando à Polícia que um homem estava sendo espancado brutalmente. Quando as autoridades chegaram não tiveram outro trabalho a não ser de colocar o marginal na viatura policial e comunicar o fato aos jornais, atribuindo a si a "glória" da captura.

O delegado Aluísio Seabra, temendo que a quadrilha do marginal fôsse tentar resgatá-lo no 4.º DP (o policiamento estava composto por dois soldados e um investigador), solicitou um choque da Polícia Militar e, com grande aparato removeu o criminoso para a Secretaria de Segurança. Ficou no xadrez especial da DOPS, onde prestou nôvo depoimento e foi submetido a exame de lesões corporais. O inspetor José Araújo da Conceição da Penitenciária Lemos de Brito, que se encontrava em Niterói desde as nove da manhã para remover o fugitivo para a Guanabara, após conferenciar com o Secretário Paulo Biar, da Pasta de Segurança Pública fluminense, voltou ao Rio na viatura oficial 6-126, pois "Pororoca" ficará na capital fluminense até esclarecido o assassinato que cometeu no Bairro Fonseca.

RONDA DOS DISTRITOS E HOSPITAIS

POLICIA PROCURA "CHEIROSO"

As autoridades policiais de Niterói procuram o indivíduo Édson de Tal, o "Cheiroso", perigoso assaltante de mocinhas. Sob ameaças de arma arrasta suas vítimas para locais ermos, submetendo-as a vexames. Ontem, foi registrada uma queixa contra o delinqüente, desta feita por Shirlei de Jesus Torres (18 anos, residente no Morro do Estado) que foi baleada no reagir à ação do indivíduo. Shirlei conseguiu fugir apesar de ferida no joelho por disparos de arma de fogo. Está internada no HAP e "Cheiroso" desaparecido.

Desaparecido Nelzin Earle

Estêve em nossa redação Margarida Maria Bahia Sapucaia, de 25 anos, casada, moradora à Rua Desembargador Alfredo Russel, apartamento 202, para relatar o drama que vem vivendo em companhia dos seus dois filhos menores.

Disse-nos que já tempo vem residindo com o marinheiro americano Nelzin Earle Talmer Júnior, na casa por êle alugada. Porém, há tempos, o marido desapareceu sem dar qualquer notícia. A jovem mulher, desesperada, estêve na Embaixada Americana, levando documentos comprobatórios de que Nelzin Earle é o pai das crianças, mas ninguém soube informar seu paradeiro. Alimentando uma esperança de que o mesmo ainda esteja no Brasil, Maria, solicita aos nossos leitores para que ajudem a localizá-lo.

Noitada no Xadrêz: solto Tira-Teima

Foi pôsto em liberdade na tarde de ontem, em Caxias, onde se encontrava prêso, o indivíduo Jorge de Almeida, mais conhecido por "Tira-Teima", que em plena Praça do Pacificador agrediu um ancião.

O soldado Gil, destacado na Delegacia local, passando pela praça deu voz de prisão ao repelente indivíduo, levando-o prêso. Ora... o fato, ter "Tira-Teima", sob os efeitos do álcool, perdido uma "queda de mão" para a vítima, antagonista, que também estava alcoolizado. O ancião com ferimentos leves foi medicado no SAMDU, retirando-se em seguida.

Maria desapareceu



Preocupado com sua esposa, que saiu de casa há 5 dias, não mais retornando, estêve em nossa redação o sr. Elias de Oliveira que através dêste jornal pede notícias de sua esposa, Maria Martins Monteiro de Velasco (foto acima) de 24 anos, que ao sair de casa trajava saia rosa claro. Qualquer comunicação poderá ser dada pelo telefone 30-3062 ou na Rua Crato, 126, Praça do Carmo Penha Circular.

SINDICATO DOS CARREGADORES E TRANSPORTADORES DE BAGAGEM DOS PORTOS DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Própria: RUA MARCILIO DIAS, 20, 5.º ANDAR — Telefone: 43-7116

EDITAL

De acôrdo com o disposto no Artigo 6.º das Instruções baixadas pela Portaria do MTPS n.º 146, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que êste Edital virem ou dêle tomarem conhecimento que as Chapas registradas na secretaria desta Entidade, concernentes à Eleição a ser realizada no DIA 4 DE JANEIRO DE 1965, das 8 às 18 horas, na sede do SINDICATO DOS CARREGADORES E TRANSPORTADORES DE BAGAGEM DOS PORTOS DO ESTADO DA GUANABARA, foram as seguintes:

CHAPA N.º 1

Diretoria

MANOEL APÓSTOLO DE ANDRADE
C. Prof. n.º 28.176 - Série 73 — Cais do Pôrto
OSCAR MIRANDA RAPOSO
C. Prof. n.º 52.231 - Série 33 — Cais do Pôrto
ARY OSWALDO DA ROCHA AGUIAR
C. Prof. n.º 43.468 - Série 41 — Cais do Pôrto
MANOEL JOAQUIM BARBOSA
C. Prof. n.º 71.250 - Série 21 — Cáis do Pôrto
OSWALDO CORRÊA MONTEIRO
C. Prof. n.º 28.267 - Série 83 — Cáis do Pôrto
OSWALDO APÓSTOLO DE ANDRADE
C. Prof. n.º 24.491 - Série 36 — Cais do Pôrto
ARTHUR CARDOSO DE ALMEIDA
C. Prof. n.º 75.232 - Série 9 — Cáis do Pôrto

Suplentes da Diretoria

JOSUÉ CRUZ
C. Prof. n.º 38.945 - Série 63 — Cais do Pôrto
CARLOS FERREIRA DE SOUZA
C. Prof. n.º 57.704 - Série 10 — Cáis do Pôrto
DONALDSON RAMOS DE BRITO
C. Prof. n.º 61.942 - Série 39 — Cais do Pôrto
VALTER ALBUQUERQUE CARNEIRO
C. Prof. n.º 22.716 - Série 102 — Cáis do Pôrto
AZARIAS AZEVEDO DE SOUZA
C. Prof. n.º 96.851 - Série 79 — Cais do Pôrto
ORLANDO BOTELHO DE MELLO
C. Prof. n.º 09.351 - Série 112 — Cais do Pôrto
EDEM ALVES CORRÊA
C. Prof. n.º 98.564 - Série 79 — Cáis do Pôrto

Conselho Fiscal

FRANCISCO ILHO DE SOUZA
C. Prof. n.º 6.172 - Série 39 — Cais do Pôrto
EDÉSIO CLAUDIO DE SANTANNA
C. Prof. n.º 4.016 - Série 68 — Cais do Pôrto
ANTONIO GONÇALVES DA CRUZ JUNIOR
C. Prof. n.º 58.762 - Série 10 — Cais do Pôrto

Suplentes do Conselho Fiscal

GALDINO ARAUJO DA SILVA
C. Prof. n.º 18.420 - Série 41 — Cais do Pôrto
GILBERTO RIBEIRO
C. Prof. n.º 701 - Série 102 — Cais do Pôrto
HILTON CAVALCANTE DA SILVA
C. Prof. n.º 33.681 - Série 103 — Cais do Pôrto

Delegados representantes junto à Federação

OTAVIANO BRASIL DE OLIVEIRA
C. Prof. n.º 81.829 - Série 36 — Cais do Pôrto
OSWALDO APÓSTOLO DE ANDRADE
C. Prof. n.º 24.491 - Série 36 — Cais do Pôrto
WALMIR MACHADO FERNANDES
C. Prof. n.º 91.134 - Série 120 — Cais do Pôrto

Suplentes

JOSÉ ROSSE DE OLIVEIRA
C. Prof. n.º 37.827 - Série 73 — Cais do Pôrto
ANTONIO BARBOSA DA SILVA
C. Prof. n.º 63.98 - Série 52 — Cais do Pôrto
ERASMO GONÇALO CORREIA
C. Prof. n.º 35.693 - Série 74 — Cais do Pôrto

CHAPA N.º 2

Diretoria

DELPHIM RODRIGUES MONTEIRO
C. Prof. n.º 43.363 - Série 1 — Cais do Pôrto
NILTON DE ALMEIDA
C. Prof. n.º 32.289 - Série 103 — Cais do Pôrto
JORGE FERNANDES NUNES
C. Prof. n.º 66.537 - Série 31 — Cais do Pôrto
JARBAS RODRIGUES MONTEIRO
C. Prof. n.º 70.360 - Série 27 — Cais do Pôrto
JOSÉ GOMES DE CARVALHO
C. Prof. n.º 28.339 - Série 133 — Cais do Pôrto
GASPAR RIBEIRO LOPES
C. Prof. n.º 4.137 - Série 27 — Cáis do Pôrto
ALMIR BELARMINO MARQUES
C. Prof. n.º 99.216 - Série 30 — Cais do Pôrto

Suplentes da Diretoria

ANTONIO FERREIRA MENDES
C. Prof. n.º 6.894 - Série 68 — Cais do Pôrto
JOSÉ DE CARVALHO
C. Prof. n.º 46.450 - Série 133 — Cais do Pôrto
JORGE CARNEIRO DA SILVA
C. Prof. n.º 82.126 - Série 68 — Cais do Pôrto
MOACIR DA SILVA MORAIS
C. Prof. n.º 37.545 - Série 110 — Cais do Pôrto
MOACIR ANTONIO DA SILVA
C. Prof. n.º 39.264 - Série 110 — Cais do Pôrto
DANIEL RIBEIRO LOPES
C. Prof. n.º 11.850 - Série 68 — Cais do Pôrto
JOSÉ DOS SANTOS
C. Prof. n.º 11.477 - Série 24 — Cais do Pôrto

Conselho Fiscal

PEDRO CONTRERA MORALES
C. Prof. n.º 40.954 - Série 1 — Cáis do Pôrto
ANTONIO ALVES BRANCO
C. Prof. n.º 43.391 - Série 1 — Cais do Pôrto
DOMINGOS FERNANDES
C. Prof. n.º 91.189 - Série 83 — Cais do Pôrto

Suplentes do Conselho Fiscal

WILSON CARNEIRO DA SILVA
C. Prof. n.º 97.129 - Série 27 — Cais do Pôrto
VITORINO ALVES DA SILVA
C. Prof. n.º 59.700 - Série 39 — Cáis do Pôrto
JOSÉ PONCIANO
C. Prof. n.º 92.668 - Série 41 — Cáis do Pôrto

Delegados representantes junto à Federação

LEONARDO CRUZ
C. Prof. n.º 10.819 - Série 24 — Cais do Pôrto
GASPAR RIBEIRO LOPES
C. Prof. n.º 4.137 - Série 27 — Cais do Pôrto
JOSÉ DOS SANTOS
C. Prof. n.º 11.477 - Série 24 — Cáis do Pôrto

Suplentes

ANTONIO FERREIRA MENDES
C. Prof. n.º 6.894 - Série 68 — Cais do Pôrto
MOACIR ANTONIO DA SILVA
C. Prof. n.º 39.264 - Série 110 — Cais do Pôrto
JORGE CARNEIRO DA SILVA
C. Prof. n.º 82.126 - Série 68 — Cais do Pôrto

Rio de Janeiro, GB, 4 de dezembro de 1964

MANOEL APOSTOLO DE ANDRADE
Presidente

ESGOTAMENTO NERVOSO

Insônia, angústia, desânimo, tristeza, manias, impotências e frieza sexual de homem e da mulher, fraqueza das pernas — Cura rápida na CLINICA DR. VILLELA — Rua DA LAPA n.º 24 - SOBRADO — De 7,30 às 12 horas e de 14 às 17 horas TELEFONE: 32-3377

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS?
Só na AGÊNCIA ALVIMAR
RUA PEDRO I, N.º 4-A — Telefone: 52-3563
(próximo à Praça Tiradentes)
Possuindo um corpo de auxiliares especializados, está apta a fornecer-lhe os melhores percursos pelos menores preços
(APRESENTE ÊSTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE)

Consultas com Radioscopia desde Cr$ 500,00



Impotência, Doenças sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banhos de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvido e Olhos

RUA BARÃO DE IPANEMA 16, COPACABANA — TEL. 57-3238
Dias úteis das 8 às 20 horas
Seção Popular da
POLICLINICA DR. ANTONIO MONTEIRO



Condomínio da Vila
Dr. José Carlos da Fonseca
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convocam-se os senhores Condôminos da Vila Dr. José Carlos da Fonseca, Rua Maria José, 432, para a Assembléia-Geral a realizar-se no dia 15 de dezembro próximo. Local: Rua Uruguaiana, 87, 8.º andar-GB, Serviço Imobiliário do I.A.P.F.E.S.P., às 13,30 horas em primeira e às 14 horas em segunda e última convocação, com qualquer número.
1.º Eleição do Síndico e Conselho Fiscal
2.º Aprovação do Regulamento Interno
3.º Assuntos Gerais de particular interêsse para todos
A COMISSÃO ENCARREGADA (6 727)

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
PARA QUALQUER TIPO DE CARRO
A MAIOR VARIEDADE
PELOS MENORES PREÇOS
CAPAS — TAPÊTES — CALOTAS — FRISOS — GARRAS — LANTERNAS ETC RADIOS PARA AUTOMOVEIS COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
O maior sortimento de acessórios para Volkswagen
VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL
RUA DO RESENDE 33 a 35 — FONES 42-4434 e 52-7886
(Quase esquina de Avenida Gomes Freire)

SEMP
SEMP melhor
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
da própria fábrica
nesta cidade
dentro e fora
da garantia
FILIAL RIO
FONES: 52-6419 • 42-2009

Dr. Augusto Marques
Impotência, doenças sexuais crônicas — Pré-nupcial. Diàriamente, das 8 às 19,30 horas — Sábados e feriados até 14 horas. Tel. 52-7481. Rua Machado 198

Escreveram ao Pôsto

DIA

6269-18	5264-16
6129- 8	357-15
4529- 8	382-21
7166-17	5-19

CONST	NIT.
8991-23	9985-22
0922- 6	2167-17
0384-21	0277-20
3433- 9	1655-14
3730- 8	4084-21

Trabalhadores podem perder suas casas

OS INTERÊSSES DO POVO

A pretexto de "deter o avanço comunista" e "liquidar" com a corrupção o Govêrno", que se instalou após a queda do sr. João Goulart, tomou uma série de medidas fàcilmente esquematizáveis, e que, por certo, jamais se apagarão da memória do povo brasileiro, enquanto se escrever a História autônoma dêste País.

No setor econômico, fêz cavalo de batalha do fato de que o meio circulante aumentou, entre 1951 e julho de 63, de 35.319 para 563.772 mil cruzeiros, argumentando que tal corrida inflacionária jamais se registrou em parte alguma do Mundo, sem que sobreviesse a guerra ou a revolução. Restringiu então o crédito bancário, suspendeu grande parte dos investimenttos programados para os setores públicos, aplicou uma política salarial violenta para os trabalhadores, barganhou no plano internacional a consolidação das dívidas do Brasil a trôco de concessões no plano interno, enfim, desencadeou um processo cujas repercussões não se limitaram às áreas mais duramente atingidas — os assalariados; provocou a crise que favoreceu aos grandes grupos internacionais, em cujas mãos se encontra o capital financeiro capaz de resistir aos tempos aziagos, aproveitando-se ainda do processo para absorver a arraia miúda.

A arraia miúda, no caso, é o empresário nacional, e o funesto portaestandarte dessa política tem sido o sr. Roberto Campos, cujas artimanhas, desgraçadamente, parecem estar iludindo a boa-fé de parte considerável de nossas Fôrças Armadas. Para os que pensem que a situação não seja tão negra assim, é bom assinalar que o número de falências, em São Paulo, cresce dia a dia. E a onda parece forte bastante para derrubar, não só as emprêsas de pequeno porte, mas ós grandes e os médios estabelecimentos. Assim, em que pesem algumas opiniões em contrário de fontes geralmente bem informadas, parece certo que o grupo Jafet está de fato "encostado na parede", e, o que é mais grave, prefere cair de pé arrastando dezenas de bancos e de outras emprêsas a entregar-se aos tubarões internacionais que já rondam espreitando atentamente.

É nesse quadro que aparece o governador Carlos Lacerda: investe então contra a política do Govêrno Federal, ataca de rijo a CONSULTEC, defende o empresário nacional, ataca a reforma agrária proposta pelo presidente Castelo Branco. Na verdade, e para simplificar, acena com um esquema neocapitalista a todos os descontentes, esquema a que, por astúcia, acrescenta a dose adequada de "nacionalismo" ou de "nasserismo" que o torna diabòlicamente quase perfeito.

Qual será então o ingrediente que falta à fórmula do governador Carlos Lacerdd? Talvez a consciência dos seus próprios atos. Por outras palavras, a consciência de que é necessário um mínimo de coerência para que os líderes autênticos se plasmem e precipitem os grandes lances históricos. O governador que olhe em tôrno de si. Quem o cerca? Porque lhe falta o povo? Terá porventura esquecido de todos os que estão presos ou banidos da vida pública e que representavam parcelas dêsse povo que hoje sofre duramente em virtude da política que ajudou a instalar? Terá esquecido o duro combate à tôda uma liderança que defendia o direito dos povos subdesenvolvidos a planejar sua economia e a organizar sua cultura? Porque terá confundido **subversão** com a defesa dêsses mesmos povos-pagadores de **royalties** e arrebentar com o monopólio da técnica e formar seu próprio **know how,** atômico ou não, mandando ir plantar batatas os que pensam que são donos do Mundo e do humano conhecer?

Em suma, o problema é de coerência. É de conservar ou não a face cruel com que se isola em si mesmo.

movimento Sindical

Tendo em vista a promulgação da Lei ... 4.380, que cria o Banco Nacional de Habitação, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, através de memorial, dirigiu-se ao Departamento Nacional de Previdência Social, sugerindo medidas reguladoras para a conversão de locação em alienação dos imóveis dos IAPs, a favor dos seus ocupantes, sanando, assim, qualquer possível injustiça que possa vir a ocorrer.

O sr. Juraci Martins dos Santos, secretário da Confederação, em entrevista concedida à nossa reportagem disse:

— Os primeiros moradores dos conjuntos residenciais fizeram prova de abnegação e pioneirismo, transferindo-se para bairros êrmos inabitados, sem calçamento, sem condução, luz, água, policiamento e precários recursos para adquirência de gêneros alimentícios. Hoje, sem recursos materiais e até mesmo físicos, não podem, mais suportar uma nova aventura.

As apreensões que pesam sôbre a massa de trabalhadores, autênticos pioneiros e não "privilegiados" como querem algumas pessoas, estão, hoje, na iminência de se verem privadas das moradias que há mais de 30 anos aplicaram o fruto de seu trabalho e suas economias nas casas que habitam, cuja construção na sua grande maioria é de péssima qualidade.

Em decorrência da falsa interpretação, temem aquêles moradores, que sejam impostas pelo banco aos futuros adquirentes dos imóveis, condições monetàriamente ampliadas e que não correspondam às possibilidades da modesta bôlsa do trabalhador, ao qual se pretende destinar as moradias.

Devido à gravidade do problema, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio enviou, independente de um plano de ação, sugestões ao Departamento Nacional da Previdência Social e ao próprio ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind, para interferir junto ao presidente da República a favor de seus ocupantes.

Sugestões para regulamentar a conversão de locação em alienação dos imóveis dos Institutos de Previdência Social

1 — A conversão da locação em alienação de imóveis dos Institutos de Previdência Social será feita com a garantia do mútuo hipotecário, com financiamento total e ùnicamente aos atuais moradores locatários que nêles residem.

2 — A alienação de imóvel para residência própria será feita pelo valor encontrado pelas autarquias relativamente ao custo originário de construção, mais os juros de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sôbre o valor histórico da unidade e durante todo o tempo de cada locação, e mais os encargos da conservação e recuperação do imóvel e também, o terreno ou cota de terreno, deduzidos os aluguéis arrecadados.

3 — Ao locatário-morador, inativo, ou à viúva que não viva na dependência econômica de outras pessoas, que não tenha outra fonte de renda e perceba proventos relativos ao salário-mínimo da região, será assegurado o direito de continuar pagando o mesmo valor do aluguel na amortização do imóvel.

4 — Será facultado ao segurado, amortizar sua dívida com a Previdência Social, na aquisição da casa própria, na base de 10 a 20 por cento do salário-mínimo.

Observações

A margem das condições acima sugeridas e que poderão, como é óbvio, ser acrescidas de outras mais, relativas a aspectos técnicos e jurídicos da conveniência dos Institutos, é de se atentar para as seguintes observações:

a — moradores, há 10 15, 20 e 30 anos aplicam o fruto do seu trabalho e suas economias na manutenção da casa que ocupam, cuja construção na sua grande maioria é de péssima qualidade. A cobertura é de amianto com duração prevista para 10 anos, prazo de há muito esgotado, sem que se tenha procedido a consertos ou substituições;

b — o fôrro das moradias é constituído de placas de material à base de amianto, e foi cedendo a pouco e pou- e taetao inununuuo pouco à ação do tempo Não possui nenhuma resistência, tendo sido observados vários acidentes, alguns dêles mortais, de trabalhadores que, na louvável iniciativa de querer consertar tal fôrro, nêle pisaram inadvertidamente, traspassando-o e projetando-se ao chão;

c — há segurados que, por mais de 20 anos, vêm pleiteando a compra do imóvel em que sempre moraram, sem consegui-lo até agora. Por outro lado, muitos com mais de 70 anos, não possuem mais meios materiais para comprá-lo Outros mais, já estão aposentados, e todos na sua grande maioria recebem salários extremamente reduzidos, devendo-se ainda assinalar os casos em que, pelo falecimento do chefe da família, são a viúva e os filhos menores lançados ao desamparo.

d — a metade, senão mais, dos segurados residentes em conjuntos da Previdência Social, percebe salário-mínimo e possue prole numerosa, não podendo, por isso, suportar o pagamento de amortizações senão extremamente reduzidas.

e — outros, descontando compulsòriamente para a Previdência Social, há 10, 15 e 20 anos, encontram-se, hoje, desempregados, sem recursos e ameaçados de perder o teto!

f — há necessidade de se amenizar a situação do trabalhador segurado do instituto, em face da aquisição da moradia própria. A Portaria Ministerial n.º SCM-361, de 6-9-40, determina a venda dos imóveis e após, o terceiro ano, no caso de falecimento do chefe da família, ficava a viúva e os filhos com direito ao imóvel, sem outros mais pagamentos, o que era solucionado pelo seguro obrigatório que cobria o restante do preço da moradia. Os riscos do instituto eram, na verdade, bem reduzidos, para se não dizer inexistentes E se os institutos, por conveniência própria, não quiseram vender seus imóveis, nenhuma culpa deve ser imputada aos trabalhadores, que os desejavam comprar.

g — seria de conveniência e de justiça que a operação de compra e venda dos imóveis dos Institutos fôsse feita em bases semelhantes àquelas que intervieram para os conjuntos do Jardim de Alá, Voluntários da Pátria, ambos na Guanabara, na Zona Sul, a mais valorizada no Estado, e além de muitos outros conjuntos:

h — é de se levar em consideração, as severas exigências para a classificação dando direito a moradias nos conjuntos residenciais dos institutos como o
— número de filhos;
— salário-mínimo;
— condições de moradia; e
— ordem de despejo etc... condições que, de pleno eliminam o caráter de "privilegiados" para os que nêles residem, e que os mesmos, erròneamente, se quer atribuir ambientes do Banco Nacional de Habitação

i — não será humano, agora, com a interferência do Banco Nacional de Habitação, corrigirem-se erros do passado com o sacrifício do trabalhador, o que valeria por castigar um inocente, que sempre cumpriu com o pagamento compulsório do que lhe era exigido. Não seria, portanto, de justiça, impôr ao trabalhador um preço de valor que êle próprio conseguiu com o seu trabalho e sacrifício e os dos seus familiares.

"LACERDA É O BRIZOLA DA DIREITA"

Fontes ligadas ao Palácio do Planalto, prevêm para os próximos dias, o rompimento entre o governador Carlos Lacerda e o presidente Castelo Branco, sendo que a carta remetida por êste ao governador conteria têrmos ríspidos e afirmava a disposição de manter os ministros Campos e Thibau, que o sr. Carlos Lacerda vem atacando duramente.

O presidente que seguiu hoje para o Nordeste deverá visitar tôrpe onde as autoridades estaduais estão ultimando os preparativos para receber a comitiva que deverá continuar segunda-feira até Fortaleza.

Lacerda se isola

NITERÓI 5 (Especial para a LUTA) — O líder do PR na Assembléia Legislativa sr Peixoto Filho apresentou em nome da bancada moção de apoio ao presidente Castelo Branco e dos diversos Estados estão chegando ao Palácio do Planalto telegramas de parlamentares que se solidarizam com s. exa.

Brizola direitista

CURITIBA 5 (TRP) — "O sr. Carlos Lacerda continua coerente em suas incoerências" — disse o sr. Afonso Camargo Neto abordando ainda os ataques do governante carioca ao Supremo Tribunal Federal. "O governador carioca Lacerda — prosseguiu o vice-governador do Paraná — prova mais uma vez que o governador da Guanabara pretende ser o Brizola da direita. Êle continua coerente em manter o País em sistema de permanente agitação para transformar o povo perplexo, em instrumento de suas ambições pessoais".

SAIU NOS JORNAIS

O caso da Hanna, diria ontem o "Correio da Manhã", não é um simples motivo de choque entre o presidente da República e alguns de seus auxiliares de um lado e do outro lado o governador da Guanabara. Essa observação é justa. Na verdade, o que está em causa é um jôgo de interêsses. De um lado, o interêsse nacional, e do outro lado, o interêsse de uma emprêsa estrangeira, coberta em nosso País por vasta côrte de aduladores de vários tipos, mas todos malandros.

A briga de tv, Castelo versus Lacerda, ou Lacerda versus Bob Campos, é episódica, dentro do caso da Hanna, que poderia chamar um caso sério. Por isso, também ontem, chegava-se a noticiar que na própria Casa Militar da Presidência da República não se fazia segrêdo sôbre a inconveniência de ser concedido àquela emprêsa americana o pôrto que deseja, além de outras vantagens só concebíveis em transações clássicas, do tipo da que os Estados Unidos impuseram ao Panamá, no caso do Canal, há meio século.

REPERCUSSAO

Mas a briga entre Castelo e Lacerda não deixou de ser ilustrativa, embora episódica. Ilustrativa porque vimos em tôrno dela a manifestação dura do "Jornal do Brasil", a exigir: "Esclareça o sr. Carlos Lacerda é um ato de legítima defesa, pois êle não dialoga democràticamente. Êle vitupera e subverte. Portanto, nada de palavras. Atos".

E houve atos. O segundo aparecimento explosivo de Lacerda na televisão, foi cancelado. Como? Examinemos antecedentes do cancelamento.

ANTECEDENTES

Surgiu, primeiro, a publicação de versões de uma carta em que Castelo rompera com Lacerda. Depois, vieram explicações. A carta ainda não representava o rompimento. A esta explicação seguiu-se uma novíssima, eliminando o ainda: Castelo não rompera.

Castelo não rompera, mas Lacerda estava cada vez mais impossível. Foi à Base Aérea de Santa Cruz, provincia da República do Galeão, e ali almoçou, com o seu reconhecido apetite pantagruélico. Depois de que, de estômago lastreado, transe-se em conferência com o comandante e oficiais da Base Em fotografia da visita àquela provincia de uma República vizinha, mostra-se Lacerda de maxilar protuberante, com ares simolinescos e olhar vítreo. Mau sintoma para a ordem constituída.

Só a Ducal é capaz disto!

comprou na Ducal e ganhou o Volkswagen Du-dia!

Sr. Belarmino da Conceição, residente à Rua Saquarema, 96

Belo Horizonte

Sexta-feira 4 Dezembro



Ganhe um Volkswagen de auto-studio Ducal por dia até o Natal!

Quanto mais cêdo V. comprar, mais chances tem de ganhar porque seus cupões permanecerão na urna concorrendo diàriamente a 1 Volks por dia, inteiramente grátis, até o Natal.

Assista diàriamente a apuração em programa especial na TV-Rio às 22,30 hs.

Ducal o primeiro nome em roupa.

A LUTA NA POLÍTICA

LACERDA RECUOU

Cedendo às ponderações que lhe foram feitas por diversos companheiros e amigos que o advertiram para "os gravíssimos inconvenientes" da sua sistemática campanha contra o ministro Roberto Campos e os injustiçáveis favores que o govêrno pretende dar à Hanna, para exportar minério de ferro, o governador Carlos Lacerda resolveu, nas últimas horas, recuar da posição agressiva que havia adotado, com a esperança de que, em prazo relativamente curto, os acontecimentos demonstrarão, com eloqüência, a inteira procedência de suas acusações ao ministro do Planejamento.

Mas isto não é tudo

Segundo se informava, ontem, nos meios políticos, a intervenção de amigos comuns do presidente Castelo Branco e do governador da Guanabara no incidente em que ambos se envolveram, decorreu de um imperativo da atual situação política nacional que todos consideram gravíssima. Até certo ponto, o govêrno não deixa de reconhecer a inteira procedência das críticas formuladas pelo chefe do Executivo carioca, mas reconhece, também, que, de público, não poderia nunca proclamá-la, pois, se admitisse tal comportamento, estaria contribuindo para aumentar o prestígio do sr. Carlos Lacerda nas correntes "nacionalistas", cujos votos, fatalmente capitalizaria nas eleições de 1966.

No curso dessa campanha do governador da Guanabara contra o ministro Roberto Campos e a Hanna, os assessôres de maior confiança do presidente Castelo Branco recolheram informações seguras de que ela tinha e tem o apoio de ponderáveis correntes da opinião militar, especialmente, nas camadas de oficialidade mais jovem das nossas Fôrças Armadas, que vem acompanhando com simpatias seus planos de ação contra as liberalidades injustificáveis da Revolução, no plano da nossa política de exportação de minérios de ferro. Levadas essas informações ao presidente da República, que as analisou em profundidade, teria chegado o chefe da Nação à conclusão de que, mais dias, menos dias, todos os elementos proscritos da vida política nacional, pela Revolução de março, se uniriam, fatalmente, ao governador carioca para estimulá-lo a prosseguir na sua campanha, por simples e transitória coincidência de interêsses imediatos, que poderia reconduzi-los, de nôvo, ao Poder. Essa união, além de melhorar, sensivelmente, a posição política do sr. Carlos Lacerda, como candidato da UDN à Presidência da República, poderia comprometer, irremediàvelmente, todos os planos políticos, econômicos e sociais da Revolução. Este seria, sem dúvida, o desdobramento mais perigoso do incidente, e ao govêrno revolucionário cumpriria evitá-lo. E o fêz ao que parece, com pleno sucesso, pois, ao que tudo indica, já agora ninguém mais duvida do recuo do governador carioca. Talvez seja um recuo tático, mas para êle também já está advertido o presidente da República, a fim de evitar que o sr. Carlos Lacerda possa retirar dêle os dividendos eleitorais que espera e que constam dos seus cálculos políticos.

QUINZE MIL FERROVIÁRIOS AMEAÇAM GREVE EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (TRP) — Cêrca de quinze mil ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ameaçam paralisar suas atividades, se não forem atendidos, até o dia 17 próximo, nas suas reivindicações salariais. Os ferroviários não concordam com a proposta da emprêsa empregadora, que é da ordem de 70 por cento, e desejam um aumento de 100 por cento.

Diante do litígio, o delegado regional do trabalho resolveu que o processo será encaminhado na próxima segunda-feira para a Justiça do Trabalho. Porém, antes do julgamento, o presidente do Tribunal tentará conciliar as partes.

Queixa dos ferroviários

Os líderes sindicais alegam que, do último acôrdo assinado até a presente data, o custo de vida subiu mais de cem por cento, não sendo justo, portanto, que o Govêrno aumente os salários em uma importância que não daria possibilidades para manter o padrão de vida atual.

'Outro fator importante — disseram à reportagem — é que vamos receber setenta por cento, mas dentro de seis meses êsses setenta por cento estarão reduzidos à metade porque a inflação joga sempre contra nós".

SALVE NATAL 1964

e

FELIZ ANO NÔVO 1965

Deseja às autoridades e ao povo de Duque de Caxias e da Baixada Fluminense a direção da

CLINICA SÃO JORGE de dr. Osvaldo Pandolfi

Avenida Rio—Petrópolis, 1741 — salas 119 a 122

Duque de Caxias

Tôda a correspondência para esta seção deve ser enviada para a Avenida Rio Branco n.º 185, sala 201 (Edifício Marquês do Herval) — Telefone 42-6785.

CARNAVAL EM REVISTA

Direção de
FÁBIO MELO

U. de Vila Isabel homenageia a "Luta Democrática"

A ENCANTADORA ROSÁLIA, SERÁ APRESENTADA AO PÚBLICO, COMO A CANDIDATA DO UNIDOS DA VILA AO CONCURSO "RAINHA DO SAMBA"

Logo mais à noite, a tradicional e querida Escola de Samba, Unidos de Vila Isabel, prestará significativas homenagens à LUTA DEMOCRÁTICA. Segundo as palavras dos seus dirigentes, a "Azul e branco" de Vila Isabel, pretende com êsse gesto, retribuir tôdo o carinho que o nosso jornal vêm dispensando ao "samba" e aos seus problemas.

A gentileza da diretoria da U. de Vila Isabel, sensibilizou profundamente a direção do nosso jornal e servirá como mais um estímulo, para que continuemos a batalhar por tôdas as agremiações, que, como a Vila, honram a família sambística e representam um papel saliente na maior festa popular do Brasil, o carnaval carioca. A LUTA DEMOCRÁTICA, que já tem sido alvo da fidalguia peculiar dos dirigentes de Vila Isabel, estará presente logo mais, não só pela cortesia do convite, como também pelo prazer de assistir ao espetáculo que a Unidos de Vila Isabel oferece à numerosa assistência que sempre prestigia os seus ensaios.

Hoje, além do empolgado samba que a Vila apresenta, o público terá a oportunidade de conhecer a candidata da escola, que disputará o título de Rainha do Samba. Trata-se da graciosa pastora Rosália, que, segundo os entendidos, une à sua plástica e beleza dotes artísticos que a tornaram conhecida como uma das mais completas sambistas da cidade. O presidente da entidade, Cornélio Cappelletti, quando visitou a nossa redação, teve oportunidade de manifestar o seu confiante entusiasmo pela vitória de Rosália, e disse mais: a candidata da Vila contará não só com o apoio da entidade mas, também, com o da grande legião de admiradores da escola, que deseja que seja da Vila Isabel a Soberana do Samba.

COMEÇA A 'ESQUENTAR' O CARNAVAL NOS CLUBES



A medida que se vai aproximando o periodo momesco, os clubes carnavalescos vão ativando seus preparativos. A maioria que já deu o grito de carnaval, vem realizando festas animadíssimas e contam com a presença de encantadoras e alegres folionas, como as que se vê na foto



Um aspecto parcial, da numerosa assistência que sempre comparece aos "sambas" da "azul e branco" da terra de Noel

"IV Centenário da Guanabara" com êxito garantido

Entre as inúmeras melodias já apresentadas para o carnaval que se aproxima, vem merecendo grande receptividade por parte do público, a bonita composição de Elias Salomão, Lázaro Martins e J. Giraldes, intitulada IV Centenário da Guanabara, cuja letra transcrevemos:

IV CENTENÁRIO DA GUANABARA
MARCHA-RANCHO
Canta EDSON SANTANA
Autores: *Lázaro Martins, J. Giraldes e Elias Salomão*

O IV Centenário
Cheio de encantos mil
Comemora cantando, o povo
Pela grandeza do Brasil (Bis)
2.ª Parte
Vinte e duas estrêlas
Tôdas elas, brilham iguais
Ordem e Progresso, é a glória
Que o país nos dá
A Guanabara em festa
Vendo o branco e azul-anil
E iluminando o verde e (amarelo
A bandeira do Brasil

REGULAMENTO DO CONCURSO "RAINHA DO SAMBA"

1 — Poderá concorrer ao título de Rainha do Samba, qualquer pastôra que obedeça aos seguintes quesitos
a) ser maior de 18 anos
b) pertença a uma escola de samba
c) Saiba "sambar"

2 — Os votos válidos para a eleição serão os que forem publicados (exclusivamente) pela LUTA DEMOCRÁTICA

3 — Não serão computados os votos que apresentarem quaisquer rasuras que não os solicitados e os que não "concordarem" entre a candidata e a escola a que pertence

4 — As apurações serão realizadas parcialmente com a presença de um representante da Associação das Escolas de Samba do Brasil, um representante da Associação de Cronistas Carnavalescos, um representante da firma patrocinadora e um da LUTA DEMOCRÁTICA

5 — A primeira apuração será realizada dia 15 de dezembro às 15 horas na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, na Rua Joaquim Palhares 282

7 — As quinze primeiras colocadas na primeira apuração serão convidadas a comparecer à festa que será realizada dia 13 de dezembro pela Associação das Escolas de Samba do Brasil, a fim de serem apresentadas ao público e à Imprensa

8 — O concurso elegerá a Rainha e as duas Princesas (primeira e segunda) de acôrdo com a contagem de votos

9 — O encerramento do concurso se dará a 15 de fevereiro (apuração final) e em seguida será realizada a solenidade da coroação e entronamento da Rainha e suas Princesas em data que será marcada e divulgada na primeira quinzena de fevereiro

10 — As vencedoras (Rainha e Princesas) serão agraciadas com vários prêmios e a entidade à qual pertencer a Rainha fará jus a um rico troféu oferecido pela LUTA DEMOCRÁTICA

Império Serrano aumenta a simpatia

Digno de tôdo o aplauso, é o trabalho que vêm sendo realizado pela diretoria da tradicional "Verde e Branco" da Serrinha. Tendo à frente o incansável presidente, Moacir Rodrigues, muito bem auxiliado por "Mestre Fuleiro", um dos maiores (senão o maior) baluarte do samba, Acir Pimentel, Antônio Costa, enfim, tôdo o comando da querida Escola, a Império Serrano está realizando um trabalho de aproximação com as demais entidades, que têm provocado os mais elogiosos comentários, não só da família sambista, como de tôda a imprensa escrita e falada. Com o seu bem ensaiado conjunto de "show", a Império vêm visitando várias Escolas de samba, e até mesmo blocos carnavalescos, levando o seu abraço e deliciando as platéias presentes, com a exibição do fabuloso "Império Show", òtimamente organizado pelo popular "Careca", e onde despontam nomes como, os de: Vera Lúcia, a garota-sensação, Antônio e Maria Alice, filhos do extraordinário "Mestre Fuleiro", que com um grupo de notáveis passistas e ritmistas, dão uma "amostra" do que é apresentado nos ensaios da gloriosa Entidade.



O fabuloso conjunto de "show" da Imperio Serrano, por ocasião de sua visita a Unidos de V. Isabel

CANDIDATA DO "AC. ENG. DE DENTRO", ACREDITA NA VITÓRIA



A encantadora Cacilda Coelho, candidata ao cetro de "Rainha do Samba", pela Acadêmicos do Engenho de Dentro, não escondem as suas esperanças em alcançar o almejado título. As manifestações de apoio que lhe têm sido dirigidas, não só pela sua Entidade, como por parte de um grande número de amigos e admiradores, vem aumentando a confiança da graciosa sambista. Na foto, Cacilda em pose artística.

Atenção, entidades carnavalescas

LUTA DEMOCRÁTICA comunica a tôdas as suas carnavalescas (ranchos, blocos, escolas de samba e clubes) que nos colocamos à sua disposição para divulgarmos notas que nos sejam enviadas.

Daremos espaço para qualquer material carnavalesco (inclusive fotos que possam ser aproveitadas) naturalmente sujeitas a um espaço dentro de nosso critério. Tôda a correspondência deverá ser entregue em nosso Departamento de Relações Públicas, onde também está alojada a equipe de carnaval da LUTA DEMOCRÁTICA e cujo endereço é Av. Rio Branco n.º 185 1.º andar, sala 201 — Telefone 42-6785 — Edifício Marquês do Herval — esquina de avenida com Rua Almirante Barroso.

"RAINHA DO SAMBA"

O Super Hene Alemão Erikon que já vem prestigiando o Carnaval através das suas promoções depois de oferecer o prêmio de uma rica fantasia à foliona que entregar até o dia 20 de fevereiro o maior número de envólucros de seus produtos aliou-se à LUTA DEMOCRÁTICA em sua iniciativa de eleger a "Rainha do Samba".

"RAINHA DO SAMBA"

Voto em ....

....

Escola de Sambu ....

....

ATENÇÃO: Preencha com clareza e deposite o seu voto em uma das urnas colocadas nos seguintes locais: redação da LUTA DEMOCRÁTICA — Av. Presidente Vargas 1.900; Departamento de Relações Públicas da LUTA — Av. Rio Branco 185 sala 201; Associação das Escolas de Samba — Rua Joaquim Palhares 282; Associação dos Cronistas Carnavalescos — Av. Presidente Vargas 509 22.º andar.

OBS: Posteriormente divulgaremos outros locais onde serão colocadas novas urnas.

A PEDIDOS:

Recebemos do jornalista Antônio Venâncio, da "Gazeta de Notícias", solicitação para divulgarmos a seguinte carta:

Mais uma vez, foram reeditadas contra minha pessoa algumas velhas acusações à minha vida de sambista, acrescidas de novas invencionices, totalmente falsas, envolvendo meu nome em pretendida falsidade de ex-diretor de relações públicas da Escola de Samba Independentes do Leblon. Nunca me dei ao trabalho de responder às difamações que parecem ônus inevitável aos que atuam no samba e gozam de grande prestígio.

Mas êste silêncio tem servido de estímulo a meus detratores, que resolveram ultrapassar os limites permitidos à livre crítica dos atos dos homens, não poupando em muitos dos casos a honra pessoal.

O samba serve as vêzes para que indivíduos de gabarito moral reduzido, pratiquem tôda sorte de atos solertes e cavilosos, tôda sorte de atos reprováveis que podem ser cometidos por um desclassificado.

Tal estado então, assume proporções gigantescas, quando é praticada por um presidente de escola de samba [illegible] na carreira do samba, jurou defender os [illegible] agremiação, sua honra e seus princípios. Quando um indivíduo atinge êste ponto, de renegar os princípios, que jurou, então deve rasgar sua carteira de sambista, e entregar-se definitivamente ao marginalismo do samba.

Este é o caso do indivíduo Luís Modesto e da sua concubina, Juraci de tal vulgo "Peixe Frito", cujas histórias sujas e sem precedentes no mundo do samba, causa uma sensação de indisfarçável asco e repugnância.

Esqueçamos a personalidade de sambistas e tratemos com os indivíduos Luís Modesto e Juraci "Peixe Frito", pois não desejamos envolver o nome de tôda uma coletividade (Independentes do Leblon).

Minha carreira de sambista tem-se feito na base do esfôrço pessoal. Tenho na fidelidade dêsses votos e no aprêço constante dos meus amigos sambistas e jornalistas a melhor prova da correção de minha conduta. Por isso, e ainda como satisfação a êsses amigos, venho afirmar pùblicamente que as ofensas oriundas da lama dirigida à minha pessoa pelo indivíduo Luís Modesto e Juraci "Peixe Frito" estão com endereço errado. Doravante qualquer ameaça ou difamação contra minha pessoa será repelida pronta e enèrgicamente. Prefiro morrer do que fugir à luta, desmentindo o meu passado de sambista e homem público, que tantos sacrifícios me custou a conquistar.

Sôbre a fantasia de minha condição de ex-diretor de relações públicas da Escola de Samba Independentes do Leblon e outras baboseiras oriundas de mentes doentias, convido aos meus detratores que meditem.

O Luís Modesto (de modesto sòmente tem o nome) e a tal de Juraci "Peixe Frito" (o nome pega bem), são despidos de todos os sentimentos humanitários... Eles revelam o exclusivo intuito de excitar a lascívia, de despertar e exacerbar o instinto genésico, orientando o espírito para o terreno de perigosas fantasias, pois sugerem propositalmente distorções doentias e apresenta cenas de lubricidade.

A vida mesquinha em que vivem fêz com que os mesmos se despissem de todos os sentimentos... Eles se julgam civilizados... Porém uma tentação selvagem domina tôdas as suas ações e tortura suas almas penadas.

Combater os inimigos do samba implica em atacar, também os interêsses dos indivíduos, que travestidos de bons moços, defendem os falsos sambistas. Antônio Venâncio tem pautado sua atividade de sambista por um ideal que abraçou de corpo e alma (divulgação do samba).

O mundo do samba, que tem emprestado solidariedade ao sambista Antônio Venâncio, sabe da vitória de suas promoções em favor da música popular brasileira. É lógico que nesta luta grangeamos algumas inimizades de elementos invejosos e incapazes, de indivíduos rameiros, inescrupulosos e sem personalidade dos tipos de Luís Modesto, Juraci "Peixe Frito" e muitos outros.

Já havíamos alertado o mundo do samba que os rameiros de tôda espécie tentariam a todo custo desmoralizar-nos, ora por meio de ameaças, ora por meio de calúnias. Doravante violência, calúnias, injúrias e difamações responderemos com o Código Penal. Podemos afiançar ao mundo do samba que os despersonalizados do samba que pensam que nos intimidam estão redondamente enganados, pois com suas ações sórdidas mais nos incentivam na luta contra os falsos sambistas.

Doravante os espécimes representativos da vasta fauna dos Luís Modesto e das Juraci, terão sempre uma resposta firme e corajosa pois... AINDA NÃO COMECEI A LUTAR.











NO CENÁRIO DO



ESPORTE AMADOR

Brilhante a festa de encerramento do Certame da Saudade

Foi bem uma demonstração viva de cordialidade, a festa de encerramento do campeonato de veteranos, promovido pela LUTA DEMOCRÁTICA. O complemento do certame das reminiscências, realizado sexta-feira na sede da prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos, contou com a presença de elementos de grande projeção no cenário do futebol amador da Guanabara, além dos representantes dos treze clubes disputantes e os membros da Comissão Diretora.

O sr. Romeu Dias Pino, diretor geral do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, indicado para presidir a sessão solene pelo organizador do "Torneio da Saudade", aceitou, e, com o trabalho, cumprindo-se com felicidade, da homenagem que lhe foi prestada. O prefeito amadorista depois de enaltecer o intenso trabalho técnico e disciplinar do certame, em que os atletas do passado reviveram os seus dias de glória, concedeu a palavra a vários oradores que em suas alocuções entremeadas de piadas, próprias para uma festa em família, versaram sôbre o sucesso do Campeonato de Veteranos, em que reinou a mais sadia compreensão esportiva entre dirigentes e disputantes.

Em continuação ao programa, o deputado federal, dr. Nonô Fonseca Filho, fêz entrega do artístico troféu em bronze, ao presidente do E. C. América F. C. campeão invicto da temporada. Orestaldo de Oliveira, que em tempos que não vão mais, vestiu a gloriosa camisa do América, hoje presidente do grêmio de Agostinho Pôrto, sem ocultar sua emoção recebeu o valioso prêmio a que fôra jus o seu clube, tendo palavras de carinho para o nosso jornal. A seguir o sr. Romeu Dias Pino, fêz entrega ao E. C. Corintá, da Copa Bertolino Nunes da Silva (Campeão do Torneio Início) e do Troféu Manoel Tenório Cavalcanti, (vice-campeão) da temporada. Recebeu os dois expressivos prêmios, o representante do Carregador da Ilha do Governador, seu dedicado representante Murilo Bianquini; ao representante do União de Ricardo, João da Silva Belchior, foi entregue a Taça João Campos, oferta do tesoureiro do Departamento de Amadores da FCF ao vice-campeão do Torneio Início. Em prosseguimento a entrega de prêmios, nosso companheiro Álvaro Escudiére, passou às mãos do sr. Neuracir Bianquin, presidente do E. C. Andirita, o troféu Campeão da Disciplina, ofertado pelo diretor técnico do DA da FCF, Jaime Palestein, aproveitando a oportunidade, dra. Leda Maria de Albuquerque Noronha, fêz entrega ao representante do América F. C. da "Copa Célio de Barros" oferecida pela ACD ao valoroso grêmio da Rua Campos Sales, pela conquista do Torneio de Juvenis, que recebeu o nome do inolvidável presidente, da Associação de Cronistas Desportivos. Uma atitude digna e que por isso mesmo, mereceu muitos aplausos, teve o Cocotá, vice-campeão do Torneio de Veteranos, em oferecer ao campeão Fazenda, um cartão de prata com significativa legenda. A seguir usou da palavra o dr. Otávio da Silva Marques, representante do Galitos, congratulando-se com a LUTA DEMOCRÁTICA e com seus colegas do Conselho de Representantes pelo êxito alcançado no certame da saudade.

Em nome dos árbitros da FCF, falou seu eficiente diretor Armindo Tavares, sucessor de Alfredo Lira, naquela laboriosa função, para felicitar os realizadores do campeonato dos "coroas" e prometer sua colaboração no futuro certame.

Encerrando o programa, os convivas reuniram-se em farta mesa de bebidas finas e salgadinhos preparados por d. Floripes Monção, madrinha dos veteranos e dedicada funcionária do órgão amadorista da FCF.



O desportista Romeu Dias Pinto, diretor do D.A. da FCF, quando dava início à sessão solene da festa de encerramento do Campeonato de Veteranos LUTA DEMOCRÁTICA

A PANTERA COR DE ROSA (10.ª semana) — David Niven e Claudia Cardinale. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Kelly, Copacabana e Cassino (Niterói).

A NOITE TUDO ENCOBRE (2.ª semana) — Albert Finney e Susan Hampshire. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Ricamar (Copacabana).

A SENHORA E SEUS MARIDOS (2.ª semana) — Shirley Mac Laine e Dean Martin. — As 13,20, 15,30 17,40, 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Palácio, Roxi, Ezkio-Tijuca e Odeon (Niterói).

A BELA LOLA (reprise) — Sara Montiel e Antônio Cifariello. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Flórida, Iris, Rosário Riachuelo e Trindade.

A SOMBRA DE UMA FRAUDE (reprise) — Laurence Harvey e Lee Remick. — As 14, 16, 18 20 e 22 horas. Livre. — Rian (Copacabana).

A MÁSCARA DA MORTE — Joachim Fuchsberger e Siegfried Lowitz. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Coral (praia de Botafogo).

A FACE DO MONSTRO — Carl Schnell e Barbara Laas. — As 10, 11,30, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. — Plaza, Alaska, Guanabara, Olinda, Meacote, Hermida (Bangu) e Arte (Meriti).

AMOR DAQUELE JEITO — Paul Newman e Joanne Woodward. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Ópera

BOCCACIO 70 — Anita Ekberg e Sophia Loren. — As 15, 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. — Capitólio (Cinelândia), São Luís, Veneza, Miramar, Madri e Palácio Hielenópolis.

HOMICIDIO (2.ª semana) — Marina Vlady e Bourvil. — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. — Riviera, Central (Niterói) e Santa Rosa (Caxias.

MOSCOU CONTRA 007 (11.ª semana) — Sean Connery e Daniela Bianchi. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. — Marrocos, Paraíso e Cassino (Niterói).

ESCOLHA SEU PROGRAMA

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (6.ª semana) — Cathérine Deneuve e Nino Castelnuevo. — As 14 Paissandu.

O LEITO CONJUGAL (4.ª semana) — Marina Vlady e Ugo Tognazzi. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. — Art-Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier.

O AGENTE SECRETO 777 (2.ª semana) — Cantinflas e Claudio Brook. — As 14, 15,40, 17,20, 19, pério Copacabana, Ipanema e Presidente.

PRAZERES DE PARIS (reprise, 2.ª semana) — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. — Cinesc.

PROCURA-SE UMA ROSA (brasileiro) — Leonardo Villar e Teresa Raquel. — As 12, 14, 16 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. — Pathé, Azteca, Metro-Copacabana, Rosi, Paz, Mauá, Para-Todos, Brasília, Meio (Penha), Progresso (Campo Grande), Azul (Nilópolis), São Jorge (Niterói) e São João (Meriti).

SOL, MULHERES E NUDISMO (reprise, 3.ª semana) — Sigun Baxter e Carol Mac Kenzie. — As 13, 15,40, 15,20, 17,40 19,50 e 22,10 horas. Proibido até 18 anos. — Rivoli (Cinelândia).

SAHARA (reprise) Humphrey Bogart e Lloyd Bridges. — As 14, 16, 18 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Rex, Carioca e Santa Alice.

SINFONIA DE PARIS (reprise) — Leslie Caron e Gene Kelly. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. — Alvorada (Copacabana).

SOL SÔBRE A LAMA (brasileiro) — Glauce Rocha e Geraldo Del Rey. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. — Vitória Lebion, América, Imperador e Cascadura.

TARAS BULBA (reprise) Yul Brynner e Tony Curtis. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Scala e Rio-Palace (Bangu).

VIAGEM AOS SEIOS DE DUÍLIA (brasileiro, 3.ª semana) — Rodolfo Mayer e Natália Timberg. — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Pirajá, Botafogo, São José, Tijuca, Cachambi Leopoldina, Vitória (Bangu), Pax (Caxias), Odeon (Niterói) e Colseu.

ZULU (2.ª semana) — Stanley Baxter e Jack Hawkins. — As 14,30, 17, 9,30 e 22 horas. Proibido até 14 anos — Flamengo Caruso, Ipanema, Nacional, Festival Rio Branco, Santa Penha, Grajaú, Méier, Regência Piedade, Matilde (Bangu), São Pedro, Mello (Bonsucesso) e São Bento (Niterói).

CARNE FRESCA DIRETAMENTE DO PRODUTOR
"RIO CARNES S. A."
RUA WASHINGTON LUIS, 3
(Esq. da Avenido Mem de Sá)

VEJA
MÁQUINAS DE COSTURA
Leonam -- Vigorelli -- Pfaff -- Singer -- Philips
À VISTA ou a PRAZO sempre o menor preço total
ENTRADA Cr$ 2.980,00
MENSAIS Cr$ 2.980,00
ou
15 x 8.000,00
30 meses para pagar. Quanto ao preço é só combinar. — Ganhe uma banqueta com apetrechos na compra de uma máquina de costura Singer.

A vista ou a prazo c/descontos
A CAÇULA
MATRIZ: RUA BUENOS AIRES, 313
Perto do Campo de Santana
FILIAL: AV. DEMOCRÁTICOS, 525-A
Bonsucesso — Em frente ao Viaduto
Vendemos e entregamos no Estado do Rio
N. B. — Ao fazer suas compras exija o cupom para concorrer a um automóvel zero quilômetro, pela Loteria Federal do fim do ano — C. Pat. 373

Em MESQUITA
Casas por apenas cr$ 350.000, de entrada cr$ 55.000, por mês

Veja para crer!
A EMIL constrói uma nova cidade (VILA - EMIL).
Casas mesmo! Com um ou dois quartos, à sua escôlha.
O que Você sempre sonhou: sua casa, ao seu alcance!
Visite o conjunto em construção e a casa modêlo, Av. Getúlio de Moura, (ao lado da estação Mesquita).
CINCO ANOS PARA PAGAR
Construtora emil
entrega das chaves em 180 dias
Rua dos Andradas, 96 - 7.º andar
Grupo 702 - Tel. 23-0086

jóias presente de valor crescente a prazo sem juros
entrada e mensalidades iguais sem parcelas

1 - ALIANÇA "MARIAGE" Modelo grifado com 30 bril. artisticamente engastados. Platina. Mensais 29.700,
2 - ANEL DE GRÃO "FACULTÉ" Para todas as profissões e diversos outros modelos a s/ escolha. Mensais 9.260,
3 - ANEL DE GRÃO "PROFESSEUR" Chuveiro cravejado de brilh. Modelo tradicional para todos os formados. Mensais 10.720,
4 - ANEL "SURPRISE" Todo em platina com 25 brilh. — Joia de alto padrão. Mensais 34.000,
5 - ANEL "ROSE" Todo em rosinhas — ouro 18 kts. criação original. Mensais 11.450,
6 - ANEL "MARGUERITE" Ouro 18 kts. c/perola 7,50 m/m e brilhantes. Mensais 6.350,
7 - ANEL "CABUCHON" Ouro 18 kts. com pedra de cor a sua escolha. Mensais 4.800,
8 - CHAVEIRO "BONNE CHANCE" Modelo cartão com gravação "grátis". Mensais 4.880,
9 - COLAR DE PÈROLAS "GUEISHA" Pérolas c/8 m/m cult. legítimas c/ lindo fecho e corrente segurança. Mensais 9.260,
10 - PULSEIRA "B. B." Ouro 18 kts. toda executada a mão. Mensais 6.340,
11 - PULSEIRA "GOURMETTE" Ouro 18 kts. própria para moeda ou berloques. Mensais 4.880,
12 - PULSEIRA "TREVES" Ouro 750/1000 — o máximo em ourivesaria moderna. Nome que comprova a perfeição. Mensais 29.500,
13 - RELÓGIO "MITLENG" N/exclusividade — automatico, ante-choque, calendario, a prova d'agua 25 microns — garantia de 1 ano. Mensais 7.000,
14 - RELOGIO "SPORT" Quadrado — fino, 17 rubis — folheado. Também com calendario. Mensais 4.150,
15 - RELÓGIO "RECEPTION" Ouro 18 kts. criação francesa Máquina "Classic". Com a garantia tradicional do PONTO FRIO JÓIAS. Mensais 30.000,
16 - RELÓGIO "SPORTIVE" Suiço original — folheado, 17 rubis. Também modelo redondo. Mensais 4.150,
17 - RELÓGIO "MEG" Ouro 18 kts, máquina Suiça a s/escolha, pulseira de camurça. Mensais 5.000,
18 - RELÓGIO "ABEILLE" Pulseira sextavada, sempre em moda, garantia de 1 ano. Mensais 10.700,



PONTO FRIO Jóias
CENTRO • URUGUAIANA, 134 • URUGUAIANA, 95 • AV. PASSOS, 27
COPACABANA • AV. N.S. COPACABANA, 749-A
MADUREIRA • RUA CAROLINA MACHADO, 416
NOVA IGUAÇU • AV. AMARAL PEIXOTO, 75 • NITERÓI • RUA DA CONCEIÇÃO, 79

Donato, Endeavour, Alfredo e Regialinda: para inverter em 2, em 3 e "no duro"

EQUILÍBRIO DE FÔRÇAS MARCA O SEMICLÁSSICO

As chuvas vieram, mais uma vez, tirar muito do brilho a que estariam destinados as corridas dêste final de semana, tendo como prova mais atraente o semiclássico intitulado "Prêmio Pereira Lima". Marcado para a pista de areia esperava-se que, em terreno normal, os candidatos viessem a oferecer belo espetáculo aos turfistas, mas já agora o terreno enlameado pode alterar completamente o resultado da carreira, dando oportunidade àqueles que são bons corredores na pesada, o que não é normal. Quando se pretende aquilatar as virtudes de um corredor há-de ser sempre em pista normal. De qualquer forma o semiclássico agrada pelo equilíbrio de fôrças entre os concorrentes, não havendo mesmo um favorito a destacar. Quase todos pretendem a vitória e são muitos, de fato, os que têm **chance**, tornando difícil qualquer prognóstico. Vamos aqui analisar as possibilidades de cada candidato, certos porém de que as peripécias é quem vão decidir essa luta a ser travada ao longo dos 1.900 metros, em pista de areia bastante molhada.

Eu Piconero bem na pesada

Talvez tenha sido El [illegible] ro quem mais lucrou com as chuvas. Corre bem no molhado êste filho de Elpenor e foi mesmo na areia úmida que marcou seu mais recente triunfo, sôbre Aimberê e Dialon, em 2.100 metros. Depois escoltou El Emir, na pesada, para falhar, a seguir, quando ganhou Scherzo na areia leve. Parece, assim, gostar mais de molhado, eis que aparece com boas possibilidades na carreira.

Lunaison progride

Presente ao semiclássico, Lunaison faz uma aventura, pois que apenas vai progredindo em relação ao pouco que vinha correndo há três meses. Mas sem dúvida que encontra um páreo difícil, onde a vitória entra como surprêsa.

Parelha forte

Muito boa é a parelha formada por **El Emir e Aimberê**, ambos em excelentes condições físicas. Ainda no apronto, feito na raia pesada, El Emir deu um verdadeiro **show**, registrando 49" para 800 metros. A parelha é forte e comparece com sérias pretensões.

Anzac está "tinindo"

Mostrando atravessar magníficas condições de preparo, o cavalo Anzac acaba de obter bonito triunfo sôbre Fênix, Alfredo e outros dessa turma. Claro que encontrará agora rivais mais credenciados, contudo, pode brilhar novamente, tal o seu estado de apuro. Está tinindo o defensor do Stud Seabra.

Provençal, perigoso

Correndo 2.000 metros na semana passada, Provençal perdeu apenas para Codajaz e Scherzo, na grama leve. Seu rendimento diminui alguma coisa na areia, mas continua a ser um adversário perigoso, não apenas porque ostenta boa forma, mas também porque leva a condução de Ricardo, que está louco pelo campeonato dos jóqueis.

Há que notar a presença de Ilfov em parelha com Provençal. Inferior ao companheiro, gosta, no entanto, da pista pesada, podendo aparecer na carreira se as peripécias o favorecerem.

Tubi corenrdo pouco...

Por sua campanha nas pistas, o cavalo Tubi deveria ter seu nome incluído entre os mais prováveis, mas anda correndo pouco e não inspira maior confiança. Fêz seguidamente duas apresentações inexpressivas, não possuindo, pois, retrospecto.

Outra parelha

Além da parelha 3 (El Emir-Aimberê) e da parelha 5 (Provençal-Ilfov), uma outra parelha forma no **Pereira Lima**. Tem o número 7, constituída por Jadil e Dialon. Essa, como aquela treinada por Válter Aliano, aparece com grandes possibilidades, pois Jadil vai bem na pista de areia, sendo certo que seu companheiro também corre muito nessa pista. E note-se que Dialon acaba de fazer boa figura no páreo vencido por Cadajaz, na grama, onde produz menos, daí esperar-se que esta tarde venha a cumprir destacada atuação.

JÓQUEI-CLUBE BRASILEIRO

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — ÀS 14,00 HORAS

	Nº	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Aramney A. Azevedo	54	F. Costa	1.º Izildinha-Rivabela	1.000	NP	64"3/5
2 Mirva, L. Carvalho	53	C. Rosa	7.º Volânia-Rivabela	1.000	NL	64"
2—3 Rivabela, M. Andrade	56	O. J. M. Dias	2.º Izildinha-Aramney	1.000	NP	64""/5
4 Papillon, A.M. Caminha	56	J. V. Viana	7.º Izildinha-Aramney	1.000	NP	64"3/5
3—5 Culpa, A. Santos	56	A. Almeida	4.º Izildinha-Aramney	1.000	NL	64"
6 Mamy, F. Pereira F.º	52	E. P. Coutinho	11.º Volânia-Rivabela	1.600	GL	93"
4—7 Helen Dear, J.M. Santos	56	B. Ribeiro	1.º Cluna'-Fair Justice	1.200	NU	77"
8 Sirena, F. Menezes	54	A. V. Neves	9.º Monteié-Lady Roc	1.000	NP	64"3/5
9 Ira-Ira I. Sousa	56	F. Lavor	3.º Izildinha-Aramney	1.400	AP	87"4/5

2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 500.000,00 — ÀS 1430 HORAS

1—1 Descarte, A. Santos	52	M. Almeida	3.º Donato-Marítimo	1.400	AP	88"1/5
2—2 Dominó M. Silva	56	R. Freitas	8.º Caruá-Donato	1.400	AP	87"4/5
" Donato, M. Silva	56	Idem	1.º Marítimo-Descarte	1.400	GL	84"1/5
3—3 Quantilo, L. Carlos	52	C. Pereira	1.º Docket-Queline	1.300	NL	81"
4 Dag, D. Neto	52	A. Araújo	8.º Marítimo-Donato	1.300	NL	81"
4—5 Evreux, J. Portilho	52	J. Burioni	9.º Marítimo-Donato	1.400	AP	87"4/5
6 Le Cuisinier S. Silva	52	B. Carvalho	8.º Donato-Marítimo			

3.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 500.000,00 — ÀS 15,00 HORAS

1—1 Empenho J. Silva		M. Fern. Alves	3.º Extra Dry-Zut Entreante	1.200	AL	74"3/5
2 Espadachim, J. Correia	56	R. Freitas	5.º Este-Otan	1.200	GM	73"3/5
3—3 Endeavor, M. Silva	56	J. V. Viana	7.º Jingle-Esp Brasas	1.200	AP	75"
4 Argentum, M. Silva	56	M. Almeida	4.º Extra Dry-Zut	1.200	AL	74"3/5
3—5 Exagêro, O. Cardoso	65	J. Pinto	3.º Fin de Nuit-Q. Brown	1.300	AP	84"
6 Otan, M. Andrade	56	A. Araújo	6.º Extra Dry-Zut	1.200	AL	74"3/5
4—7 Escaleno, D. Neto	56	C. Ferreira	7.º Fin de Nuit-Q. Brown	1.200	AP	84"
8 Bayol Caparty, J. Portilho	56					

4.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 500.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

1—1 Kiepura, O. Cardoso		A. Morales	3.º Alcio-Ourofan	1.400	AL	88"1/5
2 Ice, A. Barroso		C. Gomes	1.º Dialeto-D. Negro	1.300	AU	97"3/5
3—3 D. Negro, F. Pereira F.º		J. L. Pedrosa	4.º Majesté-James Bond	1.400	AL	89"
4 Payaso, C.R. Carvalho	57	C. Ribeiro	9.º Isonzo-Ramadan	1.200	AP	76"1/5
3—5 Alfredo, A. Ricardo	57	R. Silva	4.º Fenix-Icote	1.300	AP	76"
6 Marón, N. Lima	57	J. Peres	5.º Fenix-Icote	1.300	AP	76"
4—7 Pivot, J. Portilho	57	T. Garcia	7.º Prefix-Monteleone	1.600	AP	101"4/5
8 Páteo, L. Santos	57	G. Feijó	14.º Canchero-Alfredo	1.400	GL	85"1/5
9 Araguari, M. Silva	57	S. F. Coutinho	9.º Majesté-James Bond	1.400	AL	89"

5.º PÁREO — 1.900 METROS — CR$ 500.000,00 — ÀS 16,00 HORAS

1—1 El Piconero, J. Portilho	56	P. Morgado	7.º Scherzo-El Emir	2.200	AL	141"
2 Lunaison, J. Bafica	56	J. S. Silva	3.º Esp. Brasas-Jório	1.400	AP	89"3/5
3—3 El Emir, A. Barroso	56	V. Aliano	12.º Codajaz-Scherzo	2.00	GL	121"4/5
" Aimberê, O. Cardoso	56	Idem	7.º Codajaz-Scherzo	2.000	GL	121"4/5
3—4 Anzac, J. Correia	56	A. Vieira	1.º Fenix-Alfredo	1.500	AL	96"2/5
5 Provençal, A. Ricardo	57	A. Correia	3.º Codajaz-Scherzo	2.000	GL	121"4/5
" Ilfov, L. Santos	56	Idem	7.º Challange-Complot	1.600	NL	103"
4—6 Tubi, P. Alves	56	C. I. P. Nunes	7.º Donato-Marítimo	1.400	AP	87"4/5
7 Jadil, D. Neto	56	J. L. Pedrosa	6.º Codajaz-Scherzo	2.000	GL	121"4/5
" Dialon, F. Pereira F.º	56	Idem	4.º Codajaz-Scherzo	2.000	GL	121"4/5

6.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 500.000,00 — ÀS 16,35 HORAS

1—1 Regialinda, A. Ribeiro	57	G. Feijó	2.º Jaguareté-Tinkle	1.400	AL	89"2/5
2 Ocirema, N. Lima	57	V. G. Oliveira	8.º Desfilada-Dala	1.200	AP	76"1/5
3—3 Tinkle J. Portilho	57	F. Morgado	7.º Jaguareté-Regialinda	1.400	AL	89"2/5
4 S. Marguerita, J. Correia	57	A. Araújo	9.º Arapova-Miss Glide	1.200	AP	76"2/5
5 R. Baby, F. Pereira F.º	57	F. Pereira	4.º Arapova-Miss Glide	1.200	AP	76"2/5
5—6 Doucement, J. Fagundes	57	V. Pedersen	11.º Arapova-Miss Glide	1.200	AP	76"2/5
" Ooa-Yeas, A. Hodecker	57	Idem	10.º Catuá-Jaguareté	1.300	AL	96"2/5
7 Quebrada, F. Estêves	57	T. Garcia	11.º Quiçamã-Jaguarese	1.200	AU	79"1/5
4—8 Fair Biruta, A. Barroso	57	J. Araújo	12.º Catuá-Jaguareté	1.300	AL	96"2/5
9 Dvorak, M. Andrade	57	O. C. Dias	8.º Catuá-Jaguareté	1.300	AL	96"2/5
10 Sana Mina, J. Negrello	57	O. Pinto	5.º Jaguareté-Regialinda	1.400	AL	89"2/5

7.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 500.000,00 — ÀS 17,10 HS. — BETTING

1—1 Rosaflor, O. Cardoso	57	M. Mendonça	2.º Ke-Comba-True Maid	1.000	GL	61"
2 My Song, F. Menezes	57	O. Ferreira	10.º L. Boneca-Quebraça	1.300	NL	76"1/5
3 Iramá, A.M. Caminha	57	O. Pinto	11.º Ke-Comba-True Maid	1.000	GL	61"
3—4 Hand, J. Silva	57	A. Feijó	8.º Ninabela-Clarkia	1.400	GL	86"
5 Fazuma, A. Ricardo	57	J. Araújo	5.º Ke-Comba-True Maid	1.000	GL	61"
6 Malásia, F. Lima	57	V. Alves	7.º Ke-Comba-True Maid	1.000	GL	61"
7 Armadilha, J. Graça	57	O. Rosa	9.º Ke-Comba-True Maid	1.000	GL	61"
3—8 Dona Margarita, N. Lima	57	T. Gomes	2.º Topsy-Mita Cunhã	1.200	AP	79"
9 Decenal, J. Sousa	57	J. L. Pedrosa	7.º Jiçara-Floraninha	1.400	AU	91"3/5
10 Helna, D. Moreno	57	F. Cunha	6.º Ke-Comba-True Maid	1.000	GL	61"
11 Azzurra, L. Carlos	57	J. Burioni	3.º Destacada-Jubilation	1.300	NP	85"3/5
6-12 Jubilation, J. Portilho	57	V. Aliano	2.º Destacada-Azzurra	1.300	AU	86"
12 Thebaide, L. Carvalho	57	A. Araújo	6.º Deoray-Destacada	1.000	NP	64"3/5
14 Pocstra, M. Nicioretti	57	A. Madureira	8.º Floratinha-Mita Cunhã	1.000	GL	61"
13 Sary, O. Neto	57	E. P. Coutinho	4.º Ke-Comba-True Maid			

8.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 500.000,00 — ÀS 17,45 HS. — BETTING

1—1 O Escuro, J.S. Fagundes	57	E. Pereira	3.º Urussu-Tabasco	1.000	GL	59"
2 Jorro, F. Estêves	57	T. Garcia	10.º Urussu-O Escuro	1.000	GL	59"
3 Grand Marnier, S. Silva	57	O. Gomes	7.º Jacobino-O Escuro	1.300	AP	77"1/5
4 Mabruk, J. Fagundes	57	A. Correia	4.º D. Negro-Tabasco	1.300	NP	83"4/5
3—5 Tabasco, P. Lima	57	M. Canejo	3.º Urussu-O Escuro	1.000	GL	59"
6 Tamborim, J. Negrello	57	J. Coutinho	9.º Aramacho-Ice	1.200	AU	90"4/5
7 Ogeitadd J. Santos	57	O. Morgado	2.º D. Negro-Tabasco	1.300	NP	83"4/5
8 Apis, J. Diniz	57	M. Oliveira	8.º Flatter-Ourofan		AU	89"4/5
3—9 Carabranca M. Oliveira	57	C. I. P. Nunes	6.º Urussu-O Escuro		GL	59"
" Q. Decision A.M. Camin	57	Idem	7.º Urussu-O. Escuro		GL	59"
10 Dialeto, M. Silva	57	E. Freitas	5.º Urussu-O. Escuro		GL	59"
11 Quixote C.R. Carvalho	57	V. G. Oliveira	6.º Ice-Dialeto	1.300	AU	97"3/5
4-12 Quó, A. Ricardo	57	R. Silva	4.º Urussu-O Escuro		GL	59"
12 Yucatan, L. Carvalho	57	O. O. Dias	5.º Araranguá-Dumas	1.300	AU	83"
14 Neale, B. Alves	57	A. D. Monteiro	9.º Troubadour-Dialeto	1.300	AU	83"
15 Vento Sul, J. Portilho	57	J. Araújo	5.º Ice-Dialeto	1.300	AU	97"3/5
" Palumbo, A. Barroso	57	Idem	8.º Urussu-O Escuro	1.000	GL	59"

9.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 400.000,00 — ÀS 18,20 HS. — BETTING

1—1 Purus, J. Negrello	54	E. Coutinho	3.º Aratirim-Palma	1.300	NL	75"
2 Itaroguam, C. Morgado	54	O. Morgado	9.º Bewitched-Vallauris	2.200	AU	144"2/5
3—3 J.I. A. Hodecker	54	V. Pedersen	2.º El Cacique-Sério	1.600	NP	103"4/5
4 Cowboy P. Lima	54	V. Alves	5.º Cariri-Relance	1.200	NL	76"1/5
3—5 P. Sonhador, N. Lima	52	J. L. Pedrosa	4.º Cariri-Relance	1.200	NL	76"1/5
6 Misty, F. Estêves	56	J. Carrapito	4.º Forrestal-Lac	1.200	GL	72"3/5
7-7 Hot Summer, J. Portilho	54	T. Garcia	5.º Aratirim-Palma	1.200	NL	75"
5 Grey Paturé A. Ricardo	56	R. Morgado	8.º Cariri-Relance	1.200	NL	76"1/5
9 Physalia M. Silva	54	P. Morgado	8.º Ciclone-Sian	1.200	GL	72"

1.º) ARAMNEY — CULPA — RIVABELA
2.º) DONATO — QUATILO — DAG
3.º) ENDEAVOUR — ESPADACHIM — EXAGERO
4.º) ALFREDO — KIPURA — DIAMANTE NEGRO
5.º) EL PICONERO — EL EMIR — ANZAC
6.º) REGIALINDA — TINKLE — QUEBRADA
7.º) JUBILATION — TREBAIDE — FAZUMA
8.º) CASCO ESCURO — DIALETO — QUÓ
9.º) J.I. — HAOT SUMMER — P. SONHADOR

CALOPANDO

1.º PÁREO — Aramney e Rivabela, terminaram empatadas na escolta para Izildinha. São nomes de candidatas perigosas na turma, onde prometem decidir a vitória em um quilômetro. Culpa e Ira—Ira, também rivais certas, levando a nossa indicação para o posto de honra a ligeira Aramney, dupla com a também veloz Culpa, ficando para "tértius" Rivabela.

2.º PÁREO — A pista de areia ainda está anormal e o ataque nesse terreno é logicamente em favor de Donato, que tem estado para repetir o triunfo recente. No caso de falhar, o que parece difícil, lá estarão Quantilo, e Evreux, aparecendo Descarte com "chance" mais distante. Arriscamos a dupla com Evreux, que leva a direção de Portilho.

3.º PÁREO — Endeavor está de volta mais ajustada e sem a turma algo enfraquecida. Merece a nossa preferência à vitória, mas não é a barbada que tentam espalhar, eis que pode sentir a falta de aguerrimento, quando entram no brinquedo Engenho, que ao nosso ver é o adversário mais certo do conduzido de Bequinho.

4.º PÁREO — Kiepura chegou perto na última, vindo de parada rápida. Adiantou até hoje e agora promete lutando pela vitória, receando mais de perto os competidores Alfredo, Pivot e Diamante Negro, ordem que nos parece a mais lógica para a formação do marcador. Dupla 13, podendo surgir no topo do marcador o número correspondente a Alfredo.

5.º PÁREO — El Piconero deu ligeira parada e volta na posição de mais provável vencedor no semiclássico da tarde. É mesmo o ponto aparentemente mais inderrotável o filho de Elpenor. El Emir, hoje voltando ao bridão após um fracasso no freio, situa-se perigoso adversário e o mesmo ocorre em relação a Anzac e Provençal, êste um bom azar no páreo. Ficamos com El Emir na dupla.

6.º PÁREO — Cinco nomes com "chance" igual de vitória nessa carreira. Regialinda trabalhou agradando e o páreo não assusta nêsse caso estando Quebrada, égua que desenvolve o melhor na areia e volta algo especulada, sendo rateio gostoso. Ainda nomes certos Tinkle, Fair Biruta e Happy Baby, sendo nossa fórmula Tinkle—Fair Biruta—Regialinda.

7.º PÁREO — Na dependência da saída e percurso normais a final dessa prova, chamada em 1.300 metros e runindo dezena e meia de concorrentes apenas regulares corredoras, Rosaflor, Hand, Decenal, Jubilation, Malásia e Dona Margarita formam um conjunto de onde é quase certo venha a sair o ganhador. Com reservas ponhamos Rosaflor, levando a garantia de Oraci Cardoso. Mais prováveis substitutas Jubilation e Malásia, esta um azar tentador. Depois, Hand.

8.º PÁREO — Casco Escuro voltou a chegar perto, depois de algumas decepções na turma. É agora um nome certo para o pôsto de honra, mas terá de haver-se com Dialeto, Tabasco Quó e Vento Sul, êste agora melhor de forma. Vamos insistir na reabilitação do Dialeto, que melhora lentamente, porém corra hoje com exercício animador. Dupla com Tabasco ou Vento Sul, não esquecidas as esperanças em Carabranca.

9.º PÁREO — Pierrot Sonhador, J. L., Purus, Grey Paturé e Hot Summer devem decidir essa carreira final da domingueira. Não está fácil a indicação segura para o posto de honra, reconhecido o equilíbrio entre os citados, ainda podendo surgir um nome diferente na lista de reta. Apontamos Pierrot Sonhador, respeitando mais de perto Hot Summer e Purús. Ace azarista lembramos o Cowboy.

Acumulada de vencedores: Aramney, Donato e El Piconero.

A barbada: El Piconero.

O melhor azar: Quebrada.

LAFAIETE

Aviso ao público

O poeta do amor Valmir Gonçalves Mendes, residente em Parada Angelica, 3.º Distrito de Caxias, a rua Naitá, lote 12 comunica que brevemente lançará o seu primeiro livro de poesia, intitulado "A Definição do Amor".

PARA VOCE

UMA PONTA: Donato

DUAS DUPLAS:

1.º páreo — 13

2.º páreo — 23

TRÊS PLACÉS: Aramney, Endeavor, Regialinda

HOTEL PALMEIRAS

O melhor e mais luxuoso do Estado do Rio - Apartamentos de luxo - Rod. Washington Luiz Km 1 - Próximo a estrada - Em cima da Casa de Fogos Cosme e Damião

HÉLIO CRESCENCIO

ARMARINHO E ARTIGOS DE BIJOUTERIAS, PAPELARIA, PERFUMARIA E BRINQUEDOS

Rua Prefeito Olimpio de Melo, 2.122-B

(Entrada pela Rua Professôra Ester de Melo)

Telefone 38-9181 p.f.

BOMBAS PARA ÁGUA

de 1/4 HP ao preço de fábrica: Cr$ 43.000,00. — Algumas unidades à venda. Tratar pelo telefone 52-8209, c/ o sr. ZIGI, ou Rua do Resende, n.º 3.

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRADAVEL PARA PASSAR FINS-DE-SEMANA
REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Rodovia Washington Luis
KM 9 - POSTO TRES MARIAS

BONECAS — DÚZIA 8.800,

Inquebráveis — Um amor de Boneca — tamanho: 60 cm "URSO BONITINHO" — Lindo presente .... Cr$ 1.200, cada. Cachorrinho "LULU" — Mexe a cabeça .... Cr$ 1.800. Meias, Lenços, Brinquedos, Plásticos, Armarinhos, aos preços mais baratos da praça. Srs. Comerciantes e Revendedores, recortem êste anúncio e visitem a nossa casa. — Rua da Alfandega, n.º 280 — Sobrado — Rio de Janeiro — Guanabara

FRIGORÍFICO SANTA LÚCIA LTDA.

S.I.F. 2619

Carnes frescas de Bovinos e Suinos — Farinhas de Carne e de Sangue — Sêbo e Subprodutos em Geral

Av. Botafogo n.º 120 Fone 2271 — Duque de Caxias RJ

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Instalações completas de Vidros Blindex, Espelhos, Cristais e Vidros fantasias — Telhas Ladrilhos Pavas Tijolos e Molduras em gesso - Biselagem, Espelhação, Gravação, Opacação etc.

EXECUÇÃO RAPIDA E PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE EM ARTIGOS PARA PRESENTES
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA LTDA
Rua do Resende, 32-36 — Tel.: 42-4454 — Loja
Rua dos Arcos, 38 — Depósitos

no **NOVOLAR** você manda nas condições de paaar



Cadeira 303
ASSENTO E ENCOSTO: Laminado Chuva de Ouro Acqua
PÉS: Cromados

Mesa Elástica 1033
MEDIDAS: 120x90 + 30 cm
TAMPO: Chuva de Ouro Acqua
BORDO: Alumínio Brilhante
PÉS: Cromados

Buffet 2016
Em laminado Chuva de Ouro Acqua. 160x43x87 cm
Cristaleira Espelhada
Bar todo revestido internamente com Duraplac branco. Corpo de Buffet com duas portas de correr e duas gavetas, sendo uma com faqueiro forrado de feltro.
PÉS: Cromados

Renove o seu Lar com os Contour da Linha 65 **NOVOLAR**



Av. Min. Edgar Romero, 999-A (LARGO VAZ LOBO)
Av. Monsenhor Félix, 532 (ESTAÇÃO DE IRAJÁ)
Av. Automóvel Clube, 5376-A (PAVUNA)



"QUANTO MAIS NUA MELHOR" (1)

COM CASA lotada, apesar da chuva, estreou finalmente a revista "Quanto mais Nua Melhor". Lá estivemos para conferir a coisa e não podemos deixar de regatear nossos aplausos aos responsáveis pelo espetáculo, realmente das melhores coisas que têm sido feitas ultimamente em teatro de revista, principalmente no que concerne à comicidade, onde esses três ótimos comediantes — Colé, Silva Filho e Silvio Júnior — defendem-se como autênticos leões.

Como de hábito, vamos analisar o comportamento de alguns artistas, para, no final, resumir nossa opinião, já sendo configurada pelo que dissermos da atuação dos participantes da revista.

SILVA FILHO — O mesmo Silva de sempre: bom ator e bom cômico. Como diz o José Sampaio — autor da revista — Silva Filho deixa-se *impregnar pelo* personagem que interpreta, dando o melhor de seu talento, *vivendo* realmente o tipo que compõe. Está bem em todos os quadros.

COLÉ — Volta em grande forma. Teve gente se curvando de tanto rir no monólogo que apresentou, Em "O Revolver" — com Silvio Jr e Brigite Blair — está engraçadíssimo. Aliás, todas as suas *entradas* são muito boas. Poucos, mas muito poucos cômicos sabem fazer render um papel como o bom Colé.

BRIGITE BLAIR — No atual panorama do teatro de revista, é a nossa mais bonita vedeta, embora uma celulite ameaça esteja tentando engrossar cóxas e cintura da môça. Injustificada a sua primeira *entrada*, passando pelo palco sem dar ao público "chance" de vê-la e *senti-la*. Qualquer gril pode fazer aquilo. No resto, que é o principal, a môça está bem, mostrando-se excelente atriz no quadro "O Revolver". Dá "show" de talento e de beleza. Mas "afinador", o quadro "Boas Ministras" vai render mais ainda. Palmas que ela merece.



ELA "COSITA LINDA" é a nossa estrelíssima *Brigite Blair*, que está linda de morrer no palco do *Rival*, onde a revista "Quanto Mais Nua Melhor" é um desopilante *excepcional*, graças ao preço do trio *Silva Filho — Colé — Silvio Jr.*

◆ ANGELA MARIA assina o primeiro cartão de Natal que recebemos. O segundo é da jovem cantora Marília de Fátima. Nossos agradecimentos às duas artistas.

◆ GINO PAOLI sendo anunciado para dois dias no Fred's — 7 e 8 — e dois na TV-Rio, 9 e 10. Dizem que o rapaz é melhor que a Stella Dizzy. Oxalá.

◆ MARLY, bonita morenínha, está de "girl" no Rival. A môça também se apresenta no Nôvo México, dançando um mambo muito legal. A menina agrada, creiam.

◆ DORIVAL CAYMMI sendo anunciado para temporada no Zum-Zum, onde o Lennie Dale cansou a beleza da gente. A presença do DDC vai ser sucesso. Garantido.

◆ SOARES, bailarino do Recreio, afirmando que o *Baile dos Enxutos* — quebrando velha tradição — vai ser realizado no Auotmóvel Clube.

◆ SIOMA é dos mais assíduos freqüentadores do Tomel, onde o bom Melinho faz o mais simpático anfitrião das madrugadas do Rio.

◆ CINTIA CIL foi ao Chez Phillip e achou o espetáculo horrível. Comentou: — Uma pena que tão boas jambetes não tenham sido bem aproveitadas!!

◆ MANON telefonando para o colunista e dizendo que o "show" de travestis "Les Girls" está uma beleza... e que está *fechando*.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Francisco Rainho reeleito no S. Cristóvão Imperial — Minerva verá obras — Sônia Regina novamente na passarela — Adiada outra vez a assembléia do Renascença Clube

Não teve o êxito esperado as eleições do nôvo Conselho Deliberativo do Clube São Cristóvão Imperial, realizado na noite de sexta-feira, uma vez que apenas duzentos e poucos associados compareceram às urnas. A chapa liderada por Francisco Rainho, impingiu fragorosa derrota à chapa de Alberto Moutinho, derrotando-a por 202 votos a 24. Vitória esmagadora que assegura a reeleição de Francisco Rainho na reunião do Conselho do próximo dia 11.

NA mesma noite, falava-se que o presidente Rainho endereçara convite ao Arnaldo Jorge da Silva para assumir o departamento social do clube.

★

LÚCIA Jordam elegeu-se **Miss Charme** do Tijuca Tênis Clube do mês de dezembro.

★

A ASSOCIAÇÃO Atlética Vila Isabel é outro clube que anda às voltas com eleições presidenciais que ocorrerão no próximo dia 15. Fala-se que Osvaldo Cardoso está sendo **conversado** para a reeleição e como candidato único ao pleito.

★

A RAINHA dos Jogos da Primavera do Rio estará na noite de hoje, durante um baile no Magnatas Futebol de Salão, recebendo homenagens. A música será a do conjunto de Silvio Viana.

★

O PRESIDENTE do S. C. Minerva, sr. Osvaldo José Fernandes, arregaçou as mangas e vai dar início às obras da sede nova do clube.

★

O QUADRO social do Clube Recreativo Coringa estará hoje excursionando ao município fluminense de Araruama.

★

SÔNIA Magalhães, que brilhou no último **Miss GB**, vai voltar à passarela. Representará o Banco Nacional de Minas Gerais no desfile **Rainha do IV Centenário.**

★

NOVAMENTE adiada a assembléia-geral do Renascença Clube, desta feita para o dia 11. O ex-presidente, dr. Oscar de Paula Assis, assegura que vai mandar brasa.

★

CARLOS Eduardo Vilela, colunista social de "A Notícia", diz que **pendurou as chuteiras:** não vai mais escrever.

★

NO Orfeão Portugal, baile carnavalesco, logo mais, com música do Conjunto Atlântico.

★

EURICO Sansoni Lira reassumiu a presidência do Esporte Clube Radar.

★

EDUARDO Tavares Guimarães, se aceitar, deverá ser candidato único à presidência do Tijuca Tênis Clube, o que ocorrerá na noite do dia 27 próximo.

"DROPS" DE CAXIAS

SERÁ finalmente no próximo sábado o baile-desfile-eleição da Rainha dos Clubes Caxienses. Uma dezena e meia de beldades dos clubes da cidade estarão na gigantesca passarela do Clube dos Quinhentos. ★ GASTANDO êste **week-end** na sua casa de praia, em Itacuruçá, a família Engel. ★ O FAMOSO Conjunto The Jordans estará hoje funcionando na **boite-show** do Clube dos Quinhentos. ★ QUEM aniversariou na última sexta-feira foi o nosso amigo Paulo Leal. ★ ASSOCIADOS e diretoria do Esporte Clube Brasil estarão excursionando hoje ao município de Vassouras. ★ FOMOS procurados pelos dirigentes do Conjunto Monglow, que nos pediram uma retificação: o aludido conjunto não vai acabar. ★ A UNIÃO Caxiense de Estudantes apresentará amanhã a sua candidata ao título de Rainha dos Clubes da Cidade. ★ OUTRA agremiação que estará apresentando sua candidata: Clube dos Quinhentos, que enviará o belo bróto Dalci Palmeira Leite. ★ DOMINGUEIRA dançante hoje no Mocidade F. C., com música do Sexteto de Bronze. ★ E por hoje é só. Bom domingo para vocês.



Alzira Garcia Nascimento que representará a A. C. I. no desfile de Rainha dos Clubes Caxienses no próximo sábado no Clube dos Quinhentos. — Foto de Miguel Lima



STELLA DIZZY, figura das mais destacadas da nova geração de cantores populares da Itália realizou temporada de sucesso no Canal 13.Stella Dizzy foi premiada no último festival de San Remo e antecedeu o Gino Paoli, primeiro lugar daquêle festival de música popular italiana, e que estará na Tv Rio na próximo segunda-feira.

Hoje é dia de SÃO NICOLAU

São Nicolau apesar de ter herdado uma grande fortuna, herdou, porém, de Deus a fortuna maior: a da humildade. Por isso distribuiu todos os seus bens e dedicou-se à vida espiritual. Realizou muitos milagres. Sagrado sacerdote por seu tio, foi mais tarde eleito bispo. Foi vítima da terrível perseguição que o imperador Licínio promoveu contra os cristãos. Estêve prêso. Morre em 6 de dezembro de 324.

RESPONDENDO — Amanhã é o dia de SANTO AMBRÓSIO. Bispo e doutor da igreja. Foi bispo mesmo contra a sua vontade. Pela sua firmeza em defesa dos postulados cristãos e seus universais conhecimentos é tido como o maior doutor da igreja. Impediu a entrada no templo do imperador Teodósio. Santo Ambrósio morreu em 397.

SE AMAS DEUS, BUSCA PROTEGER OS PEQUENINOS E ABANDONADOS. (Deceiso).

Guarda-Noturna diploma 33 homens

Em cerimônia realizada em sua sede, na Av. Gomes Freire, 764, a Guarda-Noturna do Estado da Guanabara concedeu diplomas aos 33 componentes da primeira turma de homens altmente treindos, que em breves dias estarão pondo em prática seus conhecimentos no policiamento elaborado pelo brigadeiro Válter da Silva Barros, para o Bairro de Copacabana.

A solenidade de entrega dos diplomas estiveram presentes o dr. Raimundo Fonseca Pinto, presidente do Grande Conselho da GN; a sra. Ariadne Lopes, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem; o capitão Antônio da Costa Faria, diretor-administrativo, o tenente Joltrã de Resende, coordenador-geral dos cursos da GN; os srs. Paulo Cafaro, Jacegual Paixão, Válter da Silva Barros Jr. e a enfermeira Elci Veras, todos professôres do curso.

Gino Paolli amanhã na GB

O ator e compositor italiano Gino Paoli (foto acima), responsável por dois dos maiores sucessos da música popular italiana, "Domani" e "Sabere de Sall", chega ao Rio amanhã, às 11 horas, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont. Fará exibições na Tv Rio e na "Boite" Fred's".



RAQUEL CORAYA (a vedete do strip tease), TRIO FLUMINENSE, FELIPE DE CORDOBA (bailarino e cantor internacional), LUZI FATIMA (a rainha do strip tease), os cantores EDSON GIL, HUGO BASUALDO ROBERTO GALVAN e outras atrações. Shows a 1 e 3 horas da madrugada

Av. Atlântica, 2 496, ao lado do Cine Rian — Tel. 36-6085
AR CONDICIONADO PERFEITO

TEATRO RECREIO

HOJE AS 20 E 23 HORAS, VESPERAL AS 16 HORAS. QUINTAS SABADOS E DOMINGOS

GOMES LEAL apresenta a revista

"TEM BOLOLÔ NO BULELÊ"

COSTINHA — WILZA CARLA E GRANDE ELENCO

MISÉ-EN-SCENE DE WALTER PINTO

BILHETES À VENDA — RESERVAS: 42-6164

FULMINAN

Inseticida doméstico, que mata todos os insetos, sem prejudicar a saúde humana por ser inteiramente vegetal, não mancha móveis nem vestuários, aroma agradável, efeito fulminante. FULMINAN o melhor inseticida, use e compare. um pródut de

QUIMINDUSTRIA FULMINAN LTDA.

Rua Lomas Valentina, 3 D. de CAXIAS — RJ

tôda a família "brinda" com

BLACK SÃO JORGE

A CERVEJA DO MOMENTO!



pedidos pelos telefones 48-1860 e 34-6410.

entregas à domicílio RUA MAXWELL N.º 66.

ACEITAM-SE VENDEDORES E DEPOSITÁRIOS

Dom Jardel RESTAURANTE

Direção geral de ARLINDO GALHARDO
Todas as noites a partir de 1.30 horas
SHOW INTERNACIONAL

MERCEDES BATISTA e seu balé bolerício
LINA LEE; JOEL & EMY; NILTON TELL;
JOSÉ PAULO e outras atrações
RESTAURANTE FUNCIONANDO ATÉ AS 20 HORAS

COZINHA NACIONAL E INTERNACIONAL
RUA SACADURA CABRAL 41

GOMES LEAL apresenta

COLÉ - SILVA FILHO

NA REVISTA

"QUANTO MAIS NUA MELHOR"

"Miss-en-scène" WALTER PINTO

Com: Brigitte Blair — Silvio Júnior — Jussara Lupe

Diàriamente, às 20 e 22 horas, e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas — NO TEATRO RIVAL

MATERIAL ELETRICO

COMPRE HOJE. ...AMANHÃ SERÁ MAIS CARO



Fio 14 plástico 100m	10.190.	Lâmpada até 60W 120V...	290.
Fio 14 de pano 100m	8.400	Lâmpada até 60W 130V...	390.
Fio 2x20 rôlo 100m	8.900.	Lâmpada fluorese 40W...	1.750.
Fio p/ TV rôlo 100m	6.500	Reator 40W	2.450.
Cabo Coaxial 100m	24.000.	Chave monofásica	500.
Cabo 2/0 rôlo 100m	341.000.	Tomada embutir	95.
Isolador s/ pino marrom.	160.	Eletroduto 1/2"	720.
Isolador 2 corpos ..46KV.	4.900	Eletroduto 1 1/2"	2.400.
Isolador 15KV	810.	Chavê blindada 50A	5.100
Roldana (Carretel)	140.	Conduite 1/2"	160.
		Armação (Res) p/4	1.750.
		Minuteria (alemã)	14.000.

Tudo em Material Elétrico você encontra no GALO e a preço de pinto

GALO MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.
RIO - RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 351/353 - GUANABARA

CLASSIFICADOS

COMPRA — VENDA — ALUGUEL — EMPREGO

ADVOGADOS
Em Duque de Caxias:

DRS ODIR DE ARAUJO e WALDIR MEDEIROS
Av Rio—Petrópolis 1 675 salas 5 e 6

DR. OSWALDO RAYMUNDO
Praça 25 Fevereiro 36

DR. WELLINGTON ROCHA CANTAL
Av Rio Petrópolis 1 650

DR NELSON CAETANO DA SILVA
Av Rio—Petrópolis 1 650 s/ 308

DR. ABEL PISCO DA SILVA
R Nuno Alves 83 sobrado

DR RAYMUNDO MILAGRES
Edif Central 1.º s/ 308

Dr Hélio Albernaz Alves; Raymundo Gonçalves Milagres; Walter Joaquim da Rocha.

ASSISTENCIA JURIDICA CONTÁBIL E IMOBILIÁRIA
Av Duque de Caxias 262 S/ 119

No Guanabara:

DR PEDRO PIERRE
Avenida Graça Aranha 226 grupo 411

DR. DIRCEU RODRIGUES MENDES
Assistentes:
Dra Djalma Santos
Dr Salão Lobato
Dr Eloá dos Santos Cruz
Departamentos especializados em Repartições Públicas e Alfândega — Casamentos Divórcios e Anulações de estrangeiro — Desquites Anulações e Pensões alimentícias em todo o Brasil — AVENIDA RIO BRANCO 156 33.º andar s/ 3 307 — Tels 42-5767 32-6265 e 25-0017.

DR. ENRIQUE CARUSO
Rua do Rosário 115 s/ 901/2

DR. WILHERME BORGES
Rua Ricardina 998 s/ 901/2 - Penha

Em Nova Iguaçu:

DR LUIZ VICENTE GUIMARAES
Av Nilo Peçanha 32 3.º and. sala 5 e 11

DR OTAVIO PARAISO
Av Nilo Peçanha 23 4.º and. salas 42 e 43

DR WALTER FARIA PEREIRA
Rua Paulo de Frontin 27.

DR DARCY CIANNI MARINS
Rua Paulo de Frontin 61 s/ 9

EM NILÓPOLIS

DRS. PAULO NUNES SILVA e ISMAEL JOSÉ MELO
Rua Lúcio Tavares 339

DR. ADAURI FERNANDES
R. Antônio Cardoso Leal, 20 — 1.º andar —

DR. RUY QUEIROZ
RUA OTÁVIO BRAGA 1 320

MÉDICOS
No Guanabara:

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Consultas Cr$ 500,00
Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestinos. Radioscopia
Av. Rio Branco, 185, 12.º andar sala 1224
De 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas Tel. 52-5442 (6 718)

Em Nova Iguaçu:

DR JOSE BRIGAGAO FERREIRA
Av Nilo Peçanha 32 3.º and

DR LUIZ GUIMARAES
Av Nilo Peçanha 32 3.º and. sala 5 e 25

DR SAINT-CLAIR COSTA
Rua 13 de Maio 23 grupo 203

DR HELIO CIANNI MARINS
Rua Governador Portela 1 139

EM NILÓPOLIS

DR. JORGE DAVID
Avenida Getúlio de Moura 1 517 — sob

DR. TALES DO COUTO
AV MIRANDELA 23 SOB

DR. FRANCISCO PARENTES
RUA LÚCIO TAVARES 218

DR. ALCIBERTO PINTO
R. Antônio José Bittencourt 212

DIVERSOS

DESCARGA SANITARIA
PLÁSTICOS EM CORES
10 anos de garantia
ICAM
TEL 2370 — CAXIAS

CALÇADOS — Modelos e coleções para qualquer fabricante Tratar à Rua Mauaná, n.º 51, Brás de Pina.

Carreira de Futuro
INICIAL, CRS 210.000,00 de 18 a 25 anos. Aptidão física não precisa diplomas ginasial a Aeronáutica e o Exército preparam jovens para exercer entre outras as profissões de Mecânicos de Aviação ou de Motores de Viaturas Desenhistas Topógrafos Eletricistas Radiotelegrafistas Fotógrafos e Comunicações. Você não quer e ainda recebe dinheiro, alimentação assistência médica, ganha uma profissão autoridade estabilidade social. Você ainda viaja pelo Brasil e faz cursos no estrangeiro (Informações AVIAÇÃO MILITAR — PRAÇA MAUÁ 7 salas 211 213 e 213 das 8.30 às 20 horas Novas turmas em dezembro

Sócio — Precisa-se
Precisa-se de sócio com capital de até Cr$ 300.000,00 para mercearia situada em ótimo ponto Cartas dos interessados devem ser endereçadas para a portaria dêste jornal

VENDE-SE

TERRENOS — PARADA DE LUCAS
Parque Mercurio — P A 23 173 com água luz ruas calçadas escola pública funcionando Próximo ao JARDIM AMERICA — Entrada a partir de Cr$ 80.000,00 - Venda na barraca de terrenos no Km 2 da Rodovia Presidente Outra diàriamente ou na IMOBILIÁRIA SERVE BEM LTDA — RUA DOS ROMEIROS 186 SALA 202 — Tel 30-4092 (Cred 340)

MOBILIÁRIA PARA TODOS
"SENSACIONAL VENDA DE FIM DE ANO"
GRANDES VANTAGENS AOS NOIVOS
A LONGO PRAZO — ENTRADA PARCELADA
Como oferta especial e com êstes preços:
Dormitórios rústicos a partir de ..... Cr$ 130 000,00
Dormitórios de marfim a partir de ..... Cr$ 130 000,00
Salas conjugadas a partir de ..... Cr$ 130 000,00
Ainda grande variedade de SOFAS-CAMAS POLTRONAS COLCHÕES DE MOLA e CONJUNTOS DE FORMICA
ATENÇÃO - Traga êste anúncio e ganhe um colchão grátis
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS 58 — FONE 100
DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR

PRECISA-SE

Corretoras (es) - Precisam-se
Ganhe mais de Cr$ 200 000,00 de comissão na corretagem de anúncios jornalísticos. Não se exige prática sendo necessário apenas boa aparência. Os interessados devem comparecer à Avenida Nilo Peçanha 151 1.º andar sala 201 Nova Iguaçu das 14 às 18 horas e tratar com o sr Expedito

CORRETORES DE ANÚNCIOS
Precisa-se de corretores para anúncios jornalísticos não se exigindo que os candidatos tenham prática Apresentarem-se na Avenida Amaral Peixoto 334 sala 1 101 — Ed Guanabara — Sr Vieira Ordenado mínimo Cr$ 200.000,00 — Niterói (1 234-z)

Rádios de pilha
Consertam-se com rapidez e garantia. — Orçamentos grátis Praça Tiradentes, 85 — 1.º — Junto à Rua da Constituição. Tel.: 42-6673 (6 731)

DOCUMENTOS PERDIDOS
Gratifica-se a quem encontrou a carteira de motorista, título de eleitor e identidade, pertencentes a Almir Rodrigues da Cruz. Entregar na Sucursal dêste jornal em Caxias.

PRECISA-SE
Vendedores pracistas
Ótima comissão, venda exclusiva de atacado. Tratar com Buarque Rua José de Alvarenga, 438.

VENDEDORES
Precisamos com prática em bares e armazéns para venda de figurinhas Excelente comissão Zona livre Tratar diàriamente com o sr Moura na Av. Petrópolis, 1 741 s/101 Caxias.

Soldador elétrico
Precisa-se com experiência Semana de 5 dias Paga-se bem Tratar na Cofres Coringa Av Rio—Petrópolis, 1 976 Caxias RJ.

Serralheiro para caxilh
Precisam-se com experiência Paga-se bem Tratar na Cofres Coringa Av Rio—Petrópolis 1 976 CAXIAS - RJ.

Vende-se, um Bar e Armazém, situado na Av. Miguel Couto, 40, Largo do Guedes, 1.º Distrito de São João de Meriti Combinar no local.

Pintor para cofres
PRECISA-SE Paga-se bem Semana de 5 dias Tratar na firma Cofres Coringa. Av Rio—Petrópolis, 1 976, Caxias. Rio de Janeiro.

VENDE-SE
Vende-se um terreno no Parque Capivari, com 368m2. Tratar à Av. 7 de Setembro 560 — Vila São Luis, Caxias.

Santos x Corintians é a sensação de hoje em São Paulo

S. PAULO, 6 (LUTA-SPORT-PRESS) — O Santos poderá dar um grande passo em busca ao título máximo do campeonato paulista, em caso de vitória sôbre o Corintians, hoje, no Pacaembu, em partida que será dirigida pelo juiz Armando Marques. Os santistas ocupam a liderança absoluta, com 16 pontos perdidos, oito de vantagem sôbre os corintianos, que estão no segundo pôsto, em companhia da Portuguêsa de Desportos. Em caso de vitória, dificilmente o Santos perderá o título dêste ano, pois lhe restarão, apenas, dois compromissos: São Bento, na Vila Belmiro, e Portuguêsa de Desportos.

Problemas

Lula não tem problemas de ordem médica, estando apenas indeciso para escalar a equipe, mas por motivos técnicos, ficando o assunto de ser resolvido momentos antes do jôgo. Enquanto isto, no Corintinans, o treinador Osvaldo Brandão, que fará sua estréia, tem Heitor e Marcos como problemas, contundidos, além de saber que não poderá contar com Augusto, Eduardo e Oreco.

Quadros

Assim, os dois quadros formarão com as seguintes constituições: Santos — Gilmar; Ismael, Modesto, Haroldo e Geraldino; Zito (Lima) e Mengálvio; Toninho, Coutinho, Pelé e Pepe. Corintians — Heitor (Cabeção); Ari Ercílio, Clóvis, Ari Clemente e Cláudio; Amaro e Luisinho; Marcos (Manuelzinho), Silva, Flávio e Bazzani.

Complemento

Eis os jogos complementares: América x Comercial (juiz — José Batista dos Santos), em Ribeirão Prêto; XV de Novembro x Noroeste (juiz — Romualdo Arpi Filho), em Piracicaba; São Bento x Taquaritinga Esportiva (juiz — Teodoro Nitti), em Sorocaba, e Botafogo x Ferroviária (juiz — José Astolfi), em Ribeirão Prêto.

CHAVE DO CAMPEONATO NAS MÃOS DO VASCO

O Vasco da Gama, estará, pràticamente, com a chave do campeonato carioca nas mãos, esta tarde, quando enfrentará o Fluminense, no Maracanã, e, em caso de vitória de suas côres, dará nôvo feitio a êste final, que já está empolgante, do certame guanabarino. Os tricolores ostentam a liderança, com 12 pontos perdidos, enquanto os cruzmaltinos já se despediram do título há semanas, sendo que, além do interêsse do Fluminense na vitória, aparecerão os interêsses do Flamengo, Bangu e Botafogo pela queda do clube de Alvaro Chaves.

"Super" à vista

Além do mais, em caso de vitória do Vasco, hoje, poderá se prever a disputa de um possível "super" entre Fluminense, Flamengo, Bangu e Botafogo. Isto porque o Flamengo enfrentará o Botafogo, na última rodada, enquanto o Bangu não deverá perder para o Bonsucesso, em seu último compromisso, acontecendo, aliás, o mesmo com relação ao Fluminense, que medirá fôrças com o São Cristóvão. Mas tudo isto está na questão das hipóteses, pois até mesmo com um empate, um "super" poderá ser feito para se conhecer o campeão carioca de 64.

Tito: a "chave"

O Fluminense apresentará o "duo" do meio-campo, formado por Tito e Denilson, sendo que Tim anuncia o meia aspirante como a "chave" de seu sistema, esta tarde. Oldair, que é o titular, não foi suspenso pelo TJD da FCF, sexta-feira, mas o treinador tricolor resolveu mesmo lançar Tito no meio-campo. Enquanto isto, Nonô, que pediu para não jogar, por não ter condições psicológicas, será substituído por Altair, entrando Valdez na zaga central, e passando Procópio para quarto-zagueiro. A dúvida de Tim está no ataque, onde Ubiraci será examinado esta manhã, pois sente uma contusão no joelho direito, estando Jorginho de sobreaviso.

No lado do Vasco, a novidade será o reaparecimento de Saulzinho, passando Zèzinho para a ponta-esquerda, e saindo Da Silva, apesar de Eli do Amparo ter ficado satisfeito com seu rendimento frente ao Canto do Rio. Levis, que está com a perna direita gessada, será substituído por Ita, que, segundo o próprio treinador vascaino, é o melhor goleiro atualmente em São Januário.

Assim, os dois quadros já estão escalados para hoje, e formarão da seguinte maneira: Fluminense — Castilho; Carlos Alberto, Valdez, Procópio e Altair; Tito e Denilson; Amoroso (Jorginho), Ubiraci (Amoroso), Joaquinzinho e Gilson Nunes. Vasco — Ita; Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Mário, Célio, Saulzinho e Zèzinho.

Preliminar

Também a partida preliminar será de grande importância, pois o Vasco, em caso de vitória será o campeão da categoria. Os cruzmaltinos ocupam a liderança, com 7 pontos perdidos, seguidos dos tricolores, com 9. O Flamengo, que venceu, ontem, o Campo Grande, está no terceiro lugar, com 10 pontos, e está na dependência da queda dos vascaínos, hoje, e do Fluminense, na última rodada o que será muito difícil, ante o São Cristóvão.

"Chaves"



Vascainos e tricolores apresentam duas "chaves" para esta tarde, no Maracanã: na equipe de S. Januário, Eli do Amparo anuncia o reaparecimento de seu "homem-gol", que vemos na foto, à esquerda, assistindo ao treinamento, em companhia de Barbosinha, enquanto o quadro de Alvaro Chaves lançará Tito, no meio-campo, no pôsto de Oldair. Na foto, à direita aparecem Tito e Oldair em conversa, antes do treino dos tricolores

LUTA DEMOCRÁTICA Cr$ 100,00

ANO XI — RIO DE JANEIRO, 6-7/12/1964 — N.º 3 322

Tim: Vamos jogar com muita cautela

O treinador Tim mostra-se tranqüilo, como sempre, achando que "o jôgo com o Vasco é encarado como outro qualquer", e afirmou que os tricolores entrarão em campo mais do que prevenidos:

— Já fiz ver aos meus jogadores que devem tomar tôdas as medidas de precaução. Posso mesmo afirmar que o quadro jogará com muita cautela, porque, em caso contrário, nem sei o que poderá acontecer. Já pensaram o que será se o Fluminense perder o campeonato, depois de tanto trabalho? Acho mesmo que isto seria um dos maiores absurdos. Tentamos muito ter decidido o título, nos últimos jogos que disputamos, mas não demos muita sorte e foi o que todos viram. Agora, o negócio é caprichar mais.

ESPERANÇAS

— Mas estamos bem preparados — acentuou — e esperançosos num bom resultado frente ao Vasco, para que possamos conseguir o título. Isto, se contarmos com um insucesso do Flamengo, na última rodada, frente ao Botafogo, e uma vitória nossa contra o São Cristóvão. Pelo visto, com um pouquinho de sorte, poderemos chegar ao final da caminhada com bons frutos. Para isto continuo esperançoso e confiante em que o Fluminense conseguirá o tituano.

lo de campeão carioca dêste

CAUTELOSO



Tim, mesmo sem temer o Vasco, afirmou que o Fluminense vai jogar com muita cautela

"Libero" não parou o Flamengo: 2x0

O Flamengo conseguiu brilhante vitória sôbre o Campo Grande, por 2x0, ontem à tarde, no Maracanã, sem respeitar o "libero", que foi pôsto em prática pelo alvinegro da Zona Rural, e continuando na liderança do campeonato carioca, em companhia do Fluminense, com 12 pontos perdidos. O Campo Grande empregou um sistema de "ferrôlho", quase total, com Guilherme sendo o "libero", enquanto apenas Jairo e Nodir ficaram na frente. Todavia, o Flamengo soube romper o sistema tático do Campo Grande, fazendo um gol em cada etapa, e chegando a um triunfo magnífico.

Domínio

Apesar do Campo Grande pôr em prática o "ferrôlho", com Guilherme de "libero", o Flamengo não se impressionou, fazendo deslocamentos para as extremas e avançando em massa tirando assim todo o entrosamento da defensiva do alvinegro da Zona Rural. Chegou a um ponto em que o Flamengo dominava inteiramente as ações mas embaralhava-se no "amontoado" de jogadores do Campo Grande. Mas, aos 34 minutos, após cerrado ataque dos rubronegros, Amauri chutou violentamnte, tendo a bola tocado em Geneci e Guilherme e encoberto Emar, em "lençol" sensacional, no primeiro gol da tarde. Com 1x0, a favor do Flamengo o primeiro tempo foi encerrado.

Vitória

No segundo período, o Flamengo ainda esperou por nova tática do Campo Grande, mas nada disto aconteceu e o rubronegro voltou a tramar como fazia no período inicial, ameaçando constantemente a meta do Campo Grande. Quando eram decorridos 18 minutos, Amauri marcou o segundo gol do Flamengo, completando ótimo ataque dos rubronegros. Daí para o final da partida o que se viu foi justamente amplo domínio dos rubronegros, fazendo a bola passar de pé em pé, procurando ganhar tempo, enquanto o Campo Grande ia abrindo o "ferrôlho", caindo por terra seu sistema, com "libero e tudo, vencendo bem, por 2x0.

Resumo técnico

Jôgo: Flamengo x Campo Grande.
Local: Maracanã.
Renda: Cr$ 8.482.450,00.
Juiz: Frederico Lopes.
Auxiliares: Cláudio Magalhães e José Monteiro.
Quadros: FLAMENGO — Marcial; Murilo, Ditão, Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Nélson; Amauri, Airton, Paulo Alves e Osvaldo.
CAMPO GRANDE — Edmar; Guilherme, Paulo, Ezequiel, Geneci, e Darci Santos, Hércio, Norival e Décio Estêves; Jairo e Nodir.
Primeiro tempo: Flamengo 1x0 (Guilherme — contra — aos 34').
Final — Flamengo 2x0 (Amauri aos 18').
Preliminar — (aspirantes): Flamengo 3x0.

"Libero" caiu



O Flamengo empregou a tática dos deslocamentos para os extremas e do avanço em massa, com cinco ou seis homens pressionando a defesa do Campo Grande, derrubando assim o "libero" e vencendo com categoria, por dois a zero. Vemos na foto de Wilson Alves o goleiro Edmar, afastando o perigo que rondava a sua meta

ACONTECE NO ESPORTE

CARIOCAS

Preços e horários para hoje

Os preços para os jogos de hoje são os seguintes: Fluminense x Vasco — Maracanã — Tabela "A" — Arquibancadas a Cr$ 600,00; Portuguêsa x América — General Severiano — e Bangu x Madureira — Estádio Proletário — Tabela "B" — Arquibancadas a Cr$ 500,00; Bonsucesso x Olaria — Teixeira de Castro — e Canto do Rio x São Cristóvão — Caio Martins — Tabela "D" — Arquibancadas a Cr$ 300,00. Todos os jogos começarão às 16 horas, com preliminar, entre aspirantes, às 14 horas.

PORTUGUÊSA SEM PROBLEMAS

A Portuguêsa não tem problemas para o jôgo com a América, esta tarde, em General Severiano, devendo formar assim: Vagner; Bruno, Djalma, Luisão e Tião; Leoni e Mário Breves; Inaldo, Edmur, Zeica e Zé Carlos. Os lusos estão concentrados nas dependências de seu estádio, na ilha do Governador.

COMPLETO O BONSUCESSO

O Bonsucesso não tem problemas para enfrentar o Olaria, esta tarde, devendo formar assim: Cláudio; Marcia, Zé Maria, Claudionor e Nélson; Jaime e Helinho; Aninho, Carlinhos, Sabará e Escurinho. Os rubro-anis estão concentrados nas próprias dependências de Teixeira de Castro.

OLARIA COM UMA DÚVIDA

O treinador Délio Neves só escalará a equipe do Olaria, esta tarde, para o jôgo com o Bonsucesso, no vestiário, uma vez que poderá lançar Otom no pôsto de Gilson, para um 4—3—3 frente aos rubro-anis. Eis o provável time olariense: Ari; Valtinho, Ouraci, Nésio e Décio Brito; Mario e Didinho; Válter Hélio, Gilson (Otom) e Luis Carlos Cunha.

DENONI INDECISO NA META

O São Cristóvão tem uma dúvida para escalar o quadro que enfrentará o Canto do Rio, esta tarde, em Caio Martins. Denoni ainda não se decidiu pelo reaparecimento de Franzs, na meta, em virtude das chuvas, ficando a resolver momentos antes do jôgo. Eis a equipe: Franzs (Denoni); Renato, Moisés, Elton e Roberto César; Válter e Jair Jorge, Ari, Petit e Fraga.

CANTO DO RIO COM O MESMO TIME

Os dirigentes do Canto do Rio resolveram manter a equipe que perdeu para o Vasco, para a partida desta tarde, em Caio Martins, frente ao São Cristóvão. Eis o quadro niteroiense: Paulo; Osvaldo, Carlos Martins, Moisés e Procópio; Niraldo e Sérgio; Antônio Carlos, Fernando Pinto, Ramos e Ramón.

AMÉRICA QUER PAULO LUMUMBA

Os dirigentes do América estão interessados na contratação do zagueiro Paulo Lumumba, dos aspirantes do Flamengo. Ontem, o treinador Jorge Vieira esteve no Maracanã, assistindo o jôgo Campo Grande x Flamengo, tendo pretado da atuação de Paulo Lumumba, entre os aspirantes.

"PELÉ" DOS SANTOS X VARGAS

O pêso-pena brasileiro Rosemiro "Pelé" dos Santos, que foi campeão panamericano de amadores e caminha invicto no profissionalismo, terá seu grande teste, hoje, no auditório da Tv-Rio, enfrentando o argentino Oscar Vargas, em luta marcada para oito "rounds". Eis as lutas preliminares: Luis Adolfo x José Barbosa (médios); Ademir Brum x José Carlos Soares (môscas); e Gideitro dos Santos x Osvaldo Amaral (meio-médios).

PORTUGUÊSA EM VITÓRIA

Os jogadores da Portuguêsa, após o encontro com a América, hoje, voltarão à concentração, pela viajarão amanhã, pela manhã em ônibus especial, para Vitória (Espírito Santo), onde atuarão, têrça-feira, recebendo 1 milhão de cruzeiros, livres de despesas.

Estelionatário denuncia "gang"

VIGARISTA



O casal de vigaristas prêso na Defraudações: Antônio Aguiar e Luci Mendonça

Antônio Carlos Barroso, prêso, na Praça Tiradentes, quando tentava descontar um cheque falso na agência do Banco da Lavoura — cheque 337 555 — contra a Ishikawagima Estaleiros, continua sendo interrogado na Delegacia de Defraudações, onde está recolhido. A Polícia quer dar-se conta das proporções da quadrilha, integrada, entre outros, dos dois elementos que tentaram aplicar o mesmo golpe contra agências bancárias em Niterói. Estes dois, também pilhados em flagrante, conseguiram fugir, fazendo uso de armas.

Antônio Carlos foi prêso por denúncia do funcionário René Aduan, que desconfiou da autenticidade da assinatura do cheque, do seu volume — 40 milhões — e do carimbo "visado", dado como aval pelo Banco da Guanabara. Antes da denúncia o funcionário certificou-se da falsidade do cheque, assinado por um tal de Anselmo Resende. Antônio Carlos em seu depoimento, apontou Ulisses de tal como o falsificador, sendo homicida e andar sempre armado com duas "45". Com esta revelação, a Polícia admite que Ulisses seja um dos que pretenderam assaltar um dos bancos em Niterói.

Tgentes da Delegacia de Defraudações, tendo à frente o detetive Nélson Silva, conseguiram prender o casal Antônio Aguiar e Luci Mendonça Aguiar, na Rua Ferreira Viana, 59, ap. 107, acusado de lesar diversas entidades beneficentes. Ambos, com procurações dessas entidades recolhiam verbas e subvenções federais em favor das mesmas, ficando com as importâncias. A prisão do casal foi devida à denúncia de Raimundo Mendonça Lopes, irmã de Luci, proprietária da firma ORTEL, que explora o mesmo ramo e que segundo a denunciante clientes seus vinham sendo lesados pelo casal.

As mesmas autoridades apreenderam um contrabando de uísque, perfumes, meias, blusões, cigarros etc. O proprietário, Antônio Figueiredo Reis, fugiu. A apreensão se deu na Rua Sacadura Cabral, 167.

TÔDA FAMÍLIA ELETROCUTADA

CAMPINAS, 5 (Asapress) — Lamentável ocorrência registrou-se na tarde de ontem nesta cidade, na qual perderam a vida 4 pessoas. As vítimas — Eurides de Aro, de 29 anos, casado, sua espôsa Eva Fernandes de Aro, um empregado de 13 anos e um filho do casal, Luís Henrique, de 5 anos — morreram eletrocutadas.

A tragédia se desenrolou no fim da tarde, na Avenida das Amoreiras, quando Eurides tentava instalar uma antena de televisão. Diante do vento forte que então soprava, o material desprendeu-se de sua mão, indo cair sôbre um fio de alta tensão, fulminando o infeliz. Sua espôsa, que viera em seu socorro, ficou prêsa a êle, o mesmo sucedendo com o empregado e o filho do casal.

Não fôsse a intervenção de vizinhos, o mesmo fim teria os outros filhos de Eurides.

DESABAMENTO QUASE PROVOCA TRAGÉDIA



A queda de um muro sôbre a casa 1, da Avenida da Rua André Cavalcânti 209, em Santa Teresa, quase provocou uma tragédia na tarde de ontem. Treze pessoas que residiam na casa escaparam ilesas. Apenas o seu proprietário, Francisco Pano Mariolo saiu ligeiramente ferido. O muro que desabou tinha 3 metros de altura por 18 de comprimento. O Corpo de Bombeiros esteve no local.

ANO XI N.º 1328
LUTA DEMOCRÁTICA
RIO DE JANEIRO
6-7/12/1964

Jurada de morte



Esta mocinha bonita que atende pelo nome Rosemary Sulquer vinha recebendo a meses cartas anônimas com propostas de amor, nunca respondendo a nenhuma. O tom das mesmas aos poucos foi mudando. Tornando-se mais agressivo. E depois vieram os telefonemas. De dia e de madrugada. Rosemary não sabia mais o que fazer. Mudou-se de apartamento. Na semana passada recebeu um embrulho. Dentro dele uma carta e uma "peixeira". Rosemary Sulquer está agora jurada de morte. Quem se habilita a ser o seu guarda-costa?

JACY CAMPOS APRESENTA

PÁGINA UM



★ NESTE CADERNO

- ***1965 será "Ano da doença" na GB***
- **Mme Emery apresenta destaques *da semana.***
- ***Nos domínios da Fé***
- ***Leia o conto romântico "Vida com prazo marcado" e o Plano Perfeito***
- ***Leia ainda o seu horóscopo de hoje e amanhã***

A fera da Penha

Esta é Beyla Genauer. Durante dois anos esteve no Actor's Studio em New York. Absorveu todos os ensinamentos de Kazan e Strasberg. Viu e analisou todos os espetáculos da Broadway. Volta agora ao Brasil e já está filmando. Convidada por Edgar da Rocha Miranda, autor do argumento, desempenha o papel título da nova produção cinematográfica em filmagem nos subúrbios cariocas Os que já viram copiões de cenas da "Féra" estão empolgados com o trabalho de Beyla.



Rififi nos bastidores

Na semana passada os espectadores da peça "Pena ela ser o que é", ora em exibição no Teatro do Museu de Arte Moderna foram desagradavelmente surpreendidos com um vozério que vinha do interior do teatro. A discussão tomou um aspecto tão grave, perturbando o espetáculo, que um dos seus responsáveis interrompeu a representação, pedindo desculpas ao público e devolvendo a importância dos ingressos. Os motivos da altercação não foram revelados. Na foto Léa Bulcão e Carlos Guimas dois interpretes do referido espetáculo. Ótima, por sinal.



Gigi e a cegonha

A Escola de Samba da Mangueira já respira mais aliviada. Poderá no Carnaval do 4.º Centenário contar mais uma vez com a sua famosa sambista. Gigi espera a visita da cegonha para êste mês. O nome do "baby" porém ainda é motivo de discussões. O papai Wilson Rezende, agora na Interamericana, quer Regina Célia, Gigi quer Betina Se fôr homem os dois estão de acôrdo. O nome será mesmo Wilson.

Memórias de Tenório na pág. 4



Nélia Paula será uma das convidadas especiais ao Festival do Cinema Brasileiro que será realizado em Friburgo em Janeiro próximo. O Festival, uma iniciativa conjunta da Secretaria de Turismo daquela belissima cidade serrana e da Flumitur, contará com a participação dos expoentes da nossa çinematografia. Friburgo desde já engalana-se para as festividades. Os hoteis já estão com suas reservas praticamente lotadas. Alfredo, o anfitrião do Avenida, está reformando toda uma ala do seu hotel para receber os artistas convidados. No Festival serão exibidos, entre outros os filmes "A Falecida" com Fernanda Montenegro e "Noite Vazia" com Norma Benguel que virá da Itália especialmente para o Festival.

Nélia em Friburgo

Traz isso p'ra cá...



LUZIA, a suave e doce mulata que no Carnaval do ano passado fêz desfilar todo êste mundo de beleza que a natureza lhe deu no bloco "Magnatas da Penha" e logo depois foi o sucesso sem precedentes no espetáculo de Carlos Machado, intitulado "O Teu Cabelo Não Nega", anda um pouco desaparecida. Muita gente está chorando sua falta, lembrando ser um imenso prazer para o coração e grande alegria para os olhos, admirar um monumento humano de formas tão perfeitas e provocantes como êste que a foto mostra e que se chama Luzia. E não há quem não diga "traz isso pra cá" ao ver Luzia desfilar pela avenida, fechando o comércio e interrompendo o trânsito. Com Luzia parando automóveis, não há Fontenele que descongestione o trânsito. Deixa isso pra lá, mas traz a Luzia pra cá.



HENRY MANCINI, artista exclusivo da RCA Vitor, que está na pauta do sucesso e da vendagem com seus albuns, Charade e The Pink Panther

CONTO

O plano perfeito

ERNEST JOHNSON

— Sim, estou resolvido. Vou matá-lo.

George Bart assustou-se com o som das próprias palavras, quando se sentava no seu quarto, no segundo andar da imensa mansão campestre de seu tio, planejando o assassínio de seu rico parente. Olhou ao redor do aposento, desconfiadamente, e depois ajeitou-se na cadeira e seu pensamento voltou-se para o crime.

Jonathan passava mal com um forte resfriado de verão, e à noite, com todos os criados já na cama, Bart pretendia introduzir-se furtivamente no quarto do velho e levar a efeito seu plano. Ele estudara tudo de maneira perfeita. Claro que haveria pistas, mas elas levariam a crer que seria coisa de um assaltante de fora.

Eram quase onze horas agora de uma noite quente e úmida de verão. Em pensamento, Bart passou tudo em revista. Seu tio, aposentado e rico, nunca se casara e, tanto quanto sabia, êle era o único herdeiro de sua grande propriedade rural. Era um lugar tranqüilo a cêrca de duas milhas da cidade, isolado dentro das ondulações do próprio terreno. Havia ali quadras de tênis, estábulos e uma luxuosa piscina. Só isso constituía uma bela herança, mas havia muito mais. Bart começou a adicionar a possível soma de dinheiro, em ações e títulos e só parou quando os algarismos ficaram tão grandes que o fizeram sorrir e olhar impacientemente para o relógio.

Com um tio rico, a posição de Bart deveria ser boa, mas não era. O velho não gostava da maneira pela qual êle vivia, dependendo únicamente da mesada que lhe dava tôda semana. Os amigos de Bart também não agradavam a Jonathan, que antipatizava particularmente com Viviam Knight, que fizera a tolice de tentar arrancar dinheiro do velho. Isto provocou uma grande altercação e uma reação viva de Jonathan.

— Procure um emprêgo! Trabalhe para se sustentar! Faça alguma coisa! — foi a explosão do velho. Não houve mais contemplação da parte do tio.

Bart esperava que êste ataque de gripe liquidasse o ancião, mas tal não se dera e, quanto mais refletia na possibilidade de ser deserdado, mais determinado se tornara a garantir que sua fonte de renda não viesse nunca do mero trabalho. Esta noite êle daria um jeito em tudo. Andou até à escrivaninha e abriu uma gaveta, de onde tirou uma faca.

— Sim, esta noite darei um jeito em tudo!

Onze e trinta — o tempo parecia arrastar-se. Bart estava banhado de suor, devido à noite quente sem a menor brisa.

Seu coração pulsava violentamente. De repente, ouviu-se uma batida na porta e êle jogou a faca na gaveta e a fechou precipitadamente. Tentou falar mas as palavras secaram-lhe na garganta. A porta abriu-se lentamente e os olhos penetrantes do intruso encontraram Bart. Era Jennings, o mordomo.

— Que faz espreitando os outros a esta hora da noite? — as palavras de Bart foram duras e gaguejadas.

— Seu drinque, *Sir* — explicou Jennings. — Sempre o toma antes de se deitar. Vai querê-lo aqui ou na biblioteca?

— Está com pressa de ir para a cama e esta é sua última tarefa da noite, não é isto? Todos os criados são iguais.

Jennings lançou-lhe um olhar de desgôsto.

— Bem eu pensei...

— Não importa o que pensou. Traga o drinque aqui.

Bart sabia o que os criados pensavam dêle. Ainda esta tarde ouvira Jennings e o jardineiro falando a seu respeito de modo nada lisonjeiro. "Quando eu fôr o chefe desta casa" pensava Bart, "vou livrar-me de todos êles."

Silenciosamente o mordomo colocou a bandeja na ponta da mesa próxima à cadeira.

— Mais alguma coisa, *Sir*?

— Há muito mais — rugiu Bart. — As coisas serão diferentes aqui quando... — vacilou de repente compreendendo que quase revelava seu segrêdo — ...quando eu tiver uma conversa com meu tio — remendou. — Diga a Ana que quero tudo espanado cuidadosamente "tôdas" as manhãs, e não só uma vez por semana. E a piscina é uma vergonha. Fale com o Johnson que a esvazie e a limpe muito bem.

— Êles serão avisados, *Sir* — Jennings fêz um grande esfôrço para não revelar sua raiva. — Mais alguma coisa?

Bart continuou falando como se não tivesse ouvido o mordomo.

— Quando eu peguei meu carro amarelo esta tarde êle estava coberto de pó. Diga ao Frank que o quero brilhando amanhã ou arranjarei outro motorista.

E, amanhã, George Bart seria realmente o dono da propriedade se seu plano tivesse êxito. Todos os criados teriam que andar numa roda viva. Até Jennings estava perturbado.

— Eu avisarei a todos agora mesmo — disse êle. — Quer um sanduíche para acompanhar o drinque, *Sir*?

— O de sempre — retrucou Bart.

Jennings trouxe o pedido e saiu em silêncio. Lentamente, Bart comeu o sanduíche e bebeu seu drinque. As batidas da meia-noite soaram por tôda a casa. Bart ouviu e cada batida do carrilhão era uma pontada no seu coração. Resolveu esperar até uma hora.

Esta hora pareceu um ano, mas, finalmente, soou a batida solitária. O casarão estava silencioso agora. Bart levantou-se de sua cadeira e avançou apressadamente para a escrivaninha retirando mais uma vez a faca. Colocou-a na mesa ao lado do copo vazio e então começou a se despir. Seu esquema era inteligente — pensava. O quarto do velho ficava perto do seu, e seria simples entrar nêle. E quando o assassinato fôsse descoberto Bart nem estaria na casa. Vestiu um roupão sôbre o calção de banho pesou a faca e enfiou-a na cintura.

A ante-sala do segundo andar estava escura e silenciosa.

Ninguém viu Bart quando êle entrou furtivamente no quarto do Elkins, nem ouviu o fraco gemido quando a lâmina entrou no peito do velho adormecido. Bart recuou, vacilante com os olhos fixos no corpo imóvel na cama. Sentiu a faca na mão e isso o trouxe à realidade. Apressadamente, apagou qualquer possível impressão digital do cabo e depois a colocou com cuidado no chão. Encaminhou-se para uma das janelas do quarto e a abriu, olhando, em seguida, para fora. A altura era de uns seis metros desde o segundo andar, onde êle estava.

Sem fazer ruído, desceu as escadas e saiu por uma das portas laterais. Com passos rápidos, atravessou o jardim e entrou na garagem. Retirou uma das grandes escadas e levou-a para o lado da casa, colocando-a bem em baixo da janela do velho... aquela que deixara aberta.

Isso era quase tudo o que tinha que fazer. Sentiu uma onda de vitória quando tomou o caminho que levava à piscina. Numa noite quente como a que fazia, era perfeitamente razoável que tivesse acordado e descesse até à piscina para um mergulho refrescante. Então, diria que ouviu um grito e, talvez mesmo que vira um vulto ou dois fugindo da casa. Êle estaria molhado, devido ao mergulho e tudo ia parecer muito natural quando corresse para a casa e gritasse dando o alarme. Os criados seriam despertados e testemunhariam que Mr Bart estava ainda gotejando de seu mergulho e não estava no interior da casa quando se cometera o covarde crime.

A úmida noite estava agora muito mais escura. Nuvens pesadas e carregadas enchiam o céu, ocultando a Lua e as estrêlas. A piscina ficava em baixo, cercada de gra[illegible]res. Tôda aquela área estava imersa na escuridão mais completa.

Seria tudo muito fácil e muito plausível. Bart, enquanto caminhava para a escuridão total da piscina, pensava em tudo o que diria e como diria. Era êle um grande nadador e mergulhador. Falara com seu tio para erigir um trampolim especial de 8 metros para suas exibições de mergulho na parte mais funda. Sempre que havia convidados, exibia sua perícia no trampolim mais alto.

Êle se dirigia para lá agora, depressa, porque, mesmo na mais completa escuridão, conhecia todos os degraus. Relampejou na sua cabeça a lembrança das môças que o admiravam sempre que saltava lá de cima com elegância impecável.

Os pensamentos são instantâneos. Um segundo ou dois depois, quando Bart mergulhava de cabeça na piscina, e viu com um relâmpago de horror porque Johnson seguira suas ordens e abrira os ralos, esvaziando a piscina para que ela pudesse ser limpa na manhã seguinte. Esta foi a última e aterradora proeza de George Bart, que gritou em protesto... mas tarde demais.

PROVÉRBIOS E DITOS

Amor é sempre um esperto. Quem confia nêle acaba sempre enganando-se.

Goethe

—o—

A mulher ri quando pode e chora quando quer.

Anônimo

—o—

O amor é como a febre, manifesta-se e passa, sem que a vontade tome nisso a menor parte.

Stendhal

—o—

Quem amou, nunca esqueceu. Quem esqueceu, nunca amou.

Antônio Feijó

—o—

Disfarcemos como quisermos o nosso cativeiro, mas é a mulher quem nos governa.

Thomas Moore

—o—

Quando o carpinteiro tem madeira que lavrar e a mulher pão que amassar, não lhes falta pão que comer e lenha que queimar.

Adágio popular

—o—

Zelos, recriminação, disputas. A guerra e a paz... Tal é o castigo ordinário do amor.

Terêncio

"ENSINO SEM MESTRE"

Já se encontra à venda, em nova edição, o esperado Método Prático e Aperfeiçoado de Corte e Costura "ENSINO SEM MESTRE", para adultos, da Professôra Eloyna Annecchini de Araújo, nos seguintes endereços:

Rua Voluntários da Pátria, n.° 67 — Ap. 201 — Tel.: 26-4045 — Botafogo

Agora também no Estado do Rio, na Rua Condêssa do Rio Nôvo, n.° 795 — Três Rios —

"Com a apresentação deste anúncio, V. S. terá como bonificação de Natal, um desconto de Cr$... 300,00 em cada livro".

DISCOGRAFIA

Dirceu Exequiel

CHICA DA SILVA EM DISCO

GEORGIA ON MY MIND — faz, juntamente com "You came a long way from st. Lou's" e "Ruby, o trio sensacional da seleção de bom gosto de longa direção "Any Number can Win", com Jimmy Smith, editado nos Estados Unidos pela "Verve", e lançado no Brasil pela "Copacabana Discos". É sem favor um dos grandes pares do suplemento internacional à venda atualmente. Completa a parte musical da edição, as composições "The ape women", "Gwon train", "Theme from" "Any number can win" (A M—G—" release), "What'd y say?", "The sermon", "Tubs' e"Blues for C. A.".

Jimmy Smith, que impera como o "Rei do Orgão Elétrico", tem inúmeros entusiástas, devido a sua imcomparável habilidade musical; é um músico que faz a sua arte verdadeiramente excitante, e por isso "Discografia" recomendá-o esta semana, com muito bom, mesmo.

CARNAVAL A "Odeon Discos" acaba de lançar com grande aparato publicitário o seu LP de músicas para o "Carnaval de 1964", aqui no Rio, o "Carnaval do Quarto Centenário". Comparecem grifando com suas vozes, experiência e medalhas, a produção em pauta, figuras exponenciais do cenário momístico, como Joel de Almeida, Orlando Dias, Zezinho e o côro Odeon, Dalva de Oliveira, Moreira da Silva, Isaura Garcia e João Dias. 'Sempre é Carnaval' é o título do album, e também o nome da música de abertura de seu capítulo um; vem a seguir "Saravá", "Mandando Brasa", "Quem é?', "Cassa o mandato dêle" "Amor perfeito", "Cabelo do lado", "Todo o mundo enche", "Neuroso de de mulher", 'Receita', "Arrependeu" etc.

A "CBS" está lançando um nôvo LP-Stereo, em seu atual suplemento, com a apresentação do espetáculo "Chica da Silva-63", "show musical" de Carlos Machado, levado na "Boite Fred's", o ano passado. É um bom pedido no gênero, estrelado por Grande Otelo, Paulo Celestino, Rui Cavalcânti, Artur Costa Filho, Cid Morais, Betty Faria, Vanda Moreno, Maria Pompeu, Rosinda Rosa e Célia Fernandes. Arranjos musicais e orquestra conduzida por Jean D'Arco.

PAULISTA — Outro bom lançamento da "CBS", êste mês, é a cantora paulista Elenive Fayon, através da edição compacta n.° 56 174, na qual estão gravadas "Vou te esquecer", "Noites perdidas", "Quero você" e "Pode falar que é mentira". Orquestra sob a direção do maestro Astor.

MELHORES DO DISCO — Domingo próximo, "Discografia", LUTA DEMOCRÁTICA e o Clube dos Comentaristas de Discos do Rio de Janeiro estarão apresentando nestas páginas a relação da grande promoção anual do disco, que é "Os Melhores do Disco Popular Artístico Brasileiro" referentes ao ano de 1964. Aguardem.

CARNAVAL — A "CBS" está lançando em grande bossa os seus discos com músicas para o carnaval de 1965. Um LP, enfeixando tôda a edição, e compactos em separado para cada artista, nos oferecem Risadinha, em "Arlequim e Colombina" e "Vem amor"; Emilinha Borba, em "Mulata Yê, Yê Yê..." e "Estou a perigo"; Ari Cordovil, em "Os últimos dias de Pompéia" e "Samba do Cachambi"; Alcides Gerardi em "Adeus" e "Dono da Lagoa" e outros.

OLHOS: ESPELHO DO TEMPERAMENTO

Olhos grandes: inteligência, curiosidade.

Pequenos: paixões muito vivas, dinamismo. Finura e muitas vêzes parcialidade.

Redondos: preguiça, inteligência lenta, falta de opinião.

Amendoados: astúcia, bom coração.

Pálpebras horizontais: caráter resoluto, corajoso, franco e leal.

Canto externo elevado: senso de observação muito desenvolvido. Ausência de maldade.

Canto externo caído: pessimismo, prudência, rancor.

Negros: temperamento apaixonado, egoísta, algumas vêzes mau e sempre ciumento.

Cinzentos: franqueza, generosidade, fôrça de vontade. Caráter independente, mas nem sempre senhor de seus atos.

Azuis-cinza: contradição, amor aos paradoxos, caráter impressionável e romanêsco.

Azul-escuro: pessoas sentimentais e sensíveis. Indecisas e sensuais.

Azuis: temperamento artístico, equilíbrio. Necessidade de justiça e de imparcialidade.

Azul-pálido: criaturas tímidas e sociáveis, excelentes amigas.

Verdes: pessoas irônicas e maliciosas.

Castanhos: espírito de decisão e inteligência superior.

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

Umbanda — Espiritismo — Esoterismo — Teosofia — Candomblé — Reencarnacionismo — Especial para LUTA DEMOCRATICA

MITOS & LENDAS

Os Eguns — Culto aos mortos — O Campo Santo — Iemanjá — Caboclos — (Reportagem exclusiva de LUTA DEMOCRÁTICA)

CULTO A IANSÃ

Hoje, dia 6, primeiro domingo do mês, na Escola Superior Iniciática de Umbanda, Avenida Automóvel Clube, 3 188, Irajá, com início às 16 horas, palestra e culto a Iansã, astros, santos e orixás. Entrada franca. Haverá debates entre os alunos e convidados.

IV Centenário

As tendas e terreiros, convidados ou não, que não comparecerem domingo próximo, devem mandar um representante hoje, para participar de importante estudo: Iansã. O que é Orixá, tomará conhecimento das decisões da Comissão Promotora na sede da escola: Tenda Jesus, Maria, José, de Olaria; do irmão Damásio; irmão Boanerges; Alcides e Fidélis; Tenda Espírita Caboclo Filhos da Estrêla Dalva; Tenda Espírita Nossa Senhora das Graças; Emanação de Xangô; irmão Nilo; Oxóssi das Matas; Oxóssi Penas Brancas; irmão Osvaldo de Araújo; Tenda de Oxalá; Tenda Nossa Senhora da Guia; Tenda Nossa Senhora da Conceição; irmã Wilta; Tenda Fé e Humildade, do irmão Gérson; Santa Bárbara e vovó Catarina; irmão Paulo; caboclo Dezengano; Candomblé de Filhinha; Tenda São Jerônimo, do irmão Miguel; União Espírita; São Jorge e Dom Miguel; irmão Orozimbo; Tenda Tia Benedita, da ialorixá dona Hilda; caboclo Pena de Ouro; ialorixá dona Iiza; nosso bom irmão, major Washington; irmão Sabino, do Centro Espírita Santo Antônio; irmão Célio Deusdeth; irmã Dulce Pardo, e quantos desejem participar dos festejos do IV Centenário.

Visite

Ordem Espírita Teresinha de Jesus, Rua Caconde, 220, Bento Ribeiro, às sextas-feiras; Tenda Ogum Megê, Rua Columbia, 128, Quintino; Centro Espírita Caboclo Sete Flechas, Rua Pedro Rabelo, 357, aos sábados; Terreiro de Candomblé de Francisca, Estrada do Cabuçu, Austin; Abaçá de Oxá Guiã, Rua Itati, 596, Colégio, às terças e quintas-feiras; Cabana Espírita Caboclo Jupiara, Rua Ibiraci, 96, Engenho de Dentro, às sextas-feiras; Cabana Unidos a Jesus, Estrada Velha da Pavuna (Goteamento), Inhaúma, às segundas e sextas-feiras, guia-chefe: mestra Nazá; Centro Espírita Santo Agostinho, Rua Guaraci, 12, Realengo, Barata, ialorixá dona Olindina, às sextas-feiras; Grupo Espírita Umbandista Oxóssi Rompe Mato, Avenida Suburbana, 6172, Engenho de Dentro (tenta uma reportagem sôbre esta tenda) dirigida pelo bom irmão Renato Ferreira; Centro Espírita Suma[illegible], à Acaú, 143, Engenho Nôvo, dirigida pelo babalaô, irmão Eurico Gomes, às quartas-feiras; Tenda Nossa Senhora da Conceição, Rua Bulhões Marcial, 141, Cordovil, ialorixá, dona Mariquinha, e mãe pequena, professora Wilta; Tenda de Ogum e Caboclo Flecheiro, Avenida Miguel Couto, 435, São João (Largo dos trezentos); Centro Espírita São Francisco de Assis, Rua Araúna, lote 8, Covanca, Caxias; hoje, a tenda de Umbanda Ogum Rompe Mato, Rua José dos Reis, 1435, Engenho de Dentro, direção da ialorixá, dona Beatriz. Domingo, continua... Aguardem.

Preces...

As quintas-feiras, na Corrente Espiritual e Mental de Umbanda à Rua Ferreira Cantão, 884, Irajá (esquina de Avenida Automóvel Clube), com início às 18 horas, preces e passes curadores. Aula para médiuns, às 20 horas. Pede e aceita flôres e velas.

Natal

Aproxima-se a grande data. Muitas são as crianças sem pai e sem mãe. Nos orfanatos ou abandonadas ou privadas do convívio dos pais. Lembre-se delas. Seja você o seu Papai Noel. Que o Amor ajude-nos a enfrentar um mundo de ódios. O Instituto 'Celmar' pede a quem quiser ajudá-lo, que envie seu donativo para a Avenida Automóvel Clube, 3188, Irajá, aos cuidados do redator desta coluna. Agradece à irmã Maria das Dores (Dodola), à irmã Vera Savetch e seu bom espôso e a quantos têm procurado ajudar a instruir uma criança. Lembre-se: "É dando que recebemos"

Cursos

Estude nas férias. Prepare-se para os exames ou para concurso no Instituto Celmar. Aulas gratuitas. Datilografia, corte e costura, línguas, português e matemática. Informações no local: Avenida Automóvel Clube, 3188, Irajá, pela manhã, de 8 às 11 horas. Hoje, também atende a partir das 15 horas.

Conselho de prêto velho

Só na humildade te encontrarás com Zambi. "Os vaidosos jamais chegarão a ser religiosos. Impede a vaidade, ela te impedirá viver para a eternidade"

Os Eguns

Tôda a religião tem o seu misto de folclore e magia. Seja através dos cânticos, seja na utilização de palavras e máximas ou parábolas. Desde os vedas (a Vedanta é uma das formas mais antigas de religião revelada; segue-lhe a Astrolatria). Deixo de mencionar, a propósito, na religiões fetichistas ou naturais "No princípio era o Verbo e o Verbo se fêz carne". Cheia de magia esta parábola. Quando o Senhor diz a Moisés: "Descalça-te, pois irás pisar pisar em terra santa"; ou, finalmente, quando Zeus diz a Afrodite, a antiga Istar, dos babilônios: "a deusa sinistra e terrível", representada com arco e flecha. Istar evolui para Afrodite e daí à Pomba Gira. Aguardem as provas que divulgarei. O tempo faz com que perca parte de sua indumentária e ela se apresenta esbelta, mas simples. Zeus diz a Afrodite, vendo-lhe o filho: "O melhor é que o faças desaparecer" O arco e a flecha passam ao filho e êle passa a atirá-las, inclusive na mãe. É o cupido. Poderíamos continuar mostrando lendas que envolvem a magia ou envoltas nela. Muitos dos santos têm sua vida repleta de lendas e magia: São Francisco de Assis, São Jerônimo etc.

Culto aos mortos

O culto aos mortos é a primitiva manifestação religiosa. Muitos macacos do continente africano prestam culto ao animal morto. Em particular à cobra. Diz Spencer que o animismo tem suas raízes na explicação dos sonhos. Por isso, os egípcios diziam: "... uma alma vai transmigrar". Aqui, já lembramos a história de um entêrro em Roma: quando Flávio coloca na bôca de um morto uma moeda para que êle — o morto — pague sua passagem no outro mundo. Os negros — algumas tribos estudadas por nós — conforme citação de Pierre Vergê, Padrais e outros escusam-se a lidar com mortos. Costume também observado no Tibé (é, aliás, no culto ou prática de espantar os mortos — almas — que surge a máscara com que os carnavalescos de nossos dias se deliciam assustando crianças e mocinhas medrosas).

O Campo Santo

A religião de Umbanda, que busca revelar-se aos homens, dentro de uma conceituação própria, não se confunde com outras religiões. Ainda que insistam alguns em pretender confundi-la. Por isso, precisam os sacerdotes, diretores de culto, os militantes de um Campo Santo, onde, então, se faça o ritual sagrado da entrega do corpo a quem de direito. Êsse mesmo Orixá tem seu aché, que precisa ser zelado pelos crentes. Zelado — e isto só pode ser em local próprio: a calunga. Será apresentado pelo sr. deputado José Salim, autor do projeto que instituiu feriado o dia 13 de maio — o dia nacional da Umbanda. Foi uma campanha iniciada por "Nos Domínios da Fé", da LUTA DEMOCRATICA, e apoiada por todos os órgãos e pela família umbandista. Agora, lançamonos na campanha pró Campo Santo, para a religião de Umbanda, e já o jovem parlamentar José Salim, atendendo à solicitação que lhe dirigimos, vai encaminhar projeto nesse sentido. Justificando, lembramos que a religião de Umbanda está privada de prestar culto a um de seus grandes Orixás, por falta de lugar apropriado. A outras comunidades religiosas, em que pese o preceito constitucional, o Estado tem cedido áreas de terra. Portanto, ... que o espaço de terra ... para o Campo Santo não poderá ser vendido, continuando, como é óbvio, pertencendo ao Estado. Apenas o cemitério será administrado pela comunidade religiosa umbandista, ou seus órgãos representativos nacionais, como a União Espírita de Umbanda, a Confederação a Federação, o Primado de Umbanda e a Escola Superior Iniciática de Umbanda, e lá mesmo se poderá sepultar quaisquer pessoas.

Iemanjá

Ao aproximar-se o dia 8, dia do Iemanjismo, foi oportuna a festa realizada na Cabana ... Sete Encruzilhadas, quando ... chegou, conduzido pela tenda, orientada pelo bom irmão ...naldo (babalaô), o lindo quadro de Iemanjá. Numa próxima reportagem, contaremos para vocês o que a festa da chegada do quadro da linda ... Cabana Sete Encruzilhadas. Agradecemos ao bom irmão ...tosa o lindo presente de mamãe Iemanjá, e ao Centro ... nossas felicitações pela bonita festa. Ali, encontramos uma centena de irmãos que há muito não víamos. Citemos a ... dona Dulce Pardo; dr. ... Paes Leme, presidente da Comissão de Peregrinação de Iemanjá; Renato Lima; Orlando Frazão; Renato Ferreira; coronel Vitor Hugo; Oscar Gonçalves; a nossa bondosa ... Estela Gomes, do Caboclo ...cumã, já restabelecida, e muita gente cujos nomes não pudemos anotar.

Caboclos

Visitamos o Candomblé de Francisca e o terreiro de ...son. Fomos dar nosso ... ao Rei das Flechas e ao ...clo Sete Flechas e no J... Falaremos de nossa visita domingo próximo. Participamos da reunião da Comissão Promotor dos festejos da II Confraternização Religiosa de Umbanda. Contaremos para vocês como decorreram os trabalhos e também divulgarei o programa.

Se você desejar informações a respeito, escreva para a sede da mesma: Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil — Avenida Automóvel Clube, 3 188, Irajá, ou aqui para a LUTA DEMOCRÁTICA.

CASA BARATA

Artigos de Umbanda — Santos — Imagens de todos os tamanhos — Velas e ... — Praça da República, 4... 4.° — loja — Fone: 43-...

Contra ... Não ... Use ...

Proteção discreta

SENZALA

O PERFUME DO SEU ...

Distribuidor CHAVES & FILHO LTDA Beco do Rosário 1-A Rio de Janeiro GB

MEDICO ESPIRITA

Tratamento do Corpo e do Espírito — O Dr. Aristides de Mattos Fernandes ... Hospital de N. S. ... consultas às 4.as-feiras — de 16 às 18 ...; 6.as-feiras — de ... 12 horas — aos sábados ... 8 às 17 horas. Praça Tiradentes 9 5.° and. ...



Aí vemos Pai Francisco das Almas em seu aparelho, o irmão Raimundo Pereira, na sua Tenda Espírita Ogum Pedra Branca, Rua Antônio de Abreu, n.° 11, Madureira. Esta bem organizada tenda realiza sessões às têrças-feiras, quintas e sábados. O presidente é Umberto Lima. Pai Francisco das Almas, por nosso intermédio, manda um saravá formoso para todos os "filhos" de fé. Saravá

Contos românticos

Vida com prazo marcado

por EDGAR CAYGILL
Ilustração de EDUARDO BARBOSA

O médico olhou-a, abanou a cabeça e disse: — Não tem cura . . . — Doutor! — exclamou ela. — Depois deste prolongado tratamento em que me sujeitei a todas as suas ordens, é essa notícia que me dá? . . .

— Poderia animá-la, dizer-lhe mentiras, mas prefiro que saiba a verdade: não tem cura, Leonor. Poderá viver, no máximo, dois a três meses.

Ela deixou cair a cabeça sôbre os braços e chorou com desespêro. O médico aproximou-se, colocou-lhe a mão sôbre a cabeça, e para ali ficou, silencioso, triste, a contemplá-la em silêncio. No íntimo, praguejava contra a ciência por não lhe dar meios para paralisar o cancro que alastrava pelo sangue da rapariga, roubando-lhe a vida, segundo a segundo, minuto a minuto, hora a hora. E os seus olhos, já cansados pela idade, contemplava o corpo escultural da jovem, os seus cabelos maravilhosos, a côr finíssima da sua pele, os seus olhos muito azuis...

"Tem vinte e seis anos — pensou. — E ela ama-o... Por que consente Deus numa coisa destas?

Leonor acabou por enxugar as lágrimas, levantar a cabeça e sorrir:

— Obrigada, doutor. A sua sinceridade é para mim muito importante. E diga-me: o meu aspecto manter-se-á até o final?

— Não, minha filha. Dentro de um mês, começará a perder a côr, a sua pele envelhecerá subitamente, e...

— Não diga mais. Tenho um mês. Agradeço-lhe mais uma vez, doutor, por êle...

O médico desviou a vista. Aquêle "êle" punha a descoberto o egoísmo das suas palavras. Envergonhado, avançou até à janela, e de costas voltadas, disse:

— Leonor, queró dizer-lhe uma coisa. Eu revelei-lhe o seu verdadeiro estado, não por si, mas por êle... Vai dizer-lhe?

— Oh, não! — A rapariga abriu muito os olhos. — Amo-o demasiado para isso.

— E se êle quiser casar?

Leonor ficou silenciosa, perdida em cogitações íntimas. Ainda há um ano a palavra "casar" a empolgava até ao mais fundo do seu ser, e agora, agora...

— Não, doutor, mesmo que êle queira, eu não casarei.

— Agradeço-lhe, minha filha. Custar-me-ia bastante que o meu único filho casasse... para que a mulher morresse alguns dias depois do casamento. Isso dá-me a certeza, Leonor, de que ama o meu Carlos...

A rapariga não respondeu. Compreendia o egoísmo daquele pai, mas sentia-se ferida no mais profundo do seu ser. Agarrou na mala e, sem uma palavra, encaminhou-se para a porta. Tinha que tomar uma resolução no que dizia respeito a Carlos... Esperava-a a morte, era bem verdade, mas antes dêsse dia trágico, havia um mês... trinta dias... trinta dias...

Sem querer, achou-se a caminhar na rua, a murmurar: "Trinta dias... trinta dias..." E uma idéia atravessou-lhe o espírito. Uma idéia absurda, claro, mas que talvez lhe trouxesse a felicidade — a felicidade a que aspirara antes de morrer.

II

Chamou um táxi e correu para a enorme emprêsa onde Carlos trabalhava. Corria. Quando o elevador se espreguiçava através dos andares e parava neste e naquele, ela pensava: "Cada parada que o elevador faz, são uns momento que rouba à minha vida".

— Que aconteceu, Leonor? — perguntou.

— Ouve, Carlos, meu Carlos — e ela sentia os olhos úmidos ao pronunciar o seu nome — podes sair neste momento?

— Claro que posso. Mas por que? Que tens?

— Oh Carlos, amo-te tanto!

Ele sorriu e brincou:

— Ouve: estiveste a beber antes de entrar aqui?

— Vamos, Carlos, não percas um minuto. Quero propor-te uma coisa maravilhosa.

Êle tentou responder qualquer coisa, mas ela pôs-lhe um dedo nos lábios.

— Vai buscar o casaco.

Carlos obedeceu. Leonor ficou a observar a sua figura a afastar-se. Alto, elegante, moreno... O homem com quem ela sonhara passar tôda a vida!

Pouco depois caminhavam pela praça, em direção ao jardim, onde costumavam encontrar-se ao fim da tarde. Iam de mãos dadas, rostos sorridentes e beijaram-se, como garotos a quem tivessem distribuído o amor como brinquedo... Leonor, cheia com a sua idéia estava esquecida momentâneamente de que cada passo que dava era mais um passo para a morte. Ela adivinhava desde há a surprêsa de Carlos e corria...

Sentaram-se num banco corrido. Êle passou-lhe os braços pelos ombros e murmurou:

— Um homem que abandona o emprêgo para acompanhar a noiva, não merece nada?

Êle puxou-lhe a cabeça, encostou-a sôbre o seu ombro e com suavidade, numa ternura que lhe vinha da alma, beijou-lhe os lábios.

— Amo-te muito Leonor...

— Repete Carlos, repete essas palavras...

— Amo-te muito...

— Carlos...

— Que é?

— Quero propor-te uma coisa. Prometes-me dizer que sim?

— Com certeza Leonor. Alguma vez te disse que não? ...

— Agora é diferente... Promete-me dizer que sim e que não fazes perguntas?...

— Prometo.

— Carlos: vamos fazer as nossas malas e partamos para uma viagem qualquer durante um mês, os dois sòzinhos, de forma a que tu e eu...

— Leonor! Minha querida! E Carlos, no seu entusiasmo, continuou: — Vamos casar hoje ... agora!...

— Não! Não! — Leonor estremeceu. A sua memória acudiu a imagem do doutor o pai de Carlos.

— Não é isso Carlos. Não fales em casamento. Limitamo-nos a partir os dois, sòzinhos, e...

— Leonor! — Carlos afastou-se no banco e olhou-a, surpreendido — Sabes o que estás a dizer?

— Carlos, prometeste-me fingir...

— Mas, por que não queres casar comigo? Sabes que estamos em Nova Iorque, e aqui poderemos casar a tôdas as horas do dia e da noite. Terei muita alegria em partir contigo, esta mesma noite, mas depois de comparecermos perante um juiz e êle abençoar a nossa união...

— Não! Isso não Carlos! Partamos, assim... Que importa o casamento? Importa, sim o nosso amor. E eu quero vivê-lo contigo, longe do mundo, de tudo o que me faça recordar pessoas e...

Carlos levantou-se e agarrou-a pelos ombros.

— Sabes o que estás a dizer, Leonor?

— Sei sim, Carlos — respondeu ela com firmeza, embora sentisse que a côr lhe fugia do rosto. "Tenho vergonha, apesar de tudo" — pensou, contrariada. — Sei o que estou a dizer, Carlos. Partamos esta noite. Eu vou a casa, dizer aos meus pais, buscar as minhas malas e...

— Dizer aos teus pais? — gritou êle incrédulo, e com o rosto rubro de incompreensão — Tu vais dizer aos teus pais que vamos partir em viagem, sòzinhos, e sem estarmos casados?!

— Êles compreenderão, Carlos. Êles compreenderão...

— Leonor — tornou êle, forçando a voz a conservar-se calma. — Leonor... sabes que me estás a pedir para seres minha amante?

Ela sentiu que ficava lívida. Mas não respondeu. Continuou a fitá-lo, embora as lágrimas começassem a enevoar-lhe a côr brilhante dos olhos...

— A pedires para ser minha amante — continuou êle — quando eu quero fazer-te minha mulher.

— Carlos, eu amo-te muito. Mais que a minha própria vida. Faz-me a vontade. Parte comigo para um rancho ou um hotel qualquer, e deixa que passemos um mês de inteira felicidade. Não faças perguntas... De qualquer maneira sou tua e Deus sabe-o melhor do que nós... Ele um homem e eu uma mulher. Não compliques. Partamos, Carlos, vamos ao encontro da nossa felicidade...

— Leonor: por que não queres casar comigo? Responde-me, ou convencer-me-ei de que enlouqueceste!

— Não posso casar contigo, Carlos! O futuro te dirá por que... Mas quero ser tua. Quero beber pela taça da felicidade em que tôdas as mulheres que amam, bebem... Creio que tenho direito a ser feliz, nem que seja apenas um mês!

III

Carlos voltou a sentar-se. Olhava Leonor como se a visse pela primeira vez. Os pensamentos mais absurdos corriam-lhe pelo cérebro. Por que tomava ela aquela atitude? Por que dizia que os pais consentiriam naquilo? Não Leonor não podia estar boa... Estaria a sofrer de qualquer ataque de loucura? Cobriu com as mãos o rosto entristecido. Contemplou-a, inundados de lágrimas, por fim os lábios que estremeciam imperceptìvelmente.

Naqueles olhos Carlos encontrou-se perante uma muda mensagem de amor. Êles pareciam saltar das órbitas, agigantarem-se entre as lágrimas e gritarem: "Amo-te, Carlos, amo-te muito, muito, muito..."

Êle não conseguiu resistir àquele apêlo tão pungente, tão sincero, tão intenso. Num estremecimento de amor, puxou-lhe a cabeça para o peito, e ambos ficaram silenciosos a sentirem aquêle amplexo tão quente e verdadeiro...

— Meu Deus! — pediu Leonor em voz baixa. — Faz com que êle ceda, faz com que êle acredite em mim...

E a interromper-lhe a muda oração, uma figura surgiu no mundo do seu pensamento. Era o médico, pai de Carlos, que caminhava ao seu encontro e gritava muito alto: "E se êle quiser casar?" — E ela viu-se a responder: "Mesmo que êle queira, eu não casarei!" — Mas por que? Ela casava, seriam felizes aquêle mês, o... Não! Não! Para ela casar, teria de revelar-lhe a verdade, e ela não queria ver nos olhos de Carlos, onde agora só havia amor compaixão... Nunca! Além disso, havia o pai que não queria dar tamanho desgôsto ao filho...

— Diz-me, Carlos, por que não me fazes a vontade?

— Ouve, minha querida amo-te em demasia e respeito-te o suficiente para não consentir a mim próprio fazer-te semelhante violência nem impor-te tal humilhação. Serás minha, e Deus sabe que é êsse o anseio supremo da minha alma, mas serás minha sem que com isso tenhas necessidade envergonhar-te. Além disso, Leonor, eu quero fazer de ti a minha mulher, realmente mas também a mãe dos meus filhos. Eu penso em ti como a companheira querida que me acompanhará tôda a vida. A deusa do meu lar. Por que, pois debatermo-nos arrastar por um momento de loucura?

— Carlos pensas que o meu pedido é apenas por isso?

— Que outra explicação posso encontrar, Leonor?

— Tens razão. Eu esqueci que és um homem nobre, bom... o homem que será o pai dos meus filhos. Tens razão, Carlos: o meu pedido é absurdo. Mais: é impossível. Tu amas-me demasiado. Amas-me como eu te amo. Um amor como o nosso é demasiado grandioso para se poder realizar de forma tão materialista... Perdoa-me, Carlos...

— Não tenho que te perdoar, querida: a tua atitude só poderá agradar à minha vaidade. Além disso, êste episódio será recordado por ambos através dos anos até ao momento em que formos velhinhos e...

— Cala-te Carlos, cala-te! Não digas mais nada! — E Leonor fugiu-lhe dos braços e levantou-se — Oh, Carlos, eu amo-te tanto!

E antes que o rapaz pudesse retê-la, ela lançou-se em corrida para fora do jardim. No ar, misturado com o perfume das flores, a sua voz traiu a palavra: "Amo-te tanto, tanto..."



No dia seguinte, Carlos soube a notícia pelo telefone: Leonor tinha-se suicidado.

FIM

COBRÁS ARRASA!

1.000 de entrada no prazo que você quiser!

...e dá mais:

1 ANO de GRAÇA!

GRÁTIS! 12 bujões de gás, da heliogás GRÁTIS! 12 cortes de surah de sêda, d'A Imperatriz das Sedas

FOGÕES:
ALFA,
COMOSPOLITA,
DAKO, WALLIG
(com instalação Heliogás)

MÁQUINAS DE COSTURA:
SINGER,
VIGORELLI,
ELGIN, MINERVA

sempre pelo menor preço total

pelo crédito pessoal v. compra muito

pelo Crédito Familia

v. compra muito mais!

Se V. nunca comprou a crédito TEM CRÉDITO NA HORA

Se V. já comprou a crédito SEU CRÉDITO ESTÁ APROVADO

RIO 400 ANOS MAIS LINDO

CENTRO Praça Tiradentes, 46	CENTRO Rua Uruguaiana, 77/79	CENTRO Av. Mar. Floriano, 219	RAMOS Rua Uranos, 1100	MADUREIRA R. Carvalho de Souza, 262-A	S. CRISTOVÃO Rua S. Luiz Gonzaga, 132	COBRÁS
OLARIA Rua Ubaldo, 1708 e 1302	CAMPO GRANDE Rua Ferreira Borges, 14	NOVA IGUAÇÚ Av. Amaral Peixoto, 91/95	CAXIAS Av. Duque de Caxias, 2 e 27	NITERÓI Rua São Pedro, 16	DEPÓSITOS/OFICINAS Av. Itaóca, 2532	

TENÓRIO conta sua vida de utas (XI)

O que sei de JÂNIO



● Porque fui contra o apoio da UDN à candidatura Jânio à presidência ● Como avisei Jânio do perigo que o ameaçava ● Um presidente que avançou depressa demais ● "Às sete horas da manhã do primeiro dia do govêrno de Jânio, eu, que não o apoiara, entrava no palácio da Alvorada".

TRANSCRIÇÃO DE "FATOS & FOTOS"

"NA história de todos os povos há acontecimentos que, quanto mais se distanciam de nós, pelas perspectivas do tempo, mais aumentam sua importância, mais ampliam o seu quadro e se projetam para conhecimento da posteridade. Nesse particular, teríamos de comparar os episódios que levaram Juscelino, Jânio e Jango ao poder, e a saída do primeiro e a queda dos outros dois. Esses três episódios foram por mim profetizados, com os seus respectivos desfechos. Analisei-os na sua época, fiz uma análise despretensiosa do que êles significavam no presente e futuro, e alguns jornais destacaram o que eu dizia, mas sem dar a devida importância às minhas palavras. Comparei Jânio ao me opor à sua candidatura pela União Democrática Nacional, ao sucessor de Luis XIV, que construiu Versalhes (já que, antes, havia comparado Juscelino, quando êste iniciou a construção de Brasília, com Luis XIV, e Jango, com Luis XVI). Luis XIV construiu Versalhes adotando a política de poupança monetária forçada, para arrecadar recursos em favor de uma obra que é, hoje, considerada grandiosa, mas que no seu tempo foi a causa brutal de inflação que levou a França aos prólogos do desespêro. Juscelino recebeu de mim a dura crítica de construir Brasília em um período de govêrno, em vez de fazê-la para ser concluída a longo prazo. Luis XIV dizia: *L'Etat, c'est moi*. Com Juscelino, o General Lott, entço todo-poderoso, dizia o mesmo: *O Estado sou eu*, com a fôrça das armas. Luis XV, que teve de continuar a obra do seu antecessor já não dizia que o Estado era êle, mas afirmava: *Après moi, le déluge, isto é, depois de mim, o dilúvio*. E, realmente, depois de Luis XV, herdeiro de um acervo inflacionário que o levou a ser apontado como pior do que o seu antecessor, veio Luis XVI, com a herança da inflação desvairada, e que morreu afogado no dilúvio da guerra civil. Brasil repetiu a história francesa, teve Juscelino no lugar de Luis XIV, Jânio no lugar de Luis XV e Jango como o nosso Luis XVI, com a diferença de que a dos episódios da França estava vinculada à construção de uma obra suntuosa que, no seu tempo, bem poderia ter sido substituída por outra que não se refletisse no poder aquisitivo das massas francesas; e, no caso do Brasil, a construção de Brasília, ao que me pareceu na ocasião foi uma das causas principais do aceleramento do processo inflacionário.

"Jânio Quadros, ao disputar o sufrágio da UDN, contra o meu voto de parlamentar udenista, na ocasião, me parecia encarnar a figura de Luis XV. Notei que a sua preocupação era combater através de inquéritos e devassas contra supostos ladrões brasileiros aplicar-lhes castigos e punições por crimes contra o erário. Mas a culpa dêsses crimes não decorria dos homens aos quais Jânio pretendia punir, e sim da estrutura econômica e do processo político ao qual êle não estava atento, porque nunca deu uma palavra, como candidato, contra os ladrões do Brasil. Jânio parecia esquecer que a matança dos abutres, em combate às causas, não libertaria o Brasil da corrupção. Só existia a meu ver, como instituição, o roubo interno pela excessiva tolerância com o roubo interno, pela excessiva tolerância com o roubo externo. Havia demasiada tolerância com os ladrões externos, responsáveis também pelo empobrecimento das massas brasileiras. Previ, num programa de televisão do qual participaram Herbet Levy, José Bonifácio, Juraci Magalhães, Bilac Pinto e Carlos Lacerda, que Jânio não governaria um ano, se eleito pela UDN. E, por isso, não dava a êle o meu voto, pois seu propósito de culpar a escôva pela existência da imundície estava errado; de culpar Juscelino pela existência do roubo de brasileiros contra brasileiros, também estava errado. Ora, em matéria de roubo do Brasil, um exame que comece do período republicano para cá, um exame feito com o espírito de imparcialidade, leva-nos a concluir que a culpa não cabe aos presidentes, que, de Prudente de Morais a Juscelino, foram todos honestos, inclusive o mais honesto de todos êles, segundo a opinião geral, o Presidente Dutra, em cujo govêrno se roubou mais do que em todos os anteriores. Nem por isso Dutra deixou de ser honesto. Teria sido culpa do Presidente Dutra? Não. Culpa, sim, do processo político e da estrutura econômica, sendo que a pluralidade dos partidos e a disputa por êles do sufrágio popular, através de uma lei eleitoral que não só permitia, mas estimulava a corrupção política, nos levam à convicção de que elas eram as causas principais da desonestidade no Brasil.

"Daí a minha convicção de que Jânio Quadros tentava salvar a sementeira com o esmagamento da lagarta, sem pensar em combater a origem da lagarta que era o empobrecimento das massas em conseqüência de uma estrutura econômica obsoleta e de um processo político errado dentro do qual Jânio se identificava como o *punidor*. Mas *punidor* dos que roubavam uns dos outros no Brasil, em concorrência com os que roubavam de todos os brasileiros para fora do Brasil, em concorrência com os que roubavam de todos os brasileiros, para fora do Brasil. Declarei que Jânio não chegaria talvez ao sexto mês... de govêrno (e essa afirmação está gravada) e por isso não lhe daria o meu voto. Eu entendia que a bandeira da moralidade, em punhada por êle, serviria para albergar à sua sombra muitos dos que roubaram demais em governos anteriores, para com êle terem assegurada a impunidade dos crimes praticados contra o erário, contra o povo e contra o Brasil. Sua teve partia de premissa errada, que consistia em combater o *causado* sem combater a *causa*, esquecido do sábio princípio de que *causa causae est causa causati*.

Jânio, o moralista

"Feitas as eleições, com a vitória de Jânio, enquanto todos a festejavam, eu — como o profeta Jeremias, que do muro de suas lamentações contemplava as ruínas de Jerusalém — dizia do meu jornal: *Ai de ti, Brasil, ai de ti*. Porque essa previsão para com um homem que trazia uma bandeira de renovação política e soerguimento social? Porque via em Jânio a reencarnação de Luis XV e essa visão era coincidente até nas expressões do presidente moralista, que em entrevista com o Deputado Tancredo Neves declarara: *Peçam a Deus que eu continue no govêrno; sendo depois de mim, o dilúvio*. Tal qual Luis XV.

"Apesar de ter discordado de sua candidatura pela UDN fui recebido por Jânio no dia seguinte à sua posse. Às 7 horas da manhã do primeiro dia do seu govêrno, entrei no Palácio da Alvorada. Com Jânio, naquela manhã, estive até às 11 horas, de portas trancadas, e só conversamos sôbre o problema econômico brasileiro vinculado ao problema internacional. Afirmei-lhe que não se salvaria no govêrno, se não adotasse uma política agressiva, para preencher uma lacuna do govêrno de Kubitschek, que adotara uma política desenvolvimentista no campo industrial — uma política que estava sendo responsável pelo êxodo dos campos. E citei-lhe o exemplo de Julis Melinis: a felicidade de um povo é como uma árvore: indústria e comércio são os galhos; a agricultura é a raiz. Juscelino cuidara dos galhos, mas não tratara da raiz. Daí termos a árvore da economia brasileira despojada de seu verdor: a baixa do poder aquisitivo do povo não acompanharia o desenvolvimento industrial imposto pelo govêrno anterior por fôrça do alto custo da mão-de-obra que impedia uma política de exportação. Quando Jânio me interrogou sôbre uma política de independência das colônias eu lhe disse: "Enquanto houver mço escrava no mundo, presidente, o Brasil não poderá concorrer no mercado externo. Logo, a posição do Brasil é ficar ao lado dos que lutam por sua própria independência, para que, libertada a mão-de-obra, os povos tenham aumentado o prêço da produção industrial, permitindo com isso a abertura de novos mercados para a produção brasileira".

"Ponderei, ainda, a Jânio que a posição de autodeterminação dos povos não queria dizer prestigiar o comunismo, mas sim, abrir mercados para a produção brasileira, cuja possibilidade de exportação era sufocada pelo alto custo de produção.

A igreja e Cuba

"Com relação a Cuba, disse-me Jânio que estava apreensivo, mas tinha a impressão de que o Brasil poderia ser árbitro entre o regime cubano e os Estados Unidos, desde que mantivéssemos uma linha de independência, acordo que mencionou o caso de sacerdotes presos por Fidel, revelando-me que pretendia agradar à Igreja, conseguindo, com a política de autodeterminação de Cuba, libertar êsses religiosos e, posteriormente, os demais presos políticos. Se consegui disse isso — dizia-me — daria ao Brasil uma posição primorosa de destaque perante as demais nações do mundo, muitas das quais ignoravam até a existência do Brasil como nação industrial industrialmente forte. Lembro-me ainda de que nesse diálogo eu o aconselhei a *andar devagar com o andor*, pois êle incorreria no risco de perder o lastro político, sem o qual não poderia dar solução aos problemas populares que exigiam leis de reformas estruturais, leis que permitissem o aumento do poder aquisitivo do povo, para atender a uma consciência de *standard de vida predominante no Brasil pelo excessivo progresso do gênio inventivo da humanidade (televisão, rádio, cinema, criaram no povo uma consciência de standard de vida)*.

"Jânio me falou, então, sôbre a Eletrobrás cuja mensagem havia sido enviada ao Congresso por govêrnos anteriores, mas se achava engavetada. E eu o adverti de que a Eletrobrás promovera no Brasil uma agitação política que derrubara presidentes e quase impedira a posse de Juscelino Kubitschek (apontado, na época, como um possível continuador da política de Vargas). Daí a minha ponderação de que êle, Jânio poderia perder o *lastro político* de que carecia para governar, além de se ver sèriamente ameaçado de perder governando de Brasília, onde ficaria ilhado, o *lastro popular* sem o qual não se conservaria no poder.

— Vou recomendar às lideranças partidárias que me apoiem para a aprovação da Eletrobrás — disse-me Jânio.

— Presidente, isso talvez apresse a sua queda. Devagar, presidente, devagar.

— Fui eleito por seis milhões de brasileiros para consertar o Brasil. E pretendo consertá-lo de qualquer forma!

Um ano, o limite

"A afirmação incisiva de Jânio me deixou emocionado. Algo me dizia que eu estava certo quando afirmara que êle não governaria um ano. Depois de conversarmos sôbre problemas de Ocidente e Oriente, que muitos entendiam ser questões de capitalismo e comunismo e vice-versa, eu lhe disse que o problema ideológico estava-se transformando, no Brasil, em um pretexto para atemorizar brasileiros que, sem serem comunistas, lutavam pela independência econômica do nosso país, mas arrefeciam essa luta receosos de serem acusados de comunistas. Cheguei a afirmar a Jânio que uma nação que vagiu, como a nossa, sob a inspiração da cruz, e teve sua formação social inspirada na caterança da inflação desvairada, e quese de Anchieta, jamais seria comunista. O nosso problema era (e é) econômico; o comunismo já estava sendo, entre nós, uma espécie de indústria para obstaculizar o ímpeto de libertação econômica que varria (e varre) os países subdesenvolvidos. Jânio afirmou-me que a reforma agrária seria uma das metas do seu govêrno, e explicou-me, com ênfase, que seu propósito era estabelecer dois objetivos: o humano e o agrícola. Falei-lhe sôbre a democratização do ensino, e disse-lhe que, enquanto não fôsse libertada a mente escrava através da democratização do processo educacional, o Brasil teria de andar um passo para a frente e dois para trás. Pediu-me que fizesse um estudo sôbre o tema democratização do ensino; o que fiz entregando a matéria ao presidente, quando da inauguração de uma escola de Engenharia).

Erros pe Jânio

"Depois dêsse encontro, fiquei convencido de que Jânio poderia salvar-se, desde que não precipitasse soluções, nem se apaixonasse por problemas ideológicos. Ao sair lembro-me, Jânio manifestou o desejo de tirar um retrato comigo e em sua mesa havia um mapa mundi no qual êle assinalava a posição política, econômica e social de cada povo. Recusei-me a aceitar a proposta da foto:

— Presidente, um retrato meu junto com o senhor me comprometeria.

— Como deputado, se o presidente sou eu?

— Exatamente por isso. O senhor é um presidente que não vai dar a um político uma xícara de café, sequer, e o político que sai de público de braços com um presidente que assim procede se compromete, lá fora, com as multidões que estão de mãos estendidas para receber um favor governamental.

"Em verdade, eu me reservava o direito de não me identificar com êle, enquanto não visse os métodos que iria adotar para tirar o Brasil da beira do abismo, em que sempre estêve, mas que naquele momento parecia estar mais próxima do que nunca.

"Quatro meses depois, o deputado Pedro Aleixo, por recomendação de Jânio, apressou a aprovação da Eletrobrás, fato que à primeira vista não tinha grande importância. O Presidente Quadros tomou uma série de medidas úteis, mas precipitadas. Assim, por exemplo: (1) começou por brigar com o embaixador Adolfo Berle, dos EUA, o que foi falta de serenidade; (2) resolveu enviar emissários diplomáticos à Conferência Neutralista do Cairo, e a Belgrado, o que irritou os EUA; (3) negou-se a apoiar, na ONU, as medidas contra a Argélia e a Tunísia; (4) prestigiou os protocolos assinados pela Missão João Dantas, ou melhor, mandou João Dantas à Alemanha Oriental, de linha contrária aos EUA; (5) acenou com o apoio à entrada da China comunista na ONU; (6) enviou missão diplomática e comercial à China de Mao Tse, prometendo reconhecer o seu govêrno. Assim, Jânio, eleito pelas direitas, tomava medidas de esquerda; (7) deu apoio ostensivo ao Capitão Galvão, no caso do navio Santa Maria, abrindo luta contra Portugal. O sangue português fala alto entre nós; (8) prestigiou o ímpeto de libertação da África; (9) fêz vir ao Brasil missões comerciais chinêsas, soviéticas e tchecas; (10) recebeu missão de boa-vontade da URSS; (11) recebeu Gagárin, o astronauta russo, num momento em que a América estava traumatizada com o feito espacial soviético; (12) escreveu a Kruchev, reafirmando o neutralismo do Brasil (13), planejou a abertura de frentes econômicas com países socialistas; (14) condecorou Che Guevara, irritando mais ainda as nossas Fôrças Armadas.

Exército estuda

"Estes os pontos que, a meu ver, motivaram, principalmente, a queda de Jânio, tornando-o incompatível com o sistema político tradicionalmente divorciado dessa realidade. Avançou demais. O Serviço Secreto das Fôrças Armadas, nos dias que precederam a renúncia de Jânio, recebeu um relatório reservado, de uma reunião de militares, contando as bases de um vasto plano destinado a deter essa política de Jânio e depor o govêrno, se não modificasse o presidente a sua posição. Isso, no dia 14 de fevereiro de 1961. Essas mesmas fôrças se articularam e, dentro da linha anticomunista, montaram um plano que resultou na queda de Goulart. Teria eu de enumerar outros fatôres que acirraram os ânimos militares e políticos contra Jânio, mormente as fôrças lideradas pelo atual subchefe da revolução Almirante Amaral Peixoto, que se opôs à reforma tributária, à lei de taxação dos lucros extraordinários, à aprovação da lei da Eletrobrás, etc. Amaral entendia que a política de Jânio prestigiaria líderes africanos de Gana, Guiné, Togo, Senegal, Quênio, Ceilão, e todos os que, na linha nacionalista, estavam contra a orientação do Partido Republicano norte-americano.

"Em que Jânio errou? Em querer mudar uma planta, de um canteiro para outro, num dia de sol, em vez de fazê-lo transportando raízes, estrumes, para manter viva a planta sem as precipitações desaconselháveis. As medidas precipitadas que tomou o colocaram na linha de esquerda. Mudou o roteiro do barco com muita velocidade, ficando exposto ao vendaval das direitas que o ajudaram na eleição, e ao furacão das esquerdas, que não acreditavam na sua sinceridade.

"Tomadas as medidas, Jânio se distanciava do povo pelo isolamento de Brasília e se distanciava do Congresso, cuja maioria era composta de reacionários eleitos por um processo que favorece os poucos que têm privilégios demais, em prejuízo dos muitos que não têm privilégios. Senti que estavam próximos os dias da queda de Jânio quando um promotor público da Guanabara, com o qual mantenho, ainda, relações pessoais me procurou em casa para dizer que ouviu, no gabinete de um Juiz de Direito, também da Guanabara, o dr. Justo de Morais dizer àquele juiz que Jânio estava por dias, mas que a queda do presidente não afetaria o Judiciário, e que era bom preparar o espírito dos magistrados, para que ficassem tranqüilos. Mandei apurar a procedência da informação e entrei em contato com setores militares janistas. Havia sólidos fundamentos na advertência de Justo de Morais.

Levi confirma

"Na primeira quinzena de agôsto, mês em que Jânio renunciou, foi inaugurada, em Caxias, a agência do Banco da América, na loja de um prédio de minha propriedade. Houve uma solenidade comparecendo, entre outros, os deputados Herbert Levy e Amaral Neto; o primeiro, presidente daquele Banco e, então, presidente da UDN. Conversando com Levy, afirmei-lhe que Jânio estava com os dias contados e sabia quais as fôrças que se arregimentavam para derrubá-lo.

— Tenório, aconselho-o, como amigo, a não tomar partido nessa causa. Fique de fora, porque Jânio se exceder e, realmente, cairá — disse-me Levy.

"Nesse mesmo dia, recebi um telefonema de Jânio de Brasília, falando-me da nomeação de um seu representante civil para o Estado do Rio (os chamados delegados estaduais de Jânio). Aproveitei a ocasião para pedir a Jânio pelo telefone de Caxias, que mandasse um homem de sua absoluta confiança conversar comigo sôbre fatos sérios e graves, que estariam ocorrendo, em tôrno de sua permanência no poder. Atendeu ao meu pedido, prometendo enviar a Caxias, no dia seguinte, José Aparecido. Na hora marcada, para surprêsa minha, me apareceu, o sr. José Mazargão, da Casa Civil de Jânio, em lugar de José Aparecido, juntamente com mais dois outros. Convidei dois chefes militares da Reserva, amigos meus, para testemunhares a conversa e procurei documentar êsse encontro. O emissário de Jânio me dizia ser de absoluta confiança do Presidente. Em suas mãos, depositei um resumo sucinto de fatos da conspiração contra Jânio, sem fazer qualquer alusão à conversa com Herbert Levy. Fiz três advertências, entre outras, a Jânio:

(1) se êle não mudasse, logo, o esquema militar liderado pelo marechal Odílio Denis, cairia;

(2) entre os militares que [illegible] pareciam inspirar confiança para aquêle momento, por estarem [illegible] de qualquer esquema antigovernamental, havia o ministro [illegible] Heck, da Marinha (superi-lhe ainda, outro nome);

(3) era preciso mudar, urgentemente, certos comandos militares dos I, II e III Exércitos, trocando-os por homens que se entrosassem no espírito autêntico do Exército brasileiro. Do contrário, não passaria de agôsto.

"José Mazargão levou, a [illegible] dados da gravidade da situação [illegible] ficou de me dar uma resposta no dia 23 de agôsto. Mas não o fêz. Houve, apenas, um telefonema [illegible] Alvorada, convidando-me a ir a Brasília, na segunda-feira, dia [illegible] a fim de conversar com Jânio. Respondi que iria na vez que fôsse de Brasília se dizia ser de alguém da Casa Militar), mas [illegible] verti que achava muito difícil [illegible] minha saída do Rio.

Um episódio

"E me encontrava na disposição de ir conversar com Jânio quando, em meio a uma solenidade referente ao Duque de Caxias e Marechal Mallet, ouvi a notícia de sua renúncia. Não senti surprêsa. Pronunciei no meu discurso e dei ao auditório a notícia, cujo impacto nos espectadores foi tremendo.

"Qual o motivo dêsse meu empenho por Jânio, se não votara nêle? Simplesmente, tudo nasceu de um pequeno episódio: quando Jânio fêz o encontro dos governadores, no Palácio Itamarati, na Guanabara, promoveu uma reunião dos ministros militares, numa sala anexa à em que êle, momentos antes, presidira à diplomação de alunos do Curso Rio Branco. Após ter ver que a porta da sala estava trancada, resolvi entrar para uma conversa confidencial com o Presidente. Um oficial do Exército me declarou ser impossível o meu ingresso. Eu insistia em entrar e o oficial teimava em me barrar, quando Jânio, ouvindo a minha voz, mandou que o oficial me deixasse passar. E disse, com ênfase: "A reuniões como esta, um homem como êsse pode estar presente". Em seguida, suspendendo o diálogo com o general Pedro Geraldo, chefe da Casa Militar, levou-me a uma sala ao lado, onde, confidenciando-me: "Estou muito preocupado com você, Tenório. Você está ensaiando sua candidatura ao govêrno do Estado do Rio, mas essa gente do PSD, que ocupa o poder, vai eliminá-lo. Você poderá ser morto e quase nada melos que tem para se defender. Êles estão com mêdo de você por causa do volume de votos que o nome conseguiu na Guanabara. Acham que a única forma de [illegible] pedir sua vitória é matá-lo. Esta gente é má, é vingativa, tem [illegible] calques contra líderes populares. Tome cuidado, Tenório".

"Essa advertência me fêz [illegible] ensivo. E fêz de Jânio credor da minha gratidão. O presidente tinha razão, porque só eu sei o que passei durante a minha campanha. Salvaram-me as precauções por [illegible] aconselhadas. Se posteriormente eu não tivesse ido ao Rio Grande do Sul, levar uma mensagem ao III Exército e ficado ao lado [illegible] posse de Jango, um grupo de golpistas apaixonados me teria eliminado. O fato é que consegui romper as fronteiras da luta e vencer a eleição para governador do Estado do Rio. Uma vitória que não se concretizou porque um processo eleitoral obsoleto permitiu que alguns juízes facciosos e venais vendessem urnas vazias a adversários meus, para que elas fôssem lotadas em casa e entregues com votos falsificados — o que deu ao candidato inelegível Badger Silveira mais de 50 mil votos brancos e nulos, tornados válidos, elegendo-se um homem que a revolução depôs. Abra a revolução as urnas de Duque de Caxias e verifique se é mentira o que estou dizendo. Sendo verdade, ponha na cadeia os responsáveis por êsse procedimento contra a verdade eleitoral; se fôr mentira, aplique-me o que e maior houver em matéria de castigo.



Riso sadio

GRACE MOEMA e MODESTO DE SOUSA num dos momentos mais engraçados de "A Tôrre em Concurso"

MMEmery apresenta

Destaques da Semana





Riso doentio

"Fôrça" ou "A Arte de Vencer Trapaceando" Cena de "Como Vencer na Vida Sem Fazer Riso Doloroso", no Teatro Carlos Gomes

"COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA"

COM UMA PUBLICIDADE fora do comum foi para o palco do Teatro Carlos Gomes aquela coisa chamada "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça". Aquela coisa nós o dizemos com referência ao texto de Abe Burrows, Jack Weinstock e Wyllie Gilbert. Como é possível que três cidadãos se reúnam para escrever tanta tolice? E a cumplicidade no traduzir, adaptar e montar não pode ser esquecida, não pode deixar de ser censurada.

O texto é uma exaltação ao oportunismo. Todos os métodos são bons, é o que se colhe do escrito, desde que se chegue ao fim colimado. O princípio da fraternidade inexiste. A sinceridade fica abolida. A verdade inteiramente derrotada. Os princípios éticos completamente enterrados. Aliás, sob êsse aspecto é, até certo ponto, um retrato fiel da sociedade em que vivemos, sociedade em que os carreiristas tudo têm, enquanto os homens de bem andam pràticamente sufocados e colocados à margem porque a êstes não servem os meios desleais. O que há de grave em "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" é exatamente a ausência do espírito crítico e o elogio da irresponsabilidade e o sentido de graça que se procura imprimir ao carreirismo, e não só de graça, mas também o espírito de conferir validade "ao tudo serve para vencer".

Se o texto é dos mais abjetos, o espetáculo (as contradições que o teatro apresenta!) é dos mais bem montados e dirigidos: aí situamos o maior perigo — quanto mais dourada a pílula, maior a atração para o veneno. Os ambiciosos adoram o brilho, os tolos também, assim como os inocentes. A direção é segura. O ritmo do espetáculo é, de um modo geral, vibrante. O guarda-roupa é de primeira ordem. E temos no elenco Moacir Franco (que prende pela simpatia, pela juventude, pela naturalidade), Procópio Ferreira (dominando situações com um equilíbrio impressionante), Marília Pêra (vibrante e convincente), Francisco Dantas (num tipo que lhe coube como uma luva), Berta Lorá (comedida e no seu melhor trabalho até o presente), Paulo Araújo (o doutor da noite, o dono insofismável do espetáculo: a melhor figura em tôdas as cenas), Nestor Montemar (que aproveita com segurança sua melhor oportunidade no palco) e Lílian Fernandes (muito engraçada, linda, elegante e transmitindo excelentemente a vulgaridade da personagem que interpreta). Os demais nomes são os seguintes: Ari Fontoura, Dorival Carper, Antônio Skibin, Zanoni Póvoa, Fernando Azevedo, Geisa Gama, Lídia Morais, Zélia Guimarães, José Roque e Sérgio Ferreira.

Os bailados são muito interessantes. A marcação é excelente e entusiasma a desenvoltura com que os bailarinos se desincumbem de sua parte.

Os cenários são muito feios e de muito mau gôsto. A música de Frank Loesser é decepcionante.

Temos um lindo copo de cristal no Teatro Carlos Gomes — o espetáculo! — mas o conteúdo tem gôsto de fel. E é venenoso!



Descalços no Copa

ZIEMBINSKY e MARIA SAMPAIO, numa cena de "Descalços no Parque", comédia de Neil Simon, que está sendo apresentada no Teatro Copacabana



Beleza no Arena

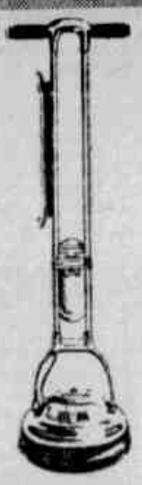
Gracinda Freire está no Teatro de Arena. Um pouco mais vestida, apenas

NATAL POPULAR Ponto Frio

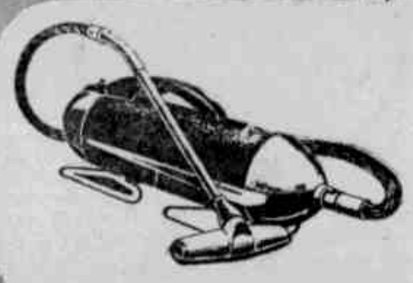
ARNO



LIQUIDIFICADOR ARNO
Jarro anatômico mais largo. Base metálica inquebrável, defende a pureza dos alimentos. MotorArno "Super Silent" Copinho medidor Ultra-Prático.
2.900, mensais



ENCERADEIRA NOVA ARNO
Contrôle centralizado. Pode ser equipada com espalhador de cera eletro-automático.
6.400, mensais



ASPIRADOR ARNO
Tubo articulado de quase dois metros, alcança os lugares mais difíceis. Acessórios inquebráveis, de fácil adaptação e grande utilidade - um para cada tipo de limpeza.
11.800, mensais



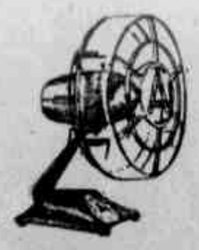
BATEDEIRA ARNO
Base com prato giratório e dispositivo de engate para a batedeira e duas tigelas de vidro leitoso pesado!
4.100, mensais



SECADOR ARNO
Com touca de tecido plástico em duas camadas, mangueira em tubo plástico, escôva com orifícios de ventilação e pente. 3 temperaturas.
4.800, mensais



MOEDOR ARNO
Adapta-se à base do liquidificador ARNO, moi 1 quilo de carne em poucos minutos, pica instantaneamente cebolas, legumes, batatas, etc...
2.500, mensais



VENTILADOR SUPER ARNO
Dotado de aro plástico transparente, que concentra e dirige o ar. Funciona em 6 posições diferentes e oscila em ângulo de 90°. Inclina-se para frente e para trás.
6.400, mensais



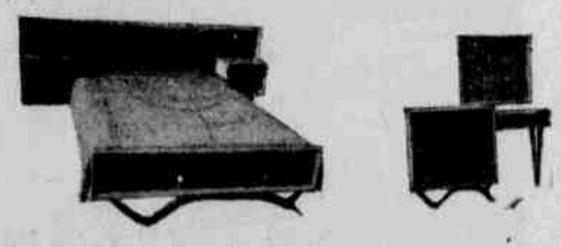
satisfeitíssima

eu só compro lá no Ponto Frio

Ponto Frio

CENTRO: R. URUGUAIANA • AV. PASSOS • R. ASSEMBLÉIA • AV. MARECHAL FLORIANO • BENFICA: • RAMOS • VICENTE DE CARVALHO • MADUREIRA • CAMPO GRANDE • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • S. JOÃO DE MERITÍ • CAXIAS • NITERÓI • BRASÍLIA
AGÓRA TAMBÉM NA AV. N. S. DE COPACABANA, 735 • BREVE NA PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR

um verdadeiro "show" de móveis MODERNOS E FUNCIONAIS



COMPRE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

Visitando nossa exposição, onde V. encontrará um variado sortimento de salas e dormitórios por preços de fábrica e ainda facilitados em prestações mensais.



Fabricamos armários duplex

MÓVEIS GOND'S
Praça 11 de Junho, 147 - Tel.: 43-0182

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. MILTON DE MORAES EMERY

Décimo-terceiro salário

M. R. C. (Catete) — Entendemos que mesmo quando o empregado pede demissão da firma em que trabalha faz êle jus ao décimo-terceiro salário. De fato, a lei é clara, e não permite outra interpretação, embora outros pensem de modo contrário. A Lei 4.090, de 13 de julho de 1962, sòmente excluiu de seus efeitos o empregado cuja rescisão do contrato de trabalho ocorreu devido a justa causa. O artigo terceiro da citada lei é expresso: "Ocorrendo rescisão, "sem justa causa", o empregado receberá a gratificação devida..."

Férias

F. A. J. (Botafogo) — Estabelece o art. 140 da Consolidação das Leis do Trabalho que "o empregado em gôzo de férias, terá direito à remuneração que perceber quando em serviço. "Se as férias não foram concedidas no tempo devido e o empregado reclamar à Justiça do Trabalho, deve fazê-lo de acôrdo com o salário que estiver percebendo à época do início do litígio.

Trabalhador menor

M. F. S. (Grajaú) — Menor, para os efeitos trabalhistas, é aquêle trabalhador cuja idade vai dos 14 aos 18 anos. Pelo fato puro e simples de ser menor de idade, não quer dizer que seja aprendiz. Sòmente se considera aprendiz o trabalhador menor sujeito à formação profissional metódica do ofício em que exerça o seu trabalho. Se não se acha sujeito à formação profisional metódica de nenhum ofício, deverá perceber o salário-mínimo integral, ou seja, Cr$ 42.000,00, mensais, no Estado da Guanabara. Se reclamar diferenças salariais relativas aos meses passados terá sucesso na Justiça do Trabalho.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 814. Tel.: 42-4885. Atende-se, diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados e domingos. As cartas devem indicar a data da admissão, data da demissão (quando fôr o caso), horário, variações salariais e função. Para as consultas pessoais os interessados devem trazer, quando possível, a carteira profissional.

1965 SERÁ "ANO DA DOENÇA" NA GB

● Hospitais ttransformados em simples *Postos de Saúde* ● *Reduzidos em 70% o índice de atendimentos, que agora são pagos* ● *Obras continuam paralisadas apesar da propaganda em contrário* ● *Atestado de pobreza para atendimento gratuito não tem valor* ● *Doente roda de hospital em hospital, numa verdadeira odisséia* ● Desaparelhamento, pagamento em atraso, falta de remédios, insuficiência do material humano, demagogia: todos êsses fatôres produzem a miséria da população e transformam 65 em "ano de doença na Guanabara".

A rêde hospitalar da Guanabara, composta de 15 hospitais gerais, 7 especializados, 2 de recuperação, 10 de doenças transmissíveis e 5 órgãos de apôio, apesar de estar em vésperas de findar o chamado "Ano da Saúde", está atravessando uma das suas mais violentas crises, gerada, entre outros motivos, pela falta de medicamentos, precariedade no equipamento, atrazo nos pagamentos de médicos, enfermeiros e demais servidores, paralização das obras de construção de novas unidades, ampliação dos já existentes e redução de mais de 70 por cento de índice de atendimentos.

A política administrativa, de pleno dinamismo, que era realizada pelo atual ministro da Saúde Raimundo de Brito, quando à frente da Pasta estadual, não está tendo prosseguimento pelo seu sucessor. Este para explicar a paralisação das obras, distribui folhetos de propaganda, nos quais o atraso é atribuído "às dificuldades no cumprimento dos cronogramas". Esta é a única justificativa permitida pelo govêrno ao secretário, pois a ordem é que "nada seja informado à imprensa". Em quase todos os hospitais faltam ambulâncias e, em linhas gerais, tôda rêde é deficiente.

Postos assistenciais

Os hospitais de clínica geral, atualmente, estão reduzidos a precários postos de saúde, apesar de o carioca estar pagando agora pelo seu atendimento. Antes de uma ambulância se deslocar para o local de um acidente, a administração indaga, primeiro, se o acidentado trabalha. Isto porque, caso seja indigente o acidentado, o problema fica transferido para o rabecão, uma vez que mendigos não entram no Hospital. Os atestados de pobreza para os atendimentos gratuitos são examinados minuciosamente e dificilmente são aceitos, pois se exige, do paciente o cumprimento de uma série de cláusulas burocráticas que, fatalmente, o levam a desistir.

Entre êsses hospitais de clínica geral encontram-se, entre outros, o Hospital Rocha Maia, em Botafogo, que nenhuma melhoria ou ampliação recebeu e que funcionava melhor quando era o antigo Pôsto de Assistência do Lido. Sôbre êste nosocômio, informa-se que será extinto e o seu equipamento transferido para o Hospital Miguel Couto, privando, assim, as populações de Botafogo, Copacabana, Lema dos seus serviços assistenciais.

Hospitais

Os 15 hospitais de clínica geral, que vêm servindo à população carioca, estão transformados, agora, em estabelecimentos deficientes e precários, apesar de já terem tido os maiores índices de eficiência. Êstes nosocômios, em sua maioria, foram construídos durante a administração do prefeito Pedro Ernesto, que os localizou em regiões de maior densidade demográfica, todos com serviços de pronto-socorro.

Êstes estabelecimentos são os seguintes: Hospital Rocha Maia, em Botafogo; Souza Aguiar, no centro; Miguel Couto, na Gávea; Getúlio Vargas, na Penha Circular; Carlos Chagas, em Marechal Hermes; Rocha Faria, em Campo Grande; Pedro II, em Santa Cruz; Paulino Werneck, na Ilha do Governador; Padre Olívio Kraemer, em Pedro Miguel; Salgado Filho, no Méier; Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca; Carmela Dutra, em Rocha Miranda; Manoel Artur Vilaboim, em Paquetá; Moncorvo Filho, no centro, e Aluísio de Castro, em Botafogo. Êstes hospitais ocupam uma área de 137.386 metros quadrados.

Souza Aguiar

O Hospital Sousa Aguiar, que é o estabelecimento básico do sistema hospitalar carioca, é o que mais sofre as conseqüências da má administração da Secretaria de Saúde. Diversos pavilhões foram demolidos em conseqüência das obras de ampliação, o que tem afetando sensivelmente seus serviços, reduzindo a sua capacidade de atendimento em mais da metade. A calamidade em que êste estabelecimento se encontra será constatada quando de um acidente de grandes proporções na Guanabara. Há pouco tempo, o diretor do Sousa Aguiar precisou de colchões, mas não foi atendido pela SUSEME. A falta de medicamento dia a dia se faz sentir, em especial, o sôro antitetânico. Médicos e enfermeiros, bem como o restante do pessoal, não recebem seus vencimentos há mais de um mês e a gratificação, que era paga aos estagiários (futuros médicos) foi suspensa.

Panorama geral

Em alguns dos outros estabelecimentos, o panorama geral é o seguinte: No Carlos Chagas, apenas há três ambulâncias, das quais, só a de chapa n.º 1-204 apresenta regular estado. E também grande a falta de pessoal; no Rocha Faria, que atende grande área populacional, há quatro ambulâncias mas só uma está trabalhando e, assim mesmo, com suas portas amarradas com arame. No Pronto Socorro, não há remédios suficientes, predominando a falta de sulfa e antibióticos. O aparelho de Raios-X está parado há seis meses por falta de uma válvula e, nos plantões noturnos, não há médicos ortopedistas; o Miguel Couto carece de maior número de ambulâncias, pois possui apenas três, que são insuficientes para atender às constantes chamadas que recebe diàriamente. As refeições ali servidas são de baixa qualidade e o estado higiênico de hospital comprova-se através da grande quantidade de mosquitos e moscas que tornam mais insuportável a permanência ali dos doentes. No Getúlio Vargas, falta pessoal e existem apenas três ambulâncias. Os doentes que pedem os seus socorros ficam, a maioria das vêzes, esperando mais de quatro horas, e isto, quando são atendidos. Falta também sôro antitetânico e os seus funcionários estão com um mês e mais de atraso nos seus vencimentos. A alimentação é de péssima qualidade e os doentes a reconhecem por "Hora do Lazarão". O jantar, em face aos inúmeros protestos, foi restabelecido e, assim mesmo, em condições próprias para um não de indigentes. No Salgado Filho, as coisas não vão melhor que nos outros hospitais. As suas obras de ampliação estão paralisadas, apesar de uma campanha promocional do govêrno, que através da SURSAN dizia ter investido já 135 milhões de cruzeiros. O centro cirúrgico prometido há dois anos ainda não funciona por falta de equipamento. Em geral, os doentes que ali dão entrada, são removidos para outros hospitais por falta de material humano e condições técnicas de atendimento; o Pedro II, de Santa Cruz, dispõe apenas de duas ambulâncias, uma das quais está há dois meses na oficina. A clínica de urologia não funciona e o aparelho de Raios-X está completamente com defeito. O clínico do hospital é dono de uma casa de saúde em Campo Grande, o que lhe toma todo o tempo, impossibilitando-o de prestar assistência no primeiro. Além do mais, está dirigindo a construção de uma casa de saúde também em Campo Grande, à Rua Jiboia, para a sua rêde hospitalar particular.

ganhe 1 Volkswagen por dia

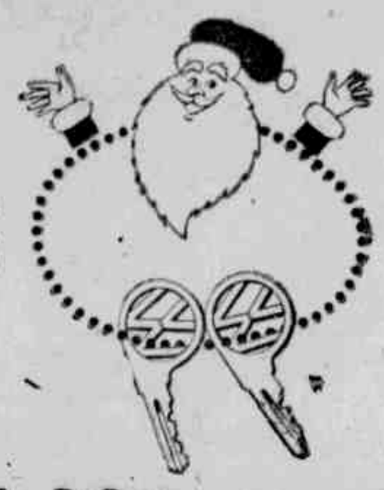
Auto Modêlo S.A.

até o Natal!

Compre agora! Quanto mais cedo V. comprar, mais chances tem de ganhar, porque seus cupões permanecem na urna, concorrendo diàriamente a 1 Volks, até o dia do Natal!

As apurações são feitas em programa especial, na Tv. Rio às 22:30 hs.





comprando o seu rádio VOLTIX





Voltix Rio - 2 faixas de ondas, antena telescópica empunoa, 6 transistores. Alimentado com 4 pilhas de lanterna. entrada de prestações de **7.070,**

Voltix Garôta - o menor rádio transistor feito no Brasil. Ótima sonoridade e excelente rendimento. Funciona com 3 pilhas comuns. 4 côres à sua escolha. Belo estôjo de couro. entrada de prestações de **4.840,**

V. tem crédito instantâneo, sem fiador e sempre encontra um plano que mais se ajusta às suas conveniências.

Ducal ninguém vende por menos.

RÁDIO

ROBERTO REIS

DOIS TOQUES

Todo trabalhador em construções possui um rádio-transistor. Parece até promessa. O paraibano quando aqui chega, antes mesmo de comprar uma sandália nova com seu primeiro ordenado, dá entrada para adquirir em prestações, o seu radiozinho. Quando êle sai aos domingos para passear com a namorada na Quinta da Boa Vista, na Praça Serzedelo Correia ou na Praça Quinze leva, irremediàvelmente, o rádio à tiracolo. E no ônibus ou na lotação, não há cristão que agüente. E tome música. E a todo o volume. Ele quer que todos ali saibam da potência do seu rádio. Quando não é o trabalhador em construções, é o mocinho de cabelo na testa e calças justas, ouvindo seus rock, twists, etc. Mas êle não pode ouvir baixinho, com o ouvido, porque todos ali devem saber que êle, o mocinho de cabelo na testa e calças justas, sabe apreciar o que é bom (?). E quando se juntam os dois grupos? Os trabalhadores em construções de um lado e os mocinhos de cabelo na testa e calças justas de outro. O negócio é mesmo a gente saltar e esperar outra condução, com o pensamento elevado aos céus para que na próxima condução não tenha nenhum dos grupos. O que é difícil. Mas o problema parece que vai ser resolvido, por obra e graça do general Salvador Mandim, secretário de Serviços Públicos da Guanabara. Diz a nota oficial: "O passageiro que ligar rádio-transistor dentro de ônibus ou lotação, sujeita-se à prisão de 15 dias a 3 meses e multa de 2 mil cruzeiros. Que liguem o rádio, está certo. Mas na rua. Se está com a namorada à tiracolo, mande-lhe uma dose de músicas suaves. Ouça twist, rock, humorismo, o que quiser. Mas não obrigue os demais a ouvirem o que não querem. E na cadeia não vai poder ligar rádio também. Nem baixinho.

O outro "toque" é com vistas ao Juizado de Menores. Uma vez mais, repetiremos a tecla. Todos os anos, antes do carnaval, aparecem as promessas de melhoramentos no planejamento e na execução do serviço do Juizado de Menores. Apenas a promessa, porque fica tudo como antes.

Chegaram, certa vez, a convocar a imprensa para reuniões, aceitando sugestões com vistas ao carnaval. Comparecemos a duas reuniões. Alguns colegas da imprensa, pessoas idôneas e que merecem todo o respeito se ofereceram para trabalhar no carnaval como voluntários. Não queriam pagamento. Não queriam facilidades extras. Queriam, como pais de filhos, ajudar a tomar conta dos filhos dos outros. E o Juizado não aceitou. Preferiu mandar para a rua homens como tivemos oportunidade de observar, durante nosso trabalho no carnaval, na reportagem radiofônica, que mais pareciam integrantes de escolas de samba em época de ensaio do que representantes da Lei. Agora, o Juizado manda notas para os jornais dizendo que já tem planos visando ao carnaval de 65. Voltaremos ao assunto oportunamente. Não com problemas, mas com soluções.

NOMES & NOTÍCIAS

José Maria de Abreu e Lígia Sarmento estão firmes na nova linha de programação da Rádio Mundial. O compositor e pianista, com programas no auditório, e Lígia no setor rádio-teatral da emissora.

Alguns colegas da imprensa especializada estão numa briguinha até que engraçada com relação aos artistas que trabalham em tevê na base de cachê. Cada um puxa sua brasinha. A gente lê três crônicas diferentes e cada um diz que é o pai da criança.

Rosângela, a revelação da Rádio Mundial, gravou um bonito samba-canção de autoria de Adelino Moreira e um bolero do confrade Mário Lúcio. Agora é mandar para as cabeceiras.

Rádio Guanabara está mudando sua programação par-cialmente. O "Pantão Policial" passou para as 11.30 horas e Hélio Ribeiro, a recente aquisição da PRC-8, estreou no horário das 12.05, com um programa diário.

José Maria Rodrigues é o produtor de "Seleções Portuguesas". Iniciou intercâmbio musical incluindo diversas emissoras de Portugal.

Agradecemos o amável convite de Carlos Frias e José Fernandes para o churrasco oferecido ontem, sábado, à imprensa no clube infantil Guanabara. Domingo, estaremos.

Osmar Navarro manda convite para o coquetel de lançamento de seu novo long-playing, intitulado "Nós e Osmar". O lançamento foi ontem, durante festiva reunião promovida pela família Rosário Mascarenhas. Depois comentaremos.

Ubiratan Silva é o produtor e apresentador do programa "O Seu Repórter Rodoviário" que a Rádio Guanabara está transmitindo diàriamente, das 6 às 6.55 horas. Informações sôbre o tráfego nas principais rodovias do País e da Guanabara.

A proibição do uso de rádio-transistor em coletivos está dando pano para mangas. O bom direito vai até onde começa o do próximo. E isso não estava sendo respeitado por alguns passageiros de coletivos. A medida proibitiva é aplaudível.

"Dançando na Discoteca" estreará na Rádio Guanabara no próximo domingo, das 18 às 19.30 horas e com três telefones à disposição dos ouvintes. Noventa minutos de músicas dançantes com as melhores orquestras da atualidade.

O MELHOR PRESENTE?...

O Compacto da Caravelle

NAMORADO DA LUA

(disco, na voz bonita de VICTOR BACELLAR)

A ONÇA

(História se passado no Nordeste e recolhida por José Demétrio nos roçados de algodão perto de Campina Grande, Paraíba onde foi juiz de direito e de fato cobrando o respeito à lei a coronéis do interior, políticos safados ladrões de cavalo prostitutas tabeliães fiscais de prefeitura, cafajestes de um modo geral, embora a custo de processos, cadeia multas, de vez em quando passadas; história que reproduzo até certo ponto talqualmente Zé Demétrio me contou, pessoalmente e em seu livro "Pastura de Arribação", onde há de tudo numa barafunda dos trezentos diabos: histórias de caçadores e vaqueiros moças ofendidas, retratos de família ensaios de geografia humana, pescarias do autor no Mar de Fernando Noronha, cartas pessoais, petições, pontos de concurso interêsses contrariados e de quebra o confuso explanação sôbre um habeas-corpus, do qual é bom que digo, não entendi piciricos. O resto é meu. — **J. Belizário**)



Zé Paustino tinha acabado de amolar a enxada na pedra do terreiro pronto para pegar na capinada limpa das roças: Umbelina cascavevava o caritó à procura de um pedaço de fumo; Joca Trafuá, escorado na tipóia da latada, tomava a fresca da boca da noite.

Ah! é importante, e eu ia me esquecendo: tinha o brejeirinho da Alagoa Nova, que aparecia sempre no inverno e com aquêle já eram três que puxava com "seu" Joca", na graça de uma trapalhada. Por mal dos pecados, foi exatamente o brejeiro que puxou a conversa:

— O sinhô soube qui lá dando a soga nos bodes do corone Pais e Silva, "seu" Joca?

— Não. Sube não. Mar pru que falá em onça...

Zé Paustino acomodou a enxada detrás da porta, o brejeiro encostou o farinheiro no tronco de aroeira. Umbelina veio lá de dentro, trocando as pernas e enfiando o boró no cachimbo; todos foram se chegando ao velho.

— Que presepada é essa, Umbelina? — fêz Joca, fingindo espanto.

— Você num falou em onça? Conte logo a história da onça. Depois qui deu pra caducá, tá como vaca parida, escondendo bicho.

— Ora, Bila, você tem cada uma. Eu nem tava lembrado dêsse caso, vão dizê que tô caducando, um hôme véio. Mas, já que me decidi a contá que a minha véia quando injica é mesmo peruvejo no côs de cueca — cum licença da palavra. Foi no inverno de 19, ou na sêca, nem me lembro, eu ando com as idéia misturada quinem linha em saco de cego, apois eu fui pra lá na casa de compadre Floriano, no Riacho do Engole Cobra, perto de Queimada, e pra encurtá o caminho fui aqui pru dentro mesmo e entrei na travessa cuma quem vai pedi voto pra livrá fio no júri, e má acabei de trazá um cigarro de arapiraca, deparei na minha frente cum pedaço de estrada triada e barrida, talquá Umbelina barre o terreiro aqui de casa. Assuntei e, ligeiro cumo quem roba butei duas bala na carga da lazarina, ajustei a bucha de caruá e caminhei pra riba do que desse e vinhesse, pruquê o foi do meu pai nunca teve mêdo de feira longe rio cheio, noite escura, político traseira de burro, qui são coisa que atrumenta um mortá senão dos castigos do céu, qui pra cabra ruim na terra, eu tenho é faca. E caminhei num silenço de portão de cemitero, fora de hora, até que escutei um miado e depois outro na dobra da estrada e quando dei fé, tava em riba de três gatinhos de onça na procura da mãe dêles e que foram logo se achegando das minhas calças de mesca e eu só tive o trabalho de pegá os bichinhos e enfiá na borná. Segui meu caminho, cuma se nada tivesse visto quando apontou na minha frente uma bodeira qui num tinha mais pra onde crescer. Os gatinho parece qui sentiro o faro da véia e danaram a bôca no mundo a miá. Lá vem a onça com o sedém no ar e num tive outro jeito senão disparar a lazarina com tôda a carga de chumbo grosso e as duas bala qui entraro nos encontro da bicha qui caiu em cima do rasto. O diabo da onça caiu fechado quinêm tatu-bola quando a gente bota a mão em riba dêle.

— Falei o grito no ar — continuou Joca Trafuá, depois de um fungado, com aquelas ventas enormes de boi manso —, falei o grito no ar, eita combré veia danada, na minha vorta num escapa nem lépritо de lubisome! Mas parece qui o negoço tinha quizila pro meu lado naquela viage, pruquê Umbelina se esqueceu de butar mais munição no meu borná, onde só encontrei a cabacinha de porva, quando quis carregá a espingarda, de nôvo. Tive de sigui, já boquinha da noite, pru mode a demora qui tive de tirá o couro da onça, debaixo da latomia infernã dos gatinho, qui num parava de miá. Meus amigo, quando eu uiei no giro da venta, lá vinha um bichão qui num tinha tamanho: era o macho da onça qui vinha buscá os gatinho. Fiquei sem munição, numa preaca de tatu, pra ficá o bicho me cumia, pra corrê, o bicho me pegava; num pensei qui mijo de pade é santos óio, joguei o borná prum lado, a espingarda pra outro e, mais ligeiro qui lagartixa, subi numa catingueira nova, bem lisinheira, que tinha na frente d'eu. O danado do bicho ficou quinem touro brabo, no pé da catingueira, urrando e escavando cumo uma catrepila de fazê rodage, má cumparando. E nessa pisada entrô noite, saiu noite, entrô dia, saiu dia, e o negoço pro meu lado era sério.

Zé Paustino cochilava de cansado. Umbelino esgaratava o cachimbo com um grampo; a história entrava num ouvido e saía no outro; só o brejeiro tinha os olhos pregados no velho:

— Então, "seu" Joca, cuma acabou essa triburana?

— Ora, meu fio, a onça me cumeu!

HORÓSCOPO

(DOMINGO - 6 DE DEZEMBRO DE 1964)

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Certo imprevisto que vai surgir exigirá uma decisão imediata. Não vacile nem protele. De um pronunciamento rápido irá depender o seu sucesso. Conte com a proteção astral. Horas: 11 e 21; números 215 e 809.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Alegrias fazendo esforços sôbre si mesmo. Horas: 1 e 11; números: 109 e 417.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seja discreto em matéria de negócios. Trabalhe na execução dos seus planos mas não os revele por enquanto. Este não é um dia indicado para sociedades. Influências incertas. Cuidado! Horas: 12 e 16; números: 187 e 51.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Evite prejudicar seus interêsses demonstrando obstinação. Horas: 3 e 1; números: 163 e 496.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Siga o ponto de vista da pessoa amada, que estará muito inspirada neste dia. Você estará hesitante em suas deliberações. Faça da compreensão a sua arma contra as vibrações confusas de hoje. Horas: 1 e 12; números: 619 e 92.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não perca o sangue frio, se surgirem complicações em seu trabalho. Horas: 8 e 11; números: 710 e 964.

GÊMEOS (De 22 de maio a 23 de junho) — Certa atitude do ente amado poderá causar-lhe dificuldades. Firme-se no seu ponto de vista e insista em mostrar que êle está errado. No entanto evite irritar-se para que a harmonia não desapareça. Horas: 7 e 13; números: 197 e 417.

CÂNCER (De 24 de junho a 23 de julho) — Sendo por demais colérico, fará seu informante. Horas: 7 e 12; números: 174 e 598.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Cuidado com as pessoas "aéreas", que vivem no mundo da lua. Hoje o dia não é favorável a negócios, principalmente com tais elementos. As influências são confusas. Tome muito cuidado com as pessoas levianas. Horas: 9 e 12; números: 006 e 417.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Poderá tomar uma decisão lamentável e prejudicar o seu trabalho. Horas: 8 e 12; números: 725 e 581.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Se se deixar levar pelo egoísmo perderá a admiração de alguém que muito poderia amá-lo. Haverá uma forte predisposição para fazer impor a sua vontade. Não se deixe levar por êsses sentimentos negativos. Horas: 4 e 12; números: 715 e 906.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Deixando sua imaginação vagar exageradamente, perderá grandes oportunidades. Horas: 9 e 11; números: 178 e 916.

Amanhã - 2.ª feira - 7 de dezembro 64

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Perspectivas excelentes. Há importantes assuntos a resolver, mas você obterá apoio. Preste mais atenção no seu modo de agir para com a pessoa amada. Seja mais afetuoso. Horas: 2 e 7; números: 134 e 517.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Você se sente cheio de energia. Mas cuidado com pequenos desentendimentos com colegas, subordinados e superiores. Seja moderado em tudo que fizer, especialmente em questão de dinheiro. Sucesso na vida social. Horas: 8 e 11: números: 73 e 95.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Influxos astrais bons. Aproveite para resolver seus problemas. Sentir-se-á mais livre. Mais satisfação no convívio com amigos. Horas: 3 e 9; números: 85 e 107.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Você deve esclarecer certo assunto, relativo a negócios. Hoje é um bom dia para isto. Período indicado para tratar de papéis, correspondência etc. Faça uma longa viagem, pois os astros se mostram propícios. Horas: 8 e 10; números: 97 e 149.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não se afaste de seus planos. Você tem uma ótima idéia que pode levar a bom têrmo, a despeito de alguns pequenos obstáculos. Alguém mostrará particular interêsse em você. Horas: 7 e 13; números: 85 e 196.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não assuma muitas responsabilidades ao mesmo tempo. As oportunidades não lhe fugirão. Precisa descansar mais. Só faça aquilo que lhe dá mais serenidade. Horas: 5 e 11; números: 719 e 906.

GÊMEOS (De 22 de maio a 23 de junho) — Sua ocupação atual exige muito de você, mas lhe dará também muita satisfação. Êxito nos campos emocional e social. Novos contatos e talvez um nôvo flerte. Horas: 7 e 14; números 86 e 91.

CÂNCER (De 24 de junho a 23 de julho) — Ouça o conselho de um amigo. Esqueça suas preocupações e trabalhe em um projeto em colaboração com outros. Êxito pessoal e sentimental. Horas: 8 e 12; números: 179 e 214.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Agitação. Dificuldade de se concentrar em seu trabalho. Evite discussões e trate apenas de assuntos de menor monta. Na sua vida sentimental, procure ser menos imperioso. Horas: 7 e 16; números: 416 e 917.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Dia bom para visitas e viagens. Cuidado, contudo, com as novas amizades e novos romances, que podem tornar-se perigosos. Harmonia entre você e os que o cercam. Mas não abuse de sua paciência. Horas: 8 e 11; números: 178 e 917.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Nem tudo vai como você deseja. Mas no fim descobrirá que foi melhor assim. Não se mostre agressivo nunca. Horas: 3 e 9; números: 198 e 271.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Notícias que o perturbarão. Mas outros o alegrarão. Aproveite as oportunidades que surgem e aja com decisão. Um tanto difíceis as relações com outras pessoas. Horas: 8 e 11; números: 46 e 91.

CLÍNICA MÉDICA
N. S.ª DAS GRAÇAS
(Para adultos e crianças com radioscópia)
PREÇOS POPULARES —— Cr$ 750,00
DIREÇÃO DO DR. JOSÉ LIMA SANTANA
R. Joaquim Lopes de Macedo, 15 s/131 — D. Caxias
Diàriamente das 11 às 18 horas

CRIANÇAS E AMIZADE

MARFA

Todo o cuidado é pouco, no que se refere às amizades de seus filhos, colegas de estudos e companheiros de brinquedo e praia.

A mente infantil é como cera virgem, e os maus exemplos e impressões nocivas à formação do caráter imprimem-se, indelèvelmente, no cérebro de um garôto, que nunca esquecerá os palavrões que aprendeu, as obscenidades, tudo, enfim, de errado e de prejudicial à sua formação. Em geral, os pais descuidam-se dos filhos nesse sentido. Acham, erradamente, que qualquer criança pode servir de companhia aos seus meninos e que tudo é inocência. Engano. É necessário o maior cuidado, vigiem e controlem os seus filhos, procurem saber qual a família e o ambiente no qual vivem os seus amiguinhos e se chegar ao conhecimento de um pai ou de uma senhora, que seu filho anda na companhia de um menino mais velho, abram os olhos. O mau exemplo é o que mais se vê.

Um menino de treze para catorze anos não é, em absoluto, companhia recomendável para um menino menor. Se fôr o seu irmão, claro, o caso muda de figura. Estamos nos referindo a amizades estranhas à família. Soubemos do caso de um adolescente, abandonado pela mãe, entregue à avó, que desleixada e inconsciente, deixou o menino de treze anos entregue a si mesmo. Querendo, como qualquer criança, balas, doces e revistinhas, o menino em questão, sem ter quem o aconselhasse para o bem, passou a praticar pequenos furtos e a ensinar meninos menores a fazer o mesmo. Infelizmente isso é muito comum, mas deve ser evitado, enèrgicamente. A criança deve ter certa liberdade, para não virar um boneco despersonalizado. Mas sua mãe deve determinar sua hora de estudar, horas de refeições e hora para dormir. E lembrem-se de que a rua não é escola para ninguém.

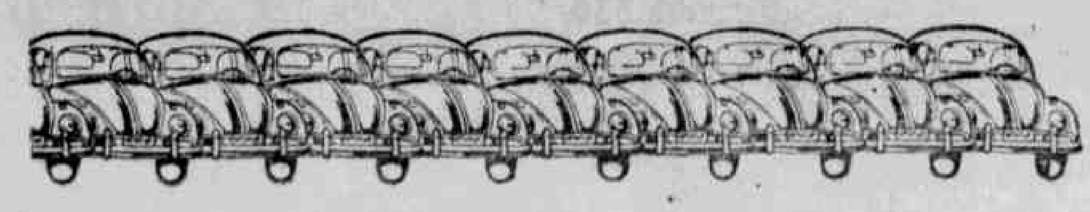
Voltando ao caso do menino de treze anos, foi necessária a intervenção da polícia, para que êle deixasse de importunar as crianças menores que desviava. E há casos ainda piores. Assim é que surgem os "Cara de Cavalo" e outros inimigos ferozes de tudo que é decente, os revoltados contra a sociedade.

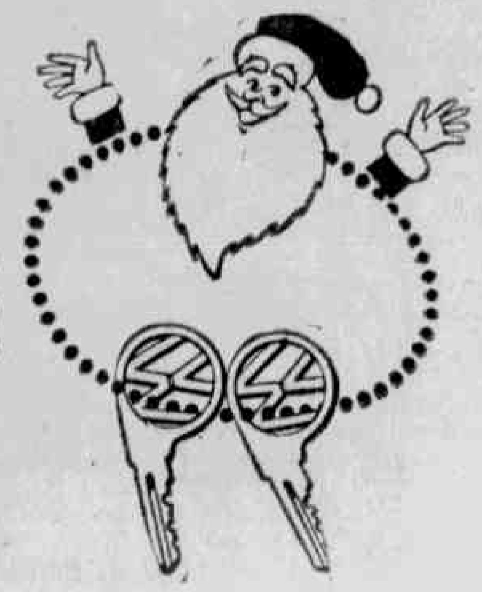
MENINAS

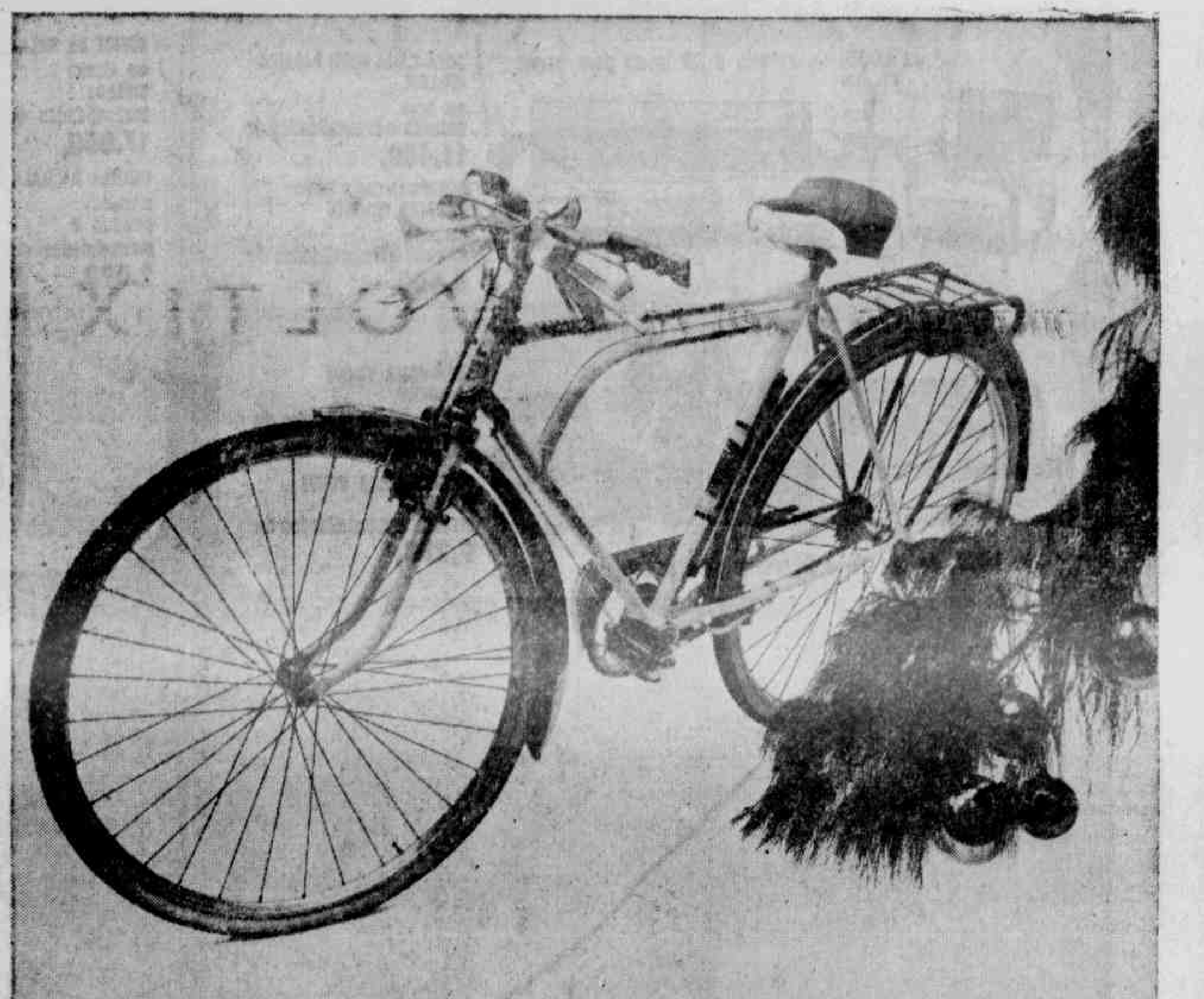
Quanto às meninas, os cuidados maternos devem ser ainda maiores. Ensinem suas filhas a cruzar as pernas, a andarem penteadas, a não falar com estranhos, a nunca aceitarem convites para entrar em casas estranhas, por mais gentil que seja a pessoa que as chame. Inclusive, meninas nunca devem andar sòzinhas. Mesmo para irem à escola, devem ir com outras colegas, é mais seguro. E controlem atentamente a hora de chegarem de volta à casa. Os jornais estão cheios de casos escabrosos de menores levadas a caminhos dolorosos, de vida estragada, sem futuro feliz.

No caso das praias, acompanhem suas meninas, não as deixem sòzinhas. Escolham seus maiôs, nada de monoquini ou 2-peças. Ensinem que o pudor é um dos maiores encantos femininos e que a praia é lugar para banhar-se, tomar sol, jogar bola ou peteca, nada de exibições. Existem vários modelos de maiôs graciosos, apropriados para meninas e adolescentes. Estampados, lisos, há tecidos belíssimo. Quem deve zelar pelas filhas é a mãe, responsável maior.

ganhe 1 Volkswagen por dia
da Auto Modêlo S.A.
até o Natal!
Compre agora! Quanto mais cêdo V. comprar, mais chances tem de ganhar, porque seus cupões permanecerão na urna, concorrendo diàriamente a 1 Volks, até o dia do Natal! As apurações são feitas em programa especial na TV-Rio às 22,30 hs.





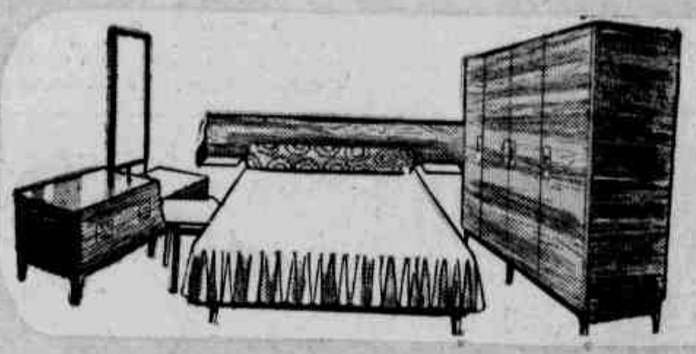


o melhor presente Du-Natal é a bicicleta Monark - ARO 28
modêlo "Brasiliana" super luxo, com barra dupla, bagageiro ultra resistente, descanso lateral, protetor de corrente, exclusiva tração monobloco. Em lindas combinações de côres.
entrada de prestações de 12.180,
V. tem crédito instantâneo, sem fiador e sempre encontra um plano que mais se ajusta às suas conveniências.
Ducal ninguém vende por menos

NATAL POPULAR Ponto Frio

10 meses sem juros

ou 10% de entrada e 26 meses para pagar



DORMITÓRIO IV CENTENÁRIO
em marfim ou caviúna
entrada e
mensalidades de
46.530,
ou 1.000, de entrada e 26 meses para pagar



ou 1.000, de entrada e 26 meses para pagar

SOFÁ-CAMA ELÉTRA
entrada e mensalidades de
14.580,
POLTRONA-FIXA ELÉTRA
entrada e mensalidades de
8.340,



ou 1.000, de entrada e 26 meses para pagar

SOFA-CAMA
NEW BROADWAY
entrada e mensalidades de
12.330,
POLTRONA-FIXA
NEW BROADWAY
entrada e mensalidades de
6.060,



ou 1.000, de entrada e 26 meses para pagar

GRUPO DE MESINHAS
DECAPÉ COM TAMPO
DE MÁRMORE
(3 peças)
entrada e mensalidades de
14.200,

ou 1.000, de entrada e 26 meses para pagar



SOFÁ-CAMA NOVO PARAIZO
GIGANTE
em napa
entrada e mensalidades de
11.440,
POLTRONA-CAMA NOVO
PARAIZO GIGANTE
em napa
entrada e mensalidades de
6.600,

BUFFET DA SALA SINGER
em fórmica
entrada e
mensalidades de
17.500,

MESA DA SALA SINGER
em fórmica
entrada e
mensalidades de
9.500,

CADEIRA DA SALA SINGER,
estofada
entrada e
mensalidades de
2.090,

ou 1.000, de entrada e 26 meses para pagar





ou 1.000, de entrada e 26 meses para pagar

SOFÁ-CAMA VOGUE
FLAMINGO
entrada e mensalidades de
24.800,
POLTRONA-FIXA VOGUE
FLAMINGO
entrada e mensalidades de
9.230,



satisfeitíssima

eu só compro lá no Ponto Frio

Ponto Frio

CENTRO: R. URUGUAIANA • AV. PASSOS • R. ASSEMBLÉIA • AV. MARECHAL FLORIANO •
BENFICA: • RAMOS • VICENTE DE CARVALHO • MADUREIRA • CAMPO GRANDE •
NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • S. JOÃO DE MERITÍ • CAXIAS • NITERÓI • BRASÍLIA
AGÔRA TAMBÉM NA AV. N. S. DE COPACABANA, 735 • BREVE NA PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR